O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 4.ª-FEIRA, 14/6/67 — NCr$ 0,30
ANO XXXVI N.º 11.873

Jornal dos Sports

México derrota Vasco: 79-59

Botafogo traz Aírton

Kanela acusa jogadores

O carioca terá mais um dia com tempo instável e chuvas durante o período, de acôrdo com as previsões do SM, que ainda marca temperatura em declínio.

Oto Glória no lugar de Renga

Leivinha, entre Ivair e Dias, terá que ceder seu lugar a Mário e Edu

— O Departamento de Futebol do Flamengo apontou o técnico Oto Glória como o preferido para a substituição de Renganeschi na direção técnica da equipe, mas a decisão caberá ao Presidente Veiga Brito, que se encontra licenciado e reassumirá no final do mês.

— Leivinha não passou nos exames médicos para integrar a seleção brasileira e seu lugar já foi preenchido por Mário e Edu.

— O técnico Gentil Cardoso pediu e está conseguindo maior vibração dos profissionais do Vasco nos treinos.

Fla decide título com o América

Pág. 2

Leivinha de fora dá vez a Mário e Edu

Bangu adia a saída de Martim

Pág. 3

O Grajaú deu goleada no Boqueirão do Passeio, abrindo os jogos noturnos

Gonzalez mostrou satisfação ao assinar o contrato com o Fluminense

Gonzalez firma com Flu e inicia sábado

Pág. 10

GENTIL PEDE VIBRAÇÃO NO VASCO

VASCO EM REVISTA

Jantar-dançante

Sexta-feira dia 16 o tradicional jantar-dançante com conjunto de "Homero e seu Ritmo" e Torneio Relâmpago de Biriba, das 19 às 24 horas na Sede Náutica. Traje esporte.

Hi-Fi

Domingo dia 18 — Tarde-dançante das 18 às 22 horas, em São Januário. Traje esporte.

Tarde-dançante das 19 às 23 horas, na Sede Náutica. Traje esporte.

Festa junina

Dias 24 e 29 espetaculares festas juninas na Sede Náutica da Lagoa com dança de Quadrilha, apresentação de Quadrilha dos clubes coirmãos e um animado baile com conjunto de Vadinho das 23 às 3 horas. Traje esporte ou caipira.

Arraiá da Agua Moiada

O Departamento de Desportos Aquáticos fará realizar no próximo dia 17 a partir das 19 horas, uma grande festa junina no Estádio Aquático com grandes atrações.

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.° aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama no próximo mês de agôsto.

Dia 5 de agôsto — Baile com o conjunto "Ritmo O.K."

Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "Cry Babies Show".

Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto "Os Populares".

Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com a orquestra "Ed Maciel".

Participamos aos srs. associados que para o Baile de Gala só será permitido vestidos longos para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de junho os srs. sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio Titular na Sede da Av. Rio Branco, 181-9.° andar. (Edifício Cineac).

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção importância de metade da contribuição do sócio geral, e da mensalidade dos dependentes dos srs. sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31° mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valôr do Título.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondências devolvidas pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube, à Av. Rio Branco 181-9.° andar ou se comuniquem pelos telefones: 22-6465 ou 52-4288, a fim de que se normalize aquêle serviço.

O Departamento de Desportos Aquáticos participa que estão abertas as inscrições para o curso de aprendizagem de natação a ser realizado no mês de julho, para ambos os sexos, idade de 9 a 13 anos. Informações na Secretaria do Estádio Aquático, diàriamente das 15 às 18 horas.

Missa de 7.° dia

Missa de 7.° dia de MARIO DE CAMPOS, progenitor do nosso Benemérito Edgar Campos, às 11.30 horas de sábado dia 17 do corrente na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

BOTAFOGO DIA A DIA

Resultados desportivos

Sábado último, a nossa grande equipe de futebol de praia obteve expressiva vitória por 4 a 0 sôbre o Areia, firmando-se na liderança isolada do Campeonato.

No mesmo dia, no Mourisco, encontraram-se as representações de basquete do Botafogo e Flamengo, em disputa dos Campeonatos infanto-juvenil e juvenil, registrando-se a vitória das nossas côres, por 58 a 28, nos infantos-juvenis, e a vitória do Flamengo, por 61 a 52, nos juvenis.

Nossos infantos-juvenis de natação apresentaram-se muito bem na competição de natação realizada à tarde, vencendo 12 das 20 provas do programa.

Em futebol, a equipe juvenil foi derrotada pelo Vasco, por 1 a 0, mas a equipe principal, reaparecendo em Governador Valadares, derrotou o quadro local do Democrata, por 3 a 2.

Domingo, pela manhã, fomos cavalheirescamente recepcionados no Riachuelo, cujo quadro infantil de basquete venceu o nosso, por 54 a 53.

Futebol Juvenil — Hoje, às 15h15m, realiza-se em Moça Bonita, o encontro de futebol das equipes do Botafogo e do Bangu, em disputa do campeonato da categoria.

Cursos femininos

A Seção Feminina informa que estão abertas as inscrições na Secretária do clube, ou pelo telefone 26-3684 para os seguintes cursos:

Balé

Funciona às quartas e sextas-feiras, das 18h30m às 19h30m.

Ginástica medicinal

As segundas e quintas-feiras, às 16h30m.

Pintura em tecido

Aulas às têrças-feiras; turma em organização

DIÁRIO DO FLAMENGO

INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE NATAÇAO — Comunicamos ao quadro social que o CR Flamengo acaba de abrir inscrições para um nôvo Curso de Aprendizagem de Natação, a iniciar-se em 2 de julho e destinado a jovens, de ambos os sexos, com idade entre 7 e 15 anos. * O aludido curso será orientado pelos professôres Rômulo Duncan Arantes, Daltely Guimarães e Leonindo Rigo. * As inscrições poderão ser feitas, desde hoje, no plantão de Tesouraria, no Parque Desportivo da Gávea.

FESTAS JUNINAS — O vice-presidente social, Dr. Israel Domingues de Oliveira, está anunciando duas grandiosas Festas Juninas, para o corrente mês, no Parque Desportivo da Gávea. * A primeira, destinada a adultos, será na noite de 24, no horário das 19 às 24h; e a segunda, para a petizada rubro-negra, dia 25, das 16 às 20h.

CASAMENTO DE MARCO POLO — O Benemérito do CR Flamengo, Sr. Antônio Moreira Leite, e senhora, estão convidando para o casamento de seu filho, Marco Polo Sampaio Moreira Leite, com a Srta. Lucia Placido Pinto, filha do Sr. e Sra. Luis Placido Pinto. A cerimônia religiosa será dia 23 do corrente, às 19h, na Igreja Santa Margarida Maria da Lagoa.

PASCHOAL SEGRETO SOBRINHO — Pelo muito que, durante tantos anos, tem oferecido ao CR Flamengo, servindo-o e honrando-o, quer na presidência, que exerceu em 1933, quer como Benemérito ou Conselheiro, o Sr. Paschoal Segreto Sobrinho faz parte, por inteira justiça, da galeria dos grandes homens do nosso clube. Por essas razões, o seu aniversário natalício, que hoje transcorre, será uma nota altamente simpática para todos que fazem parte da numerosa família flamenga.

TAXA DE TRANSFERENCIA — De acôrdo com o que ficou deliberado pela Diretoria, voltamos a divulgar, para conhecimento dos associados e interessados, que a taxa de transferência para os Títulos-Patrimoniais, de qualquer série, foi fixada em 20% (vinte por cento) do preço vigente de venda pelo clube. Até reformulação dos valôres, a taxa de transferência será, portanto, de NCr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros novos), que representam 20% do preço atual de venda dos aludidos títulos: NCr$ 250,00 (duzentos e cinqüenta cruzeiros novos).

CONTAS DE LUZ PARA O FLAMENGO — Flamenguistas espalhados pelos diferentes pontos do Brasil, estão atendendo ao apêlo do vice-presidente dos desportos aquáticos, Dr. Lon Teixeira de Menezes, enviando ao CR Flamengo, pelo correio, suas contas de luz, já pagas, as quais serão trocadas por ações na Eletrobrás e revertidas em favor da campanha para a ampliação da flotilha do remo rubro-negro.

Juvenil do Fla pode ser campeão à tarde

Uma vitória sôbre o América, hoje, à tarde, dará ao Flamengo o título de campeão carioca juvenil da temporada de 67 em face da diferença de 3 pontos que mantém em relação ao seu adversário, que é vice-líder e também necessita vencer para manter suas aspirações ao título.

O jôgo Flamengo x América é apontado como o melhor de todo o campeonato e, em decorrência do interêsse que desperta, para a decisão do certame, deverá proporcionar a renda recorde do ano, na categoria, tendo os dirigentes do clube rubro-negro providenciado mais mil cadeiras de pista no estádio da Gávea.

Decisão

O Flamengo, se vencer, somará 5 pontos de diferença em relação ao América, e, desta forma, será impossível ao clube rubro recuperá-los nas duas rodadas finais. Caso contrário, se perder, manterá a liderança com apenas um ponto de diferença, dando margem a uma possível recuperação do time do América.

Ambos o times enfrentarão adversários difíceis no restante do campeonato: o Flamengo jogará contra o Vasco, na penúltima rodada, e o Botafogo, na última. O América enfrentará o Botafogo na penúltima rodada e pegará o Bangu na última.

Colocação

A situação dos concorrentes, por pontos perdidos, é a seguinte: 1.°) Flamengo, 5; 2.°) América, 8; 3.°) Botafogo e Vasco, 13; 5.°) Olaria e Fluminense, 15; 7.°) Bangu, 19; 8.°) Bonsucesso, 22; 9.°) Portuguêsa, 23; 10.°) Madureira, 30; 11.°) São Cristóvão, 31; 12.°) Campo Grande, 34.

Eis a classificação dos clubes na Taça Eficiência: 1.°) Flamengo, 71; 2.°) Botafogo e América, 60; 4.°) Vasco, 50; 5.°) Olaria e Fluminense, 46; 7.°) Bangu, 38; 8.°) Bonsucesso, 32; 9.°) Portuguêsa, 30; 10.°) Madureira, 16; 11.°) São Cristóvão, 14; 12.°) Campo Grande, 8.

Flamengo

A melhora repentina de Luís Carlos animou bastante o técnico Modesto Bria, o qual, hoje, vai submetê-lo a teste. Depois da revisão médica de ontem, o Dr. Nei Mauro informou que a entorse no tornozelo direito do atacante cedeu muito nos últimos dias em decorrência do tratamento intensivo, embora a última palavra só possa ser dada hoje.

Os jogadores apontaram com uma recreação, ontem, e em seguida regressaram à concentração da sede velha da Praia. O time mais provável é o seguinte: Valcknaer; Marcos, Sapatão, Marins e Tinteiro; Alcir e Rodrigues; Zequinha, Dionísio, Luís Carlos (Campista ou Baiano) e Luís Henrique.

América

Moacir Aguiar conversou com os jogadores na concentração do quilômetro 18 da Rio-Petrópolis e procurou esclarece ra todos a importância do jôgo de logo mais, acenclarecer a todos a importância do jôgo de logo mais, acentuando que, em caso de vitória, o time continuava no

Sem problemas de ordem médica, mas convicto de que a partida de hoje é de vida ou de morte, Moacir divulgou o time provável com Geraldo; Zé Luís, Tião, Mareco e Zé Carlos; Renato e Angelo; Antônio Carlos, Valdo, Clésio e Tininho.

Rodada

Os jogos de hoje, com início às 15h15m, pela nona rodada (ante-penúltima) do returno é a seguinte:

Flamengo x América, na Gávea — Juiz: Antenor Martins. 1.° auxiliar: José Silveira. 2.° Rubens de Carvalho.

Bonsucesso x Vasco, na Avenida Teixeira de Castro — Juiz: Sebastião Bahia. 1.° auxiliar: Aron Glasberg. 2.° Eric Schwarz.

Bangu x Botafogo, no Estádio Proletário — Juiz: Luís Carlos de Oliveira. 1.° auxiliar: Antônio da Graça 2.° Edelmar Freire.

Fluminense x São Cristóvão, nas Laranjeiras — Juiz: Carlos Floriano de Andrade. 1.° auxilal: Alfredo Ferreira de Sousa. 2.° José Ferreira de Sousa.

Madureira x Olaria, em Conselheiro Galvão — Juiz: Olênio Guimarães. 1.° auxiliar: José Alves da Silva. 2.° Ronald Monassa.

Campo Grande x Portuguêsa em Campo Grande — Juiz: Carlos Alberto Fernandes. 1.° auxiliar: Edir Pires Teixeira. 2.° João Mazzolli.

O 1.° auxiliar será o substituto do juiz em qualquer eventualidade, de acôrdo com a Portaria específica do Departamento de Arbitros.

Vitória e Mackenzie jogam FS

As terceiras rodadas dos returnos dos campeonatos cariocas de futebol de salão, categorias principal e juvenil, fase de classificação, terão prosseguimento hoje à noite. Pela Série B jogarão as equipes do Vitória e do Mackenzie, no ginásio da Rua Mário Pereira, com o primeiro jôgo, da categoria inferior, começando às 20h30m, e pela Série C jogarão Bonsucesso e Monte Sinai, na Rua General Almério Moura, no mesmo horário e a NCr$ 0,70 o ingresso.

Pela Série A jogarão sòmente os juvenis do Grêmio Recreativo de Ramos e do Imperial, no ginásio da Rua João Pinheiro, a NCr$ 0,30 e a partir das 21 horas, mesmo horário estipulado para os aspirantes do São Cristóvão e do Vila Isabel jogarão na Rua Figueira de Melo, a NCr$ 0,50, valendo pela primeira rodada do turno do campeonato carioca da categoria, em partida que fora adiada de sua data original por motivo de chuvas.

Autoridades

As autoridades escaladas para funcionarem nas partidas de hoje, à noite, são as seguintes: Vitória x Mackenzie — árbitros: Nivaldo dos Santos (principal) e Aron Glasberg (juvenil); anotador cronometrista: Eduardo Fernandes; fiscais de linha: Josias Videres e Cléber Vitor Silva; fiscal de renda: Ronaldo Carlos de Almeida.

Bonsucesso x Monte Sinai na mesma ordem: José de Carvalho e Ivã Alvares de Castro; Jaime Gonçalves; Cornélio Andrade e Wilson Armarolli; Heitor Montanha; — GR Ramos x Imperial (só juvenil) — Abílio Martins Neto, Alcindo Silva, Américo Benedito Costa e Nilton Costa Salgado e Augusto Sousa; — São Cristóvão x Vila Isabel (aspirantes) — Francisco Rufino, José Cabral, Italo Palmeira e José Maia e Jaci A. C. Filho.

Anteriores

Os resultados apresentados na primeira parte da terceira rodada do returno, fase de classificação, principal, anteontem, à noite, foram: River x Raio de Sol 1 (1.° tempo Raio de Sol 1 a 0), no ginásio da Rua Pôrto Alegre, pela Série D; Piedade 5 x Grajaú CC 0 (1.° tempo 1 a 0), pela Série JORNAL DOS SPORTS, no ginásio da Rua Itapiru. Pelo certame juvenil: Piedade 3 x Grajaú CC 0, River 0 x Raio de Sol 0, Vila Isabel 2 x Grajaú TC 0 (série B) e Maxwell 3 x Fluminense 3 (série C).

Na partida entre o River, único clube da categoria principal que se mantém invicto até então, e o Raio de Sol, êste clube mantinha 1 a 0 a seu favor até faltar 1m50s de jôgo, quando cedeu dois gols, depois o goleiro titular substituiu o juvenil Wilson, que vinha se constituindo num grande nome dentro da quadra.

O time do River alinhou na partida principal de anteontem com Mário, Odir, Guilherme, Armando (Rubens) e Luís, enquanto o Raio de Sol, o fazia com Wilson (Manoel), Renato, Carlos, Mendonça e Mauro. Mendonça fêz o gol do perdedor e Guilherme e Luís os do vencedor. O árbitro foi Manoel Coelho.

II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Certame terá amanhã nova rodada noturna

Mais oito jogos noturnos darão seqüência amanhã, nos Campos do Parque do Flamengo, ao II Torneio, promoção anual do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO. Os jogos terão a presença de grande público, a exemplo do que aconteceu ontem, porque o certame está empolgando.

As oito equipes que disputarão a quinta rodada do Torneio de Pelada já encerraram seus preparativos para amanhã, tôdas contando com o que há de melhor. As escalações serão conhecidas momentos antes dos jogos, que terão início às 20h e 21h30m, nos campos três, quatro, cinco e seis, pela série de adultos.

Jôgo por jôgo

As partidas programadas para amanhã, pela quinta rodada do II Torneio de Pelada, são as seguintes:

Campo três — Primeiro jôgo: Unidos da Sapopemba FC (15) x Esporte Clube Vizeu (627); segundo jôgo: Real Xavier FC (65) x Barão de Ipanema FC (479).

Campo quatro — Primeiro jôgo: Cidade Nova FC (569) x Ciências Jurídicas FC (733); segundo jôgo: C.O.R.J.A. (680) x Copacabana Pálace FC (626).

Campo cinco — Primeiro jôgo: Cruzeirense FC (55) x Esporte Clube Lelo (192); segundo jôgo: Foto Arte FC (571) x Unidos do Grajaú FC (689).

Campo seis — Primeiro jôgo: Companhia Auxiliadora de Emprêsas Elétricas (718) x Peninhas FC (550); segundo jôgo: Caravelinho SC (483) x Hermanny EC (523).

TJD elimina os dois agressores da praia

O Tribunal de Justiça Desportiva da FCEP, em sua última sessão, efetuada anteontem, eliminou o treinador Luís Mariano e o jogador Nélson Herculano, ambos do quadro de aspirantes do Copaleme, por haverem agredido o juiz Carlos Osvaldo Santos, por ocasião da partida contra o Botafogo. Ainda pelo mesmo motivo, foram suspensos por 180 dias Marcelo Martins e Orlando Raimundo, e por 120 dias Ricardo Girão, todos do Copaleme.

Por terem tomado parte nos incidentes dêsse jôgo, foram ainda suspensos Teobaldo Viana Júnior (7 jogos) e Antônio Carlos Martins (5 jogos), do Copaleme. Entre os amadores, Marquinhos, do Botafogo, foi suspenso por 2 jogos, em face de ter ofendido o juiz Carlos Alberto Siggia e Tide e Jomar, do Copaleme, foram suspensos por um e dois jogos, por ofensas a companheiros, na partida Copaleme x Botafogo.

Outros suspensos

O Tribunal de Justiça Desportiva da FCEP, que tem como meta disciplinar o esporte de praia, sob a direção de seu presidente, sr. Ari de Oliveira Meneses Filho, reuniu-se anteontem, punindo grande maioria dos atletas em julgamento, inclusive, eliminando dois elementos pertencentes ao Copaleme.

Foram ainda suspensos, Geraldo, do Real Constant, por ofensas ao juiz Paulo César Siggia, por 2 jogos, e Márcio, do Guaíba, por 1 jôgo, por haver reclamado acintosamente do juiz, na partida Real x Guaíba. Picapau, do Guaíba e Catai, do Botafogo, foram absolvidos, ambos pela mesma falta, ou seja jôgo violento na partida Guaíba x Botafogo.

Ramos vai domingo a Mesquita

O Ramos aproveitará a folga geral de domingo, no campeonato do Departamento Autônomo para um amistoso em Mesquita contra o União. A comitiva do Ramos, que terá a mesma formação da que foi domingo último a Paracambi, sairá às 14 horas da sede do clube, estando o almôço marcado para as 11 horas.

Lino Teixeira, técnico da equipe, disse que manterá o time que venceu o Brasil Industrial, domingo passado, incluindo os jogadores Paulo César, Nilsinho e Cassiano, que são as últimas aquisições do clube, e mais Budu, já recuperado da contusão no tornozelo direito.

Santos reage para vencer

Munique, Alemanha Ocidental (AP-JS) — Depois de dar uma magnífica demonstração do seu talento diante de vinte mil espectadores, proporcionando-lhes "um festival de futebol", Pelé fêz o quinto gol e levou o Santos a uma vitória de 5 a 4 sôbre o Munich 1860, no amistoso disputado ontem, em Munique.

Abel abriu a contagem aos 6 minutos, mas os alemães empataram aos 10, por intermédio de Rebele e chegaram a 3 a 1, com gols de Bruendl aos 16 e Rebele, aos 29 minutos. Pelé marcou o segundo gol aos 11 do segundo tempo, mas Bruendl voltou a marcar aos 13. Adveio então a fulminante reação santista, com gols de Edu, aos 35, Toninho aos 38 e Pelé aos 40, consolidando uma vitória que foi recebida por aplausos do público.

Radar faz treino logo para EUA

O quadro infanto-juvenil do Radar, que no próximo mês, em Filadélfia, participará da **The Junior Soccer Peace Cup**, promovida pelo Estado de Pensilvânia, realizará hoje à noite, no campo do Botafogo, às 20h30m, seu primeiro treino em conjunto, quando enfrentará o time de futebol de praia do clube alvinegro, atual líder do campeonato praiano.

O clube de Copacabana, que seguirá viagem dia 12 de julho próximo, enfrentará no período de 16 a 22, no **Temple Stadium**, de Filadélfia, os quadros do Boca Juniors (Argentina), Emelec (Equador), Nacional (Uruguai) e Monterrey (México), além da seleção estudantil daquele Estado, que serão os outros participantes, devendo retornar no dia 3 de agôsto próximo.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Marceneiros

Os empregados na indústria de carpintaria vão encetar campanha visando a revisão salarial para a classe. Está marcada uma assembléia geral para amanhã. Pretende, a classe, dispensa ao serviço no dia 19 de março, Dia de São José, Padroeiro dos Marceneiros.

Marítimos

A União Nacional dos Marítimos tem eleições marcadas para o dia 30 próximo. Durante 15 dias a secretaria da entidade estará aceitando registro de chapas.

Comerciários

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio vem se empenhando vivamente junto aos senhores deputados no sentido de darem apoio ao projeto do deputado Adylio Martins Viana, tornando feriado nacional o Dia Nacional dos Empregados no Comércio.

Têxteis

Queixam-se amargamente os empregados nas fábricas de tecidos, da onda alarmante de desemprêgo que se vem registrando nestes últimos tempos. Nos últimos três anos, por exemplo, cinco fábricas encerraram suas atividades, pondo ao desamparo aproximadamente seis mil chefes de família. O Sr. Soares Dias, membro-diretor do Sindicato dos Têxteis, foi taxativo ao declarar que muitos trabalhadores se sujeitam a trabalhar até 15 horas por dia porque durante o expediente normal não lhes é pago, siquer, o salário mínimo regional.

SENAC

A Escola de Administração Comercial do SENAC abriu inscrições para 10 cursos de utilidade para todos quanto militem no comércio. As informações e demais detalhes podem ser obtidos com D. Maria Bernadete Gravatá ou o Sr. Bozzetti, na Av. Franklin Roosevelt, 126 — 6.° andar, sede da Escola.

Fragmentos

"Ocorrendo a rescisão contratual, sem justa causa, não há como negar-se o direito ao 13.° salário" (TRT — RO n.° 3.313/65).

"Verificada a ocorrência do contrato para obra certa, a dispensa do empregado, antes de seu término, não lhe assegura o aviso-prévio" (TRT — RO n.° 1.378/66).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Os jogadores convocados para o escrete nacional estarão treinando hoje no Estádio de São Januário. Informou o técnico Aimoré Moreira, que haverá leve exercício de física que será completado com um bate-bola visando a preparação do arqueiro Félix. Amanhã, o escrete deverá treinar conjunto contra o São Cristóvão. Mas isto ainda estava na dependência do resultado do exame médico.

O América cedeu ontem os jogadores Serjão e Eraldo, do Cruzeiro, de Pôrto Alegre, em troca do atacante Jarbas Tonel, de vinte e três anos, que é considerado a grande revelação do futebol gaúcho. De acôrdo com os entendimentos mantidos pelo Sr. Gerson Coutinho com o Presidente do Cruzeiro, Sr. Rubens Hofmeister, Jarbas ficará no América até o fim dêste ano e caso haja interêsse concreto, o América terá que pagar mais seis milhões de cruzeiros.

O campeonato de juvenis poderá ser decidido esta tarde caso o Flamengo consiga derrotar o América, no melhor jôgo da tarde. O Flamengo é o líder do certame e leva três pontos de vantagem sôbre o América, que é o seu principal perseguidor. As perspectivas são de um prélio altamente movimentado, com um duelo muito bonito entre a defesa do América e o ataque do Flamengo, que é o mais poderoso do campeonato. Os outros jogos estão assim distribuídos: Bonsucesso x Vasco, em Teixeira de Castro; Bangu x Botafogo, em Moça Bonita; Fluminense x São Cristóvão, em Álvaro Chaves; Madureira x Olaria, na Rua Conselheiro Galvão e Campo Grande x Portuguêsa, no Estádio Italo Del Cima, em Campo Grande.

O Presidente do São Cristóvão acusou ontem o Fluminense, de ter tentado aliciar o zagueiro Solimar, considerado uma das revelações da equipe. O Sr. Luís Desiderati contou que um associado do Fluminense foi especialmente domingo a Nilópolis, onde procurou convencer o jogador das vantagens do seu ingresso em Álvaro Chaves. Assegurou, porém, que o passe de Solimar custará cento e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos.

A seleção brasileira que jogará com os uruguaios a Copa Rio, terá o incentivo da sua torcida graças mais uma vez à Agência Chanteclair, que tomou a iniciativa de levar diversas caravanas para Montevidéu. A exemplo da Copa do Mundo, a Agência Chanteclair, organizou dois planos. O primeiro, garante a viagem por via aérea, com passagens de ida e volta no Parque Motel, em Montevidéu, com banheiro privativo, transporte do aeroporto para o hotel e do hotel para o Estádio Centenário e com ingressos para os dois jogos. Êste plano, custa, apenas, 630 mil cruzeiros velhos, que será facilitado com uma entrada de duzentos mil cruzeiros e seis prestações de setenta mil cruzeiros. O outro plano, assegura, pràticamente, as mesmas vantagens, sendo a hospedagem no Hotel Oxford. O seu custo é, apenas, de quatrocentos e cinqüenta mil cruzeiros, com cento e cinqüenta mil de entrada e seis prestações de cinqüenta mil cruzeiros. A saída do Brasil, será no dia 23, à tarde ou no dia 24, pela manhã. Informações na Agência Chanteclair, na Rua México, 119, 8.° andar, ou então, pelos telefones 42-8688 e 22-3081.

FLUMINENSE EM FOCO

1) — Quinta-feira, dia 15, a partir das 14 horas, no Salão Nobre, Chá-Biriba com desfile de modas masculino e feminino. Criações de Zacarias e Cariót Modas.

2) — Dia 16, das 22,00 às 2,00 horas, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

3) — Dia 17, às 18 horas, na quadra externa, "Sessão de Cinema Infantil", com o filme "O Otário", com Jerry Lewis e Peter Lorre.

4) — Dia 18, Disco Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

5) — Dia 19, segunda-feira, no Salão Nobre, a partir das 21 horas, o filme, em Cinemascope "Médica, Bonita e Solteira", com Tony Curtis, Natalie Wood, Henry Fonda e Mel Ferrer. Censura quatorze anos de idade.

6) — No dia 23, a partir das 20 horas, na quadra externa, "Grande Festa Junina", com quentão, jogos, doces, barraquinhas, quadrilhas, casamento na roça. Dia 24, a partir das 14 horas, "Grande Festa Junina Infantil". Nestas Festas serão sorteadas duas rifas: a primeira dando direito a sessenta bonecas, lindamente vestidas e a segunda, a uma bateria de orquestra. Informações — na Tesouraria do Clube.

7) — Venceu o Fluminense Futebol Clube, pelo expressivo "escore" de 7 x 1, o jôgo realizado domingo, em Itaperuna, contra o Pôrto Alegre Futebol Clube.

8) — A partir do dia 3 de julho, curso de Férias de Educação Física, para os associados de 7 a 14 anos de idade. Aulas de segunda a sexta-feiras, das 8 às 10 horas. Duração de 20 dias. Informações no Departamento Social.

9) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8.30 às 19.30 horas, aos sábados das 8.30 às 12.00 horas e das 14 às 17 horas e domingos das 9 às 12 horas. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

10) — Convidamos os Srs. Conselheiros para a reunião do Conselho Deliberativo do Fluminense Futebol Clube que se realizará no dia 20 do corrente, terça-feira, às 21.30 horas, em nossa sede social.

11) — A Seção de Natação mantém, diàriamente, na piscina, Cursos de Aprendizagem Infantil, às 7.00 e 15.00 horas.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 32-9824

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 605
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 128 - 1.° andar
Telefone: 35-3958
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:

Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 50,00

Veiga Brito volta para contratar O. Glória

Oto Glória é o nome da preferência do Departamento de Futebol do Flamengo para substituir Renganeschi, na Direção Técnica do clube rubro-negro e deverá concluir os entendimentos com o Presidente licenciado Veiga Brito, que, após reassumir o cargo no dia 1.º de julho, vai tratar do assunto.

Apesar de Renganeschi ter renunciado depois da sexta derrota da excursão, na Espanha, só não viajando de regresso ao Brasil porque o chefe da delegação, Flávio Costa, não deixou, a saída do técnico ocorrerá na chegada, por iniciativa do profissional, que já sentiu ser impossível trabalhar com tranqüilidade para o soerguimento da equipe.

Oto chega

A preferência por Oto Glória ficou patente, ontem, através de uma fonte rubro-negra. Um assessor do Sr. Gunnar Goransson já conversara com o técnico, na Espanha, quando o mesmo aceitou ganhar cêrca de NCr$ 6 mil mensais, entre luvas e ordenados, anunciando a sua chegada em julho.

Oto chega ao Rio no dia 1.º de julho, com o Atlético de Madri, que vai iniciar no Brasil uma excursão pela América do Sul, enfrentando, no Rio, o América, e o Palmeiras, em São Paulo, além da possibilidade de mais alguns jogos com o Atlético e o combinado formado pelo Internacional e o Grêmio.

A contratação de Oto Glória foi anunciada pelo JORNAL DOS SPORTS, há tempos, apesar de desmentida pelo Sr. Veiga Brito, e agora será confirmada com a demissão de Renganeschi. O Sr. Gunnar Goransson é um dos responsáveis pela vinda de Oto, e, antes de Renganeschi, só queria um técnico: Aimoré Moreira. Só não o conseguiu em face da oposição política do Sr. Mendonça Falcão.

Briá e Pirilo

A chegada de Oto Glória coincide com a volta do Sr. Veiga Brito à Presidência do clube, de onde saiu apenas para ter mais tempo e assim poder concluir as reformas administrativas e dos estatutos. Ontem, o Sr. Veiga Brito viajou à Brasília, só regressando na próxima semana.

Mais dois nomes bastante cotados são os de Modesto Bria, apontado há tempos pelo Sr. Veiga Brito como o de sua preferência para assumir a direção técnica, no caso da saída de Renganeschi; e Silvio Pirilo, também lembrado várias vêzes. Há ainda o de Flávio Costa, que o Presidente sempre quis, mas deixado à margem por sua incompatibilidade de gênio com vários jogadores e também por desejar continuar como Supervisor. Tim, ao contrário das primeiras informações, deverá ir para o Barcelona, ou o River Plate.

Saída de Renganeschi

O jornalista que acompanha a delegação do Flamengo confirmou que Renganeschi está pràticamente de fora e o distrato, a ser concluído tão logo o time pise no Galeão, será facilitado pelo término do contrato, a 31 de julho, excluindo-se, assim, as multas rescisórias.

Renganeschi pediu demissão e pediu passagem de volta, logo após a derrota, para o Bétis, oitavo colocado do Campeonato Espanhol, achando ser impossível recuperar o time, que anda jogando com muita lentidão. O sr. Flávio Costa, porém, procurou contornar e lembrou que o caso de sua saída só poderia ser resolvido no Rio, pelos dirigentes.

A série de contusões agravou ainda mais a falta de entrosamento da equipe, e, dêste modo, Renganeschi sentiu a impossibilidade de recuperar o time, sugerindo, ainda, que Carlinhos assumisse. Apesar das derrotas, o Flamengo realizará mais 6 jogos na Espanha, de acôrdo com a confirmação de Don Vicente Calderon, presidente do Atlético.

Não sabe

Até ontem, à noite, o sr. Marcus Vinicius não sabia de nada com relação à saída de Renganeschi. Achava, apenas, que a notícia era clara e só podia haver um rompimento total do clube, com o técnico.

Quanto ao nôvo técnico, disse que isto não é de sua competência, porque fica na presidência até o dia 30, de acôrdo com o pedido de licença do sr. Veiga Brito. Em seguida, presidiu à reunião de Diretoria na noite de ontem e encaminhou ao Departamento de Futebol um pedido de empréstimo de Paulo Chôco para o Náutico.

Nas Paineiras, Leivinha e Ivair conversam com Heleno Nunes e os médicos Lídio Toledo e José Ramiro

LEIVINHA ABRIU VAGA PARA MÁRIO E EDU

O atacante Leivinha e o zagueiro Scala foram cortados, ontem, da seleção brasileira, pelo médico Lídio Toledo, que constatou não haver tempo para a recuperação de ambos. Ciente do fato, o técnico Aimoré Moreira logo em seguida convocou Mário, do Fluminense, e Edu, do América, mais o médio Paes, da Portuguêsa.

Ontem, mesmo antes de saber das condições físicas de Leivinha, Aimoré Moreira conversou com o técnico do América, Evaristo, quando procurou saber das reais condições técnicas do atacante, que confessou nunca ter visto atuar.

Resolução com calma

Aimoré Moreira foi muito franco no encontro com a imprensa, no Hotel das Paineiras, explicando que iria pensar duas vêzes antes de escolher entre Mário e Edu, de quem falam maravilhas. "Resolverei a questão com calma, para não cometer injustiça," frisou.

Embora não tenha declarado que a convocação tendesse para êsse ou aquêle, admitiu que o seu julgamento será feito em vários itens. Tècnicamente, Mário leva vantagem sôbre Edu, e sabe-se que se sua convocação seria certa, na primeira chamada, se não fôsse a questão de temperamento, o que acabou não prevalecendo, pois o técnico viria a convocar os dois. A dúvida de Aimoré a respeito de Mário era justamente essa, mas como soube que desde que saiu do Vasco seu temperamento melhorou, esqueceu o passado.

O mêdo maior de Aimoré é que os jogos do Brasil serão contra os uruguaios, justamente adversários de várias manhas. O ponto que favoreceu ainda a Mário é o seu estilo veloz de jôgo, exatamente dentro das características com que Aimoré deseja preparar o ataque do selecionado, sendo por isso mesmo que convocou Paulo Borges e Volmir, dois velocistas por excelência.

A palavra de Evaristo

No que diz respeito a Edu, o técnico nunca o viu atuar e apenas sabe das maravilhas que contam a seu respeito. Por isso mesmo, Aimoré conversou com calma com Evaristo, a quem faz questão de elogiar em todos os sentidos.

No encontro entre os dois, Evaristo falou a respeito das qualidades técnicas e também físicas do pequenino atacante americano, que disse serem excelentes no momento. Salientou, entretanto, o técnico do América que no seu modo de ver a única coisa que "pega" contra Edu é a sua inexperiência, mas que, como a seleção tinha muita gente nova, não via nada que contra-indicasse a sua convocação.

Seleção faz seu primeiro treino

A seleção brasileira fará hoje seu primeiro treino para a Taça Rio Branco, quando os jogadores serão submetidos por Aimoré Moreira a um individual, no Estádio Mário Filho, com início previsto para às 9h ausente apenas Leivinha, cortado pelo médico Lídio Toledo, e que hoje mesmo retornará à São Paulo.

O técnico Aimoré Moreira pretendia ir a Belo Horizonte hoje para assistir ao jôgo Cruzeiro x Nacional, pela Taça Libertadores das Américas, mas desistiu porque só poderia retornar prejudicando assim a solução dos problemas no Rio. O Almirante Heleno Nunes e o sr. Castor de Andrade, entretanto, irão a Belo Horizonte como representantes oficiais da CBD.

Jurandir vê Justiça

O zagueiro Jurandir, do São Paulo, declarou que viu justiça e critério na convocação de Aimoré Moreira, sendo que no seu caso particular esperava ser convocado. E explica: — No ano passado, fui considerado pela crônica de São Paulo como um dos melhores zagueiros de área de todo o Campeonato. Êsse ano, no Robertão, estive também sempre em realce, e por isso não via como ficar de fora da convocação. Agora pretendo mostrar a todos por que fui convocado, pois tenho certeza de que não decepcionarei, pois tenho certeza que atravesso a melhor forma de minha carreira.

AIMORÉ CHAMA EDU QUE NÃO CONHECE

Acompanhados do técnico Aimoré Moreira, que anunciou a possibilidade da convocação de Edu, do América, "coisa que não fiz até agora por nunca tê-lo visto jogar", desembarcaram, na manhã de ontem, no Aeroporto Santos Dumont, os seis jogadores paulistas convocados para a seleção nacional, que disputará com os uruguais a Copa Rio Branco.

Os seis jogadores paulistas — Dias e Jurandir, do São Paulo; Félix, Ivair e Leivinha, da Portuguêsa, e Clóvis, do Corintians —, bem como o técnico Aimoré e o massagista Mário Américo foram recebidos pelo almirante Heleno Nunes e pelo Superintende da CBD, Sr. Mozart Di Giorgio, tendo o Sr. Castor de Andrade, que será o chefe da delegação, chegado atrasado.

Dias aborrecido

Enquanto aguardavam a ordem de Aimoré, a fim de se dirigirem para o Hotel das Paineiras, os jogadores demonstravam alegria pela convocação e prometendo dar o máximo, principalmente o médio Dias, que negou a veracidade da notícia dada em São Paulo, que o dava sem condições psicológicas para jogar, e que, por êsse motivo, pediria sua desconvocação.

—Nunca estive tão bem — frisou Dias — como agora, quer física ou psicològicamente. Não tenho problemas e não sei mesmo como surgiu tal noticiário. Minha resposta será dada nos treinos e nos jogos da seleção.

O atacante Leivinha, considerado a maior revelação do futebol paulista, depois de ouvir seu companheiro, confessou estar sentindo dores na região lombar e que presume não ter-se curado ainda, devido a alguns focos na garganta.

— Por mim entro em campo para jogar — completou — desde que o médico ache que eu possa adiar minha operação da garganta.

Aimoré explica

Depois de confirmar a necessidade de novas convocações para o jôgo contra o América, "pois temos apenas doze jogadores, contando-se com os gaúchos que ficaram de chegar mais tarde", o técnico Aimoré disse de seu otimismo pelo início dos trabalhos da seleção com vistas à Copa de 70.

—Espero contar com o apoio geral, não só da torcida, mas também por parte da imprensa. Vamos todos trabalhar sério, e procurar corrigir qualquer êrro que porventura possa surgir daqui para a frente, dentro do bom senso e sem alarde.

Sôbre a não convocação de Mário, Manga, Gérson e Rivelino, entre outros, tão reclamados pela torcida, Aimoré explicou não ter sido por indisciplina, como se apregoou, mas por uma critério justo, que é o de dar oportunidade aos novos.

— Todos êsses jogadores, sempre estiveram no meu conceito, até mesmo o Mário, de quem tanto falam, e que eu sei, renderá muito se convocado. Outra coisa é bom que se diga: na CBD não existe ficha de jogadores, e por isso, não se pode acusar um Gérson ou Manga como "manchados" na seleção.

Aírton vem iniciar testes no Botafogo

O beque-central Airton, que se encontra afastado do time titular do Grêmio Porto-alegrense, desde quando se desentendeu com o técnico Carlos Froner, ainda por ocasião dos treinos da seleção gaúcha para a Taça O'Higgins, no Chile, chegará dia 21 próximo ao Rio, para um período de experiência no Botafogo, durante a Taça Guanabara e possìvelmente até o fim do campeonato carioca, caso as duas partes resolvam prorrogar o empréstimo. Airton virá com o preço do passe fixado e muitos acreditam que êle agradará no Botafogo, pois já perdeu "o velho defeito das domingadas" que, segundo alguns, "têm sido o motivo de sua preterição nas últimas seleções brasileiras".

Ainda ontem, em General Severiano, causou surprêsa a presença de José Carlos Bauer, antigo jogador botafoguense, e que está à procura de reforços para o clube que dirige, o Botafogo, de Ribeirão Prêto. Bauer garantiu, em princípio, a compra do passe de Sicupira por NCr$ 40 mil — importância pedida pelo Botafogo —, mas terá de aguardar a chegada da delegação, que se encontra em Teófilo Otoni (Minas Gerais), a fim de conversar com o jogador. Também foi solicitado o empréstimo de Zezé, por NCr$ 10 mil, com o que o Botafogo concorda.

Intransigente

O quarto-zagueiro Leônidas disse, ontem, que aceita ficar com o salário-teto de NCr$ 850,00, embora com a esperança de ser aumentado, conforme a promessa do clube. Mas, de qualquer maneira, exige um adiantamento de NCr$ 8 mil na renovação do seu contrato, pois, segundo tem revelado, "a vida não anda mole, doutor; o jogador acaba mais cedo do que se imagina e a gente precisa fazer um investimento para o futuro".

Jair bem

Os jogadores que não viajaram para Teófilo Otoni treinaram ontem, em General Severiano, sob as ordens de Admildo Chirol e Célio de Barros, inclusive Jairzinho, que forçou muito o pé direito, dando chutes violentos e sem nada sentir, mostrando estar recuperado para reaparecer brevemente. A disposição de Jairzinho deixou o preparador-físico Chirol muito animado e certo de que, com os treinos seguintes, êle voltará a ser o mesmo de antes.

O time juvenil do Botafogo já tem assegurado um amistoso em São Pedro da Aldeia por NCr$ 1 mil, livres de despesas, no próximo dia 29, Dia de São Pedro, que é o padroeiro da cidade.

América traz gaúcho veloz para o ataque

As boas referências dadas pelo técnico Evaristo Macedo levaram o América a acertar ontem, a contratação, por empréstimo, até 31 de dezembro próximo, do ponta-de-lança Jarbas Tonel, do Cruzeiro, de Pôrto Algere, numa transação que envolve a cessão definitiva de Eraldo, o passe de Serjão e mais NCr$ 6 mil para o clube gaúcho, tão logo seja conhecido o resultado dos exames médicos.

Jarbas tem 22 anos de idade, foi reserva da seleção gaúcha na última Taça O'Higgins, no Chile, e há muito vinha interessando ao América, que só ontem, durante um almôço oferecido ao Presidente Rubens Hoffmeister, do clube gaúcho, chegou a um acôrdo. Caso o América tenha interêsse após o prazo de empréstimo, terá de pagar mais NCr$ 30 mil, preço do passe, fixado pelo Cruzeiro.

Rápido

Jarbas chegará ao Rio no próximo sábado e, quando a êle se refere, o técnico Evaristo considera sua contratação "um bom negócio", pois já o viu jogar, dentro de um estilo rápido, de fácil adaptação no ataque do América. Embora não possa preconizar o êxito sem que o atacante passe por um período de experiências, Evaristo acredita que êle, pelo que mostrou com a bola nos pés, "é o tipo do atacante que joga para a frente, avanços rápidos e decididos".

Eraldo, que faz parte do negócio acertado com o Cruzeiro, já se encontra em Pôrto Alegre, mas Serjão ficou de conversar hoje com os dirigentes americanos e com o Presidente do Cruzeiro, Sr. Rubens Hoffmeister, a fim de acertar as bases financeiras para sua transferência.

Completo

Só hoje, durante um almôço, Evaristo conversará com Aimoré Moreira a respeito dos planos para o jôgo-treino com a seleção brasileira no próximo domingo, quando deverão reaparecer o goleiro Ita e o lateral Gilson, que foram liberados pelo Dr. Oscar Santamaria e ontem participaram do individual de 30 minutos, realizado à tarde, no Andaraí.

FCF quer campeonato com tabela dirigida

O Presidente Otávio Pinto Guimarães encaminhou expediente ontem, ao Vice-Presidente do Departamento Técnico, Comandante Álvaro Grego, dando-lhe duas incumbências com prazo até o dia 5 de julho: 1.ª) — preparar uma tabela dirigida para o campeonato de profissionais dêste ano, na qual sejam observados os interêsses técnicos e financeiros dos clubes; 2.ª) — regulamentar o critério para classificação dos clubes para o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa de 1968, considerando que antes do mesmo serão disputados dois campeonatos cariocas, o dêste ano e o de 1968, que será no primeiro semestre, enquanto o Gomes Pedrosa, será no segundo semestre.

Martim adia volta e decisão do Bangu

O técnico Martim Francisco que estava sendo aguardado ontem, não se sabe mais ao certo quando retornará dos EUA, conforme informou o Vice-Presidente Castor de Andrade que está aguardando nova carta do Presidente Eusébio de Andrade confirmando ou não a volta do treinador, que não tem "andado na linha" e por isso está para ser dispensado.

O Bangu, que já pensa em Tim e Zizinho, estuda também a possibilidade de vir a ter Carlos Volante e Minela, ambos argentinos, o primeiro vindo recentemente do futebol baiano onde deixou o Vitória na liderança do campeonato, e o segundo, que já estêve na mira dos dirigentes, antes de contratar Martim.

Por hora nada

Por ora, os dirigentes banguenses preferem não decidir nada com relação à dispensa de Martim, pois conforme explicou o sr. Castor de Andrade, "é um técnico contratado pelo clube e como tal, não se pode substituí-lo sem antes ouvi-lo ou acertar o distrato ou coisa semelhante".

A verdade é que Martim parece não ter mesmo mais ambiente no clube, pois tem-se desgastado multìssimo com atitudes que têm desagradado aos dirigentes, principalmente o presidente Eusébio de Andrade que já lhe deu uma oportunidade, para ficar no clube, ao saber de seu procedimento incorreto na excursão ao Norte do País. Na oportunidade, o dirigente chegou a dizer-lhe: "por enquanto você continua gozando de nossa confiança, mais vê se não vais criar outro problema em sua vida".

ESCRETE MANTEVE O JÔGO COM AMÉRICA

O jôgo-treino que a seleção brasileira tem programado com o América, para a tarde de domingo, no Estádio Mário Filho, estêve ameaçado de não ser realizado, pois, com a ausência dos jogadores do Cruzeiro e, ainda, de Paulo Borges, o técnico Aimoré Moreira via muitas dificuldades para armar uma equipe e realizar um amistoso proveitoso, como é do seu desejo.

Contudo a palavra final era dada ontem à noite, quando também foi confirmado o treino que a seleção fará contra o São Cristóvão, amanhã, em São Januário.

Explicação de Aimoré

O técnico Aimoré afirmou que se os jogadores do Cruzeiro já estivessem no Rio, não teria nenhuma dúvida sôbre a realização do jôgo-treino contra o América, pois nesse caso o time poderia ser armado. Mas, a apresentação de Raul, Piazza, Dirceu Lopes, Natal e Tostão, além de Paulo Borges, sòmente se dará na próxima têrça-feira, quando a seleção embarcará para o Rio Grande do Sul.

— O jôgo-treino de lá, sim — frisou Aimoré —, não me criou dúvidas. Agora, quanto aos daqui, pensei nas dificuldades em armar o time.

Público influiria

Comentava-se ontem nas Paineiras que, além dos problemas já citados, o amistoso contra o América não deverá ser realizado porque teria tôdas as características de um jôgo e não um treino, principalmente porque a torcida carioca iria certamente incentivar o time rubro, pela simpatia que o clube tem na torcida devido ao fato de apenas dois jogadores cariocas terem sido inicialmente convocados, além de os craques rubros desejarem vencer a todo custo, por não ter sido, até a manhã de ontem, à noite, convocado ninguém de sua equipe.

Boas condições

A não ser o caso de Leivinha e Scala, cujas condições físicas não permitiram suas permanências no selecionado, o médico Lídio Toledo considerou satisfatório o estado geral dos jogadores por êle examinados ontem. Contudo, frisou que sòmente hoje saberá das reais condições do zagueiro Jorge Luís, do Vasco, quando o jogador fará um teste de campo.

Explicou o médico que Jorge Luís ficou 24 dias inativo devido a um estiramento muscular e que só testando-o no campo é que poderá dar a palavra final. Jorge Luís, entretanto, afirma que nada mais sente na perna e que já efetuou três treinos individuais em São Januário, além de bater bola normalmente, o que prova que já está bom.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

ACRÓSTICO PARA ZIZINHO

Durante o almôço em homenagem a Zizinho, um dos convidados redigiu para o técnico um acróstico, interpretando a sua saída do Vasco:

Zangado jamais há de ficar
Irritado, muito menos
Zombarás eternamente dos ingratos
Idolatrando sòmente os teus amigos
Não dirás jamais os teus pensamentos
Hás de viver sempre como vieste
Ó! dono da bola... nosso mestre.

OTO X RENGANESCHI

Uma informação que varreu, ontem, os bastidores rubro-negros: a de que a contratratação de Oto Glória pelo Flamengo daria margem a uma troca de técnicos, como há muito não se vê no futebol, ou seja, Renganeschi iria para o Atlético de Madri.

DISTRAÇÃO DE DIAS

Por ocasião do exame médico dos jogadores da seleção brasileira, efetuado ontem no Hotel das Paineiras pelo médico Lídio Toledo e seu auxiliar José Ramiro, o zagueiro Dias deu o maior vexame pela sua distração. Quando foi liberado, o Dr. Lídio pediu a Dias que chamasse a Jurandir, para que êsse iniciasse os exames. Dias, que nessa altura estava sòmente de sunga, abriu a porta e, distraidamente, começou a descer a escadaria do hotel com a sua sumária indumentária, quando só aí é que reparou nos seus trajes. Voltou a jato para a sala onde se encontravam os médicos, envergonhadíssimo com o ocorrido.

A SORTE DO QUARENTA

A maior decepção do massagista Guimarães da seleção brasileira de basquete, foi descobrir que as roletas uruguaias não têm o número quarenta. E que antes de sair para tentar a sorte no cassino, perguntou de todos os que estavam por perto como deveria fazer para ganhar na certa. Menon explicou que bastaria jogar no vermelho 40 para ganhar alguns pesos. O pior é que, depois de descobrir que a numeração da roleta terminava em 36, Guimarães começou a protestar afirmando que aquilo não estava certo, pois no Brasil êle sempre jogava no 40.

A VIDENCIA DE HELENO

Nilton Santos e Bauer conversavam animadamente ontem e, em dado momento, passaram a focalizar uma goleada dos paulistas sôbre os cariocas, no Pacaembu. Naquele dia, os paulistas fizeram 1 a 0, depois 2 a 0, 3 a 0, até chegar a 5 a 2, à medida em que Heleno de Freitas ia aumentando suas broncas, quase tôdas dirigidas a Orlando.

O paroxismo verbal de Heleno chegou num arremêsso lateral, que Orlando pôs na cabeça do adversário e, no fim do jôgo, as broncas iam do goleiro ao ponta-esquerda. Mas, Nilton Santos lembrou que, em certos pontos, o nervosismo de Heleno era justificável e isso ficou comprovado no segundo jôgo, no Rio. Sem o "Pingo de Ouro" que para o Heleno nada era senão um "pinguinho de ruindade", os cariocas ganharam de 2 a 0 — nesse dia o Heleno falou muito pouco.

FALTA DO MEGAFONE

Em certos momentos do individual de ontem, Gentil Cardoso, querendo dar uma ordem aos jogadores, começou a gritar pelo nome do seu assistente, o Prof. Júlio. Mas como todos estavam um pouco afastados, êste não escutou a voz do treinador. Então o técnico do Vasco virou para os jornalistas e comentou:

— Vocês estão vendo, como faz falta um megafone?, o Júlio está longe e não me escuta. Mas, não haverá problema porque nós já estamos providenciando um especial para meu uso.

CORDA E CAÇAMBA

O Vice-Diretor do Madureira, Sr. Didimo de Almeida, ficou tão sensibilizado com as gentilezas que recebeu, durante a estada da delegação em Barra do Piraí, que já está pensando em comprar uma casa naquela cidade "cheia de encantos", onde possa passar "fins de semana maravilhosos". Essa disposição de viver a poesia de Piraí foi o resultado de um passeio pelos lugares pitorescos, organizado pelo Diretor de Futebol do Central, Sr. Modesto, que contratou até cicerones para os visitantes. Um torcedor do Madureira dizia ontem que, se o Sr. Didimo comprar a casa, decerto levará o Célio de Sousa a tiracolo, explicando que "aonde vai a corda, vai a caçamba".

Realidade falsa

Afirmar que o Brasil perdeu a Copa do Mundo em 1966, em grande parte, porque submeteu o seu escrete a uma superestrutura que o afastou da realidade simples do futebol, não é nenhum exagêro.

De fato, a CBD se preocupou demasiadamente em transmitir uma idéia de organização fora do comum. Ainda são lembrados os esquemas saídos de reuniões de alto nível, como se estivéssemos diante de um estado-maior, e não de uma cúpula administrativa que devesse traçar os planos gerais e entregar a sua execução aos órgãos competentes. Acostumamo-nos de tal modo aos organogramas e aos programas-horários que previam tudo, minuto a minuto, que passamos a aceitar a conquista do tricampeonato como uma variante lógica e natural dos papéis mimiografados e das dissertações sôbre disciplina. Com isso, o futebol brasileiro entrou num processo de acomodação que acabou no mais absurdo resultado de sua história: após quatro meses de preparativos e muitos dias de estágio na Europa, a Comissão Técnica não conseguiu formar uma equipe-base. O mais elementar tornou-se inatingível quando os homens se perderam nas repousantes, porém, destruidoras malhas da estrutura supostamente infalível.

Era lícito supôr que, constatada a ilusão de 1966, a CBD promovesse uma total reforma de métodos, que devolvesse o nosso futebol à equilibrada e proporcional distribuição dos atributos técnicos dos jogadores com as necessárias precauções de comando. A primeira providência, evidentemente, teria de ser a substituição dos homens, para que as novas fórmulas viessem desacompanhadas de vícios. E, realmente, tôda a Comissão Técnica foi desfeita, assim como o contrôle do futebol, dentro dos gabinetes oficiais, passou a mãos diferentes.

A segunda medida, com certeza, deveria voltar-se para um estudo aprofundado das razões técnicas que haviam precipitado a derrota na Inglaterra, onde foi pacífica a desatualização dos brasileiros com aspectos fundamentais de preparação física e esquematização das táticas de jôgo. Sabe-se, no entanto, que nenhum plano está elaborado ou será pôsto sob imediato desenvolvimento com o intuito de levantar as dificuldades que nossos times experimentam ao enfrentar adversários europeus. A CBD não convocou treinadores para um simpósio nem encomendou trabalhos de análise. Limita-se a assistir, como todo o País, às repetições da Copa do Mundo no âmbito dos clubes, tal como vem acontecendo ao Flamengo.

Como terceiro objetivo de ataque, esperava-se que a Confederação, sempre tomando como exemplo o gigantesco êrro de 1966, se voltasse para experiências válidas no campo da disputa. Se, como acentuara o Diretor Heleno Nunes, 1967 marcava o comêço das observações para o México, daqui a três anos, qualquer motivação justa obrigaria a CBD a iniciar de imediato a reforma em têrmos práticos, com a bola correndo nos pés dos jogadores. Pretexto para isso não faltava: a Taça Rio Branco, quando o Brasil jogaria em Montevidéu contra o seu velho rival e excelente adversário, o Uruguai. Portanto, embora no encadeamento normal a CBD houvesse esquecido a segunda etapa dos seus deveres — que seria, como já dissemos, relacionar as causas técnicas do impasse brasileiro em relação ao progresso europeu — teria ela oportunidade de empreender uma tarefa de vulto, fixando normas que corrigissem muitas falhas anteriores. Se a campanha de 1970 estava em curso, as mais resistentes dúvidas poderiam ser desfeitas, restituindo ao Brasil um clima de confiança para a próxima Copa do Mundo. Já se vê, todavia, que a amostra fornecida pela CBD é uma dura cadeia de idéias confusas, pois incentiva a política e provoca a balbúrdia, não trazendo no seu bôjo a menor contribuição ao futuro do esporte brasileiro.

Por maior que seja a indiferença do público, tendo em vista o tumulto dos critérios — ou a ausência dêles — que orientaram a convocação dos jogadores, existe um fato importante no trabalho ontem iniciado: forma-se no Brasil uma seleção para jogar com o Uruguai. Diversos valôres da nova geração de craques estão incluídos nessa jornada. O treinador chamado para dirigir o escrete é o mesmo que assumirá o cargo de Vicente Feola na futura Comissão Técnica. Logo, é inseparável dessa equipe uma responsabilidade séria, como será inevitável uma conseqüência pesada. Ainda que de maneira precária, a CBD, que foi pedir aos clubes cariocas que abdicassem de sua seleção em favor da brasileira, tinha a obrigação de cuidar desta última com o carinho e a atenção devidos ao primeiro laboratório instalado para testar as fôrças do nosso futebol, disponíveis para a Copa do Mundo.

A atuação cebedense, entretanto, é desalentadora. Compactua com as tendências paulistas de envaziar o futebol carioca, requisitando apenas dois jogadores da Guanabara entre 18, seis dos quais vindos de São Paulo, como a sugerir que êsse Estado — que dispensou os craques do Palmeiras, do Santos e do Corintians, sem falar nas revelações do interior já insinuadas pelo técnico Aimoré Moreira — fôsse o bêrço sagrado e absolutista do futebol brasileiro. E, além dessa cumplicidade de lamentável, a CBD aprova um projeto de treinamento ofensivo às regras primárias de um esporte que acima de tudo é ação coletiva.

Deseja o Brasil que 1970 reabilite o seu futebol. Mas também previne a CBD de que os meios ora empregados já pertencem a um passado de fracasso. Em ambiente assim não se observa nem convite ao diálogo, quato mais perspectiva de sucesso.

BATE-BOLA

Abi Messias Reis
Belo Horizonte — Minas Gerais

"Seria grave falta de minha parte, se eu deixasse de felicitar a bravura desse Diretoria encabeçada pelo ilustre Presidente Braune. Meus parabéns à diretoria americana, aos jogadores, a Evaristo enfim a tôda essa gente que forma o glorioso e simpático clube da Rua Campos Sales. Meus parabéns pelo feito no Torneio Negrão de Lima."

O Sr. Abi Mendes pede à Diretoria do América que lhe enviem uma flâmula e uma fotografia do time. Aí fica o pedido.

Angela
Niterói — Estado do Rio

Sua carta perdeu oportunidade. Castilho não poderá ser o técnico do Fluminense, porque o tricolor já contratou Gonzalez. Um pedido, aqui, extensivo a quem escreve para esta coluna: ponham no endereço a palavra Bate-Bola, a fim de facilitar o serviço. Obrigado.

Selma Maria de Sousa
Niterói — Estado do Rio

"Quero expressar minha revolta diante do papelão que a equipe do Flamengo está fazendo no exterior. Será que não se mancam? Chega de fazer feio. Já basta aquêle desatre da VIII Copa do Mundo. Já estamos tão desacreditados, e vai essa equipe de pernas-de-páu, depois de um papelão no Robertão, excursionar sem poder. Parece até, como diz Nélson Rodrigues, mulher que gosta de apanhar. É hora de regressarem ao Brasil."

Dona Selma, sua recomendação para não cortar a carta, não pode ser atendida. Há uma verdadeira chuva de cartas nesse sentido. Publicamos o essencial. Desculpe.

Vivaldo Santos
Ilhéus — Bahia

"Os torcedores do Flamengo já se encontra apreensivos pelo desinterêsse dos dirigentes, mormente do Sr. Veiga Brito, pela sorte do time. Observa-se a falta de um bom ponta direita, problema êsse que vem se arrastando há três anos. Não foi solucionado com Carlos Alberto, pràticamente aniquilado para o futebol, nem com os revezamentos improdutivos, e agora pensam em Zèzinho para a posição. Também a meia direita se resente de um jogador de maior quilate técnico, superior a Nelsinho. Por fim, um goleiro menos espalhafatoso e menos nervoso que o Marco Aurélio, e o Valdomiro, respectivamente. O empréstimo de Tupã seria utilíssimo, bem como o de Gildo ou Joãozinho do Guarani de Campinas, se fôr impossível adquirí-lo definitivamente. Quero lembrar que em Salvador há um meia-direita excepcional, craque legítimo que joga no Leônico. Seu nome é Armandinho, e foi considerado o melhor jogador baiano do ano passado, pela crônica esportiva daqui. Há também um ponta-direita, de nome Gajé, no mesmo clube, que embora menos técnico, é veloz, dribla bem, chuta forte com os dois pés e sabe ir a linha de fundo. Solicito a V. S. para pedir que façam uma entrevista com o Presidente Veiga Brito sôbre esses contratações e sôbre os seus planos para 67."

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Fla na Hungria era só 11 sombras errantes

— Nunca imaginei que um time brasileiro, da envergadura do nosso, pudesse ser tão humilhado como foi em Budapeste. Aquêle **baile** que levamos na Hungria, 30 minutos de jôgo sem ver a côr da bola, que o Combinado Vasas-Ferencvaros nos deu, foi aviltante. Parecíamos sombras. Onze sombras errantes correndo atrás de onze gigantes.

Albert e Farkas, principalmente, fizeram o que entenderam trocando, entre si, tabelas diabólicas como sòmente Pelé e Coutinho costumavam inventar na época de ouro do Santos. E nós, coitadinhos de nós, sumidos, sem fôlego, sem fôrça mental para reagir. A estática das pernas e dos músculos não ajudava. Dava a idéia de sermos infantis, e os húngaros uma grande seleção de adultos, do Brasil.

Penamos muito. Quanto maior o **baile**, mais penoso era o nosso padecimento. No intervalo, Flávio Costa perdeu a cerimônia, e gritou forte no meio da roda, reclamando brio. "Levantem a cabeça! Lutem! Que diabo, vocês são, ou não são, homens! Tenho certeza de que, dentro de cada um, a resposta só poderia ser afirmativa. Éramos, deveras, todos homens. O que não tínhamos, no entanto, era a fôrça dêles, o preparo dêles, a velocidade que imprimiam às combinações, sempre diretas, sempre resolutas, sempre bem pensadas, e sempre executadas com precisão, sempre no rumo do gol.

E foi então — termina aqui sua carta, meu amigo e figura influente na delegação do Flamengo, presentemente com ela na Europa — e foi então que comecei a entender por que o Brasil perdeu a sua última Copa do Mundo.

Oto espera a paz

Se o Flamengo não fôsse êsse clube sui-generis de dois presidentes de costas voltadas um para outro, ambos no Poder, no próximo sábado, em Madrid, Oto Glória assinaria seu primenro contrato para técnico, em substituição a Armando Renganeschi.

Porque o Flamengo anda às voltas com essa dissidência interna, órgão da sensibilidade de um Fadel Fadel, ora também fazendo a Europa, por contra própria — pois dos raros rubro-negros ainda realmente capazes de encontrar na treva das discórdias, o indispensável e bastante áspero caminho da paz, através do denominador comum do entendimento recíproco — sofre o time as conseqüências.

Duas irreconciliáveis façÕes, superlotadas de reações deseabidas, inúteis, estão levando o Flamengo ao caos de uma crise de vaidedes, lamentável. Sofre o clube, na carne, enquanto os agentes dessa discórdia não se convenceram, afinal, de que chegou a hora de sentarem e alisarem as pernas. De somarem. Encarando a política, igualmente no esporte, como a arte do possível.

Honra de agradecer

Recebo, e tenho a honra de agradecer a distinção contida nos têrmos da seguinte carta, assinada pelo Presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brandi:

Ilmo. Sr. Geraldo Romualdo da Silva
JORNAL DOS SPORTS
Prezado amigo:

Em nome da Diretoria do Cruzeiro Esporte Clube apraz-me comunicar a V. S. que constituir-se-á em grande honra e prazer para a nossa agremiação poder contar com a presença do prezado amigo em Belo Horizonte durante os dias 14 a 18 do corrente, ocasião em que serão disputados os jogos iniciais da rodada semifinal da Taça Libertadores da América.

A Contur, portadora dêste convite, está encarregada de fazer chegar às mãos de V. S. os bilhetes de passagem aérea e bem assim recebê-lo no Hotel Normandi, em Belo Horizonte, como convidado de honra do Cruzeiro Esporte Clube.

Atenciosamente,

a) Felício Brandi, Presidente

Boa sorte para Gentil

Na opinião de Zezé Moreira, Gentil Cardoso será muito mais feliz no Vasco, do que êle próprio e Zizinho.

— Além de conhecer, como poucos, a profissão, o velho Gentil tem plena ciência do ambiente em que voltou a trabalhar. O Vasco é um clube em permanente tensão. Sofre mais da angústia de não ser campeão, que qualquer outro. É um clube entristecido, amargurado, capaz de se alegrar com o temperamento, o espírito de comunicação do velho. O elenco é bom e o velho é hábil. As coisas irão melhorar.

O dedo da discórdia

A seleção soviética, de basquete, deveria realizar uma série de exibições na cidade argentina de Baía Blanca, mas acabou desistindo. Motivo: a chefia da delegação recusou-se a imprimir o dedo polegar de seus jogadores numa ficha datiloscópica, exigida como requisito fundamental para entrar em Buenos Aires. Isso significou um sério transtôrno para a cidade de Baía Blanca, que já havia encarado a realização do torneio com o Peru, Japão e Argentina, através de importante inversão de dinheiro.

Revoltada com o fato, a Imprensa argentina reclama de seu Govêrno, pelo menos, um pouco mais de respeito às normas esportivas, "pues el sentido olímpico del deporte es precisamente el saber abrir las compuertas".

Gentil exige animação no treino do Vasco

Quando realizava, ontem à tarde, treino tático sòmente com os atacante e os goleiros, Gentil Cardoso, técnico do Vasco, exigiu a todos que vibrassem nas jogadas dos gols, fazendo com que os jogadores saltassem, dando sôcos ao vento, comemorando, embora o ensaio tivesse sido feito sem realização de jôgo.

As jogadas foram ensaiadas pelo técnico, para serem repetidas no coletivo de hoje, e Gentil Cardoso explicou que a alegria dos jogadores contribui muito para seu trabalho, pois, considera êsse detalhe, importante para a consecução de seu objetivo, criando, assim, um ambiente saudável para todos.

Gentil satisfeito

Após o puxado individual pela manhã, Gentil Cardoso reuniu os jogadores para dizer que estava satisfeito com o elenco, porque notou que todos estão se dedicando a fundo e mostrando empenho fora do comum, o que o deixou mais contente ainda, pedindo que o fato se repita durante todos os movimentos da equipe.

O individual durou uma hora, e consistiu de inúmeros exercícios, todos feitos em movimento, exigência imposta pelo técnico. Os jogadores iniciaram correndo pela pista de atletismo, fazendo saltos em barreira, treinamentos com a corda ,exercícios na barra e piques para testar a velocidade.

Embora o exercício fôsse bastante puxado pelo treinador, os jogadores ao final mostravam-se alegres, e encerraram o treino cantando Cidade Maravilhosa e uma música de Iê-Iê-Iê de livre e espontânea vontade, o que motivou uma preleção de parte do técnico.

Quanto à sua exigência de realizar os exercícios em movimento, Gentil Cardoso explicou que pretende acabar esta fase de jogadores realizarem ginástica leve, e depois jogos de recreação, que, na sua opinião, não dá preparo físico aos jogadores, em razão do que obrigou a se movimentarem no medicine-ball.

Vibração

Ao final do individual, Gentil Cardoso avisou aos atacantes e aos goleiros para permanecerem em São Januário para o treino tático que realizou, à tarde. Os jogadores almoçaram no próprio Vasco e o treino teve início às 13h30m, quando o técnico dividiu os atacantes em grupos para melhor aproveitamento.

Antes de iniciar as jogadas, o técnico mostrou aos jogadores como deveriam controlar a bola, driblar e passar ou, então, chutar a gol. Exigiu também que todos fizessem as jogadas com adversário imaginário à frente, com troca de passes e tirassem a bola do chão, a fim forçar uma penalidade.

Como aconteceu pela manhã, todos os atacantes mostraram disposição e entusiasmo, principalmente quando o técnico pediu vibração nos lances que resultaram em gols, fazendo que todos pulassem, dando sôco no ar, comemorando o feito e deixando o treinador mais satisfeito com os resultados alcançados.

Esta separação de treinos táticos de atacantes de defensores, segundo Gentil Cardoso, será rotina no Vasco, porque o próximo será com a defesa, a fim de dar mais noção aos jogadores. A preleção de ontem foi realizada pelo Dr. Nicolau Simão, que explicou aos jogadores como deveriam se comportar durante o intervalo das partidas, para recuperar as energias gastas nos primeiros 45 minutos.

Dispensas

Os únicos dispensados do treino de ontem, foram Danilo Meneses e Oldair, o primeiro por estar se recuperando da pancada que levou no jôgo contra o Fluminense, justamente na lesão do corte na na perna, enquanto Danilo fêz tratamento e pediu para se retirar, mas Gentil Cardoso exigiu que êste assistisse ao individual dentro do campo até o final.

Oldair está dispensado durante 20 dias, para tratar de negócios particulares em São Paulo. Bianchini treinou junto com os demais companheiros, mas, quando saltou as barreiras sentiu a virilha e pediu para sair, sendo dispensado depois do treinamento à tarde, marcando para os atacantes e goleiros.

O lema do dia foi "Não vos esqueçais ao julgar o homem: a indulgência faz parte da justiça". Para hoje, Gentil Cardoso marcou um coletivo pela manhã, a fim de continuar suas observações para formar uma equipe para os jogos amistosos. Jorge Luís compareceu ontem a São Januário, recebendo felicitações por sua convocação e, depois, rumou para as Paineiras, onde se apresentou ao treinador da Seleção Brasileira.

VASCO DÁ QUINCAS E P. MATA A SPORT

O Vasco cedeu, em caráter definitivo, o passe do jogador Quincas ao Sport, do Recife, como também o do atacante Paulo Mata, por empréstimo até o final do ano, apos entendimentos mantidos pelo técnico Minella, do clube pernambucano, que compareceu ontem a São Januário para tratar do assunto.

Os primeiros contatos foram iniciados com o técnico Gentil Cardoso, que concordou, de princípio, com a transferência de Quincas e o empréstimo de Paulo Mata. O passe de Quincas está fixado em NCr$ 30 mil e, quanto ao empréstimo de Paulo Mata, o Vasco deverá receber uma remuneração.

Caso antigo

Quincas, que estava punido pelo Vasco, anteriormente negara-se a assinar contrato com o clube pernambucano, retornando ao Rio depois de ter viajado com Alci para selar o trato da equipe carioca, por causa de um jogador cedido pelo Sport para o juvenil, Major, que veio precedido de grande fama.

Major realizou vários treinos e aprovou plenamente, sendo, inclusive, titular na equipe de juvenil, que está disputando o atual campeonato da categoria. Ontem, o técnico Minella compareceu a São Januário e conversou com Gentil Cardoso, acertando todos os detalhes para a transferência de Quincas e o empréstimo de Paulo Mata.

Vasco quer renovar

O lateral-esquerdo Silas, que está substituindo Oldair, recebeu proposta do Vasco para renovar seu contrato. Silas está sem contrato desde o princípio do ano e quando estava para assinar, houve atraso por causa dos acontecimentos com a mudança do técnico e a renúncia do Vice-Presidente de Futebol.

O Vasco ofereceu ao jogador NCr$ 550,00 mensais, com várias alterações e que poderá chegar a NCr$ 800,00, obedecendo a uma escala e de acôrdo com as partidas que o jogador realizar na equipe titular. Silas, se concordar, de acôrdo com os jogos que fizer na equipe titular, deverá passar a NCr$ 600,00 depois a NCr$ 700,00 e, finalmente, a NCr$ 800,00.

Desmentido

A fim de dissipar dúvidas sôbre a reputação do Vasco, o Presidente João Silva exibiu um telegrama do Gerente do Hotel onde o clube se hospedou em Pôrto Alegre, quando foi disputar os jogos pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, mostrando que tudo estava pago e que não havia deixado dívidas.

O dirigente vascaino procedeu desta maneira, porque tempos atrás foi noticiado que o Vasco, quando regressou ao Rio, deixou uma dívida no Hotel de aproximadamente de NCr$ 300,00. O Sr. João Silva escreveu para o estabelecimento e com a resposta do telegrama ficou tudo esclarecido.

BANGU JOGA HOJE À NOITE EM DETROIT

Detroit (Especial para o JS) — Ainda sem saber se terá Ubirajara e Cabralzinho, que farão teste antes do jôgo, o Bangu enfrentará o Gloutoran, da Irlanda, esta noite, em Detroit, na sua quinta apresentação no Torneio Internacional da **United Soccer Association.**

O Gloutoran é o vice-líder do Grupo Leste e o clube representativo de Detroit, enquanto o Bangu, que representa Houston, é o terceiro colocado do Grupo Oeste e tentará sua segunda vitória no torneio, pois até agora realizou quatro jogos, empatando dois, perdendo um e vencendo o último, sábado no Astródome.

Néri e Fernando continuam cotados a permanecerem em seus lugares, pois atuaram bem contra o Dundee e, por isso, sòmente cederão os postos se os titulares se mostrarem cem por cento, fisicamente. A equipe, salvo modificações de última hora, jogará com Ubirajara ou Néri; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Peixinho, Fernando e Aladim.

Terceiro lugar

O Bangu, que representa a cidade de Houston, Texas, está em terceiro lugar na chave Oeste do campeonato experimental de futebol promovido pela liga oficial norte-americana, a United Soccer Association. A equipe carioca está a dois pontos de diferença do primeiro colocado, o Wolverhampton, e a um do segundo, Sunderland, ambos inglêses.

Também na chave Leste a liderança do torneio está com times britânicos: o Stoke City, que representa Cleveland e fêz nove pontos em cinco partidas, e o Glentoran, da Irlanda, que representa Detroit e está com seis pontos. Ao lado do Bangu, na chave Oeste, estão a equipe italiana do Gagliari, que representa Chicago, e a holandesa do A. D O, representante de São Francisco.

Como está

Na última rodada do torneio, os resultados foram êstes: — em Detroit, o Glentoran empatou de 2 a 2 com a equipe escocêsa do Aberdeen; — em Cleveland, o Stoke City venceu por 4 a 1 o A. D. O.; — em Toronto, Canadá, o Volverhampton, que representa Los Angeles, venceu por 2 a 1 o time escocês do Hibernian, que representa Toronto; — em Vancouver, Canadá, o Sunderland venceu por 1a 0 a equipe irlandesa do Samrfokr Rovers, que representa Boston. A classificação no certame é agora a seguinte: chave Oeste: 1.º, Wolverhampton, seis pontos; 2.º, Sunderland, cinco; 3.º, Bangu, Gagliari e A. D. O., com quatro; 4.º, Dundee (representante de Dallas), com três; chave Leste: 1.º Stoke City, com nove pontos; 2.º, Glentoran e Aberdeen, com seis; 3.º, Hibernian, com três; 4.º, Cerro uruguaio (representante de Nova Iorque) e Samrock Rovers, com dois.

1.ª ASSEMBLÉIA: 79 CARROS NO VALOR DE NCr$ 683.484,00

Prestações	NOME	Inscrições	Plano
52	Michel Amin Taquil	1 229	Volks
52	Raul Peixoto	1 605	Volks
51	Paulo Campanha	381	Volks
51	Vilma L. Rodrigues	515	Volks
51	Elias F. Chaves	1 169	Volks
51	Oton R. P. Machado Plaisant	1 171	Belcar
51	Branly C. Andrade	1 525	Volks
46	Paulo P. Alves	898	Volks
45	Sebastião S. de Almeida	1 221	Volks
45	Gráfica Vidroflex S/A	1 455	Kombi Luxo
45	Ramiro Guimarães	1 545	Volks
44	Antonio Carlos de Moura	1 038	Itamaraty
43	Djalma Miguel Menezes	1 618	Volks
42	José C. Guimarães	978	Galaxie
42	Jair Afonso dos Santos	1 205	Galaxie
42	José Ribeiro Pivato	478	Volks
41	Sebastião Ferreira da Silva	95	Volks
41	Maria José da O. D'Elia	102	Volks
41	Caio Mario Ferreira	104	Volks
41	Fernando Antônio Silva Mendes	150	Volks
41	Carlos Aguiar de Souza	247	Volks
41	Aluizio Hardman Castelo Branco	260	Volks
41	José Falcão Filho	283	Volks
41	Ari de Almeida Pinto	316	Volks
41	Eni Machado Batista	329	Esplanada
41	Eduardo Fernando de Matos	451	Volks
41	Paulo Cézar de Alcântara	774	Volks
41	Antonio Carlos Jaymot Lopes	800	Verba 5 000
41	Moacyr Paulo Silva Junior	904	Volks
41	Ronaldo Silva	913	Volks
41	Henrique do Nascimento	1 050	Belcar
41	Carlos Ivan de Araújo Silva	1 054	Volks
41	José Guedes	1 147	Volks
41	Oswaldo Castro	1 373	Verba 5 000
41	Paulo Cesar Espindola de Carvalho	1 514	Volks
41	Djalma M. Araújo	1 567	Rural
41	Laurindo Felipe de Lima	1 592	Verba 4 000
41	Zilmar Geaquinto	1 602	Volks
41	Aracy do Amaral Ribeiro	1 626	Volks
37	Ney de Carvalho	1 223	Aero Willys
36	Valdir Barbosa dos Santos	330	Volks
36	André Rosito	672	Volks
36	Marlene Betin	715	Komb
36	Ubirajara Fernandes	1 001	Volks
36	Aybirê Barreto	1 216	Volks
36	Fausto Cordeiro Filho	1 531	Volks
36	Fausto Cordeiro Filho	1 532	Volks
36	Fausto Cordeiro Filho	1 533	Volks
35	Paulo Caramez	1 065	Verba 5 000
35	Victor Nogueira Galante	1 162	Aero Willys
35	Luiz Carlos Dias Vieira	1 224	Volks
35	Antonio José de Abreu Azevedo	1 358	Volks
35	Marley Bonfim Bruno e Sebastião Hilton	1 398	Volks
35	Hélcio Delmacim P. Nunes	1 611	Aero Willys
34	David Brito de Aguiar	596	Volks
34	Leticia Lourenço G. Figueiredo	625	Volks
34	Gilson Alves Gomes	1 166	Volks
34	Nelson Francisco Dória	1 365	Volks
34	Aron Ber Sznajdermam	1 377	Kombi Stand
34	Oswaldo dos Santos	126	Belcar
33	José Teixeira da Costa	246	Verba 4 500
32	Shaja Sura Wajuperlach	123	Verba 5 000
31	Dr. Mário Berger	18	Galaxie
31	Moysés Dias Carvalho	105	Verba 4 000
31	Graciete Câmara Quadros	108	Volks
31	Ruy de Oliveira Martins	147	Volks
31	Astemir Vieira	157	Volks
31	Ediberto Pais de Santiago	167	Volks
31	José Ermete Zamboni	220	Rural
22	Maria da Glória L. P. Von Kringer	35	Volks
21	Anderson Goularte Braune	4	Aero Willys
21	Anunciação dos Santos	37	Volks
21	Marly de Oliveira Estrela	31	Volks
21	José F da Fonseca Ramos	28	Volks
21	Carlos Lagoeiro de Oliveira	70	Volks
13	James Darcy Motta	7	Volks
11	Edmundo R. Figueiredo Magni	1	Kombi Stand
11	Mariza H. de Rezende	2	Volks
11	Jamil Ribeiro da Silva	5	Volks

2.ª ASSEMBLÉIA: 161 CARROS NO VALOR DE NCr$ 1.464.373,00

Inscrições	Nome	Prestações	Plano
2.285	José Camelo da Silva	60	Volks
478	Fred Paz Cavalcânti	56	Volks
1.361	Antônio Francisco de Oliveira	54	Karmann-Ghia
1.730	Mauro Fernando Pedrosa Joppert	54	Volks
1.974	Manoel Luiz da Silva	53	Volks
207	Rogério A. R. do Rêgo Monteiro	53	Volks
1.351	Inan Prado Fernandes	52	Karmann-Ghia
2.219	Carlos Alberto Motta Segadas	52	Volks
2.714	Constantino Clemente de Mello	52	Volks
2.990	Nabil Massad	52	Volks
3.020	Elias Bassoul	52	Verba
3.040	Mirian Benzaquen	52	Volks
3.041	Ailton Sampaio Duque	52	Volks
3.042	Nicolina Rivello	52	Volks
737	José Mello Sobrinho	51	Volks
942	Vicente Canalini Reis	51	Volks
1.114	Plutarco Mesquita	51	Volks
1.394	Diotoko Kiam	51	Verba
1.827	Antônio Dias Teixeira	51	Volks
1.833	George Batista Moraes	51	Karmann-Ghia
1.870	Pedro Tavares Marins	51	Volks
1.917	Wilson Mariz de Oliveira	51	Volks
2.111	Otávio Tosta da Costa	51	Volks
2.134	Elcio Pinto	51	Volks
2.192	José Vieira Rangel	51	Verba
2.240	Antônio Alves de Mello	51	Kombi Luxo
2.279	Alberto de Sá Oliveira	51	Volks
2.320	José Antônio Ribeiro Branco	51	Volks
2.334	Leila Rinck Teixeira Ribeiro	51	Volks
2.337	Orlando Augusto de Oliveira	51	Verba
2.357	Aracimir de Siqueira	51	Verba
2.585	Eduardo Gonçalves Valente	51	Verba
2.763	Euripedes Francisco da Cruz	51	Verba
2.838	Tempest Engenharia S.A.	51	Galaxie
2.854	Maria de Jesus	51	Volks
2.933	Antônio Batista	51	Volks
2.968	Bento Miranda Barbosa	51	Volks
3.019	José Guedes Pinto	51	Volks
3.026	Wilson Bastos Ruy	51	Volks
3.028	José Soares de Oliveira	51	Kombi Standard
3.037	Brasílio Wina Gaski	51	Verba
3.044	Asace	51	Kombi Standard
8	Paulo César da Silva	13	Verba
13	D. Ferreira	22	Galaxie
15	Dr. João Baptista Stehling	22	F.N.M. TIMB
21	Silas Candeia dos Santos	11	Verba
24	Antônio Cândido Mostart Seixas	21	Volks
28	Ilza de Oliveira	21	Belcar
36	Wilmar Teixeira de Moraes	22	Volks
39	Paulo Rocha	23	Galaxie
42	Luiz Carvalho Filho	11	Volks
44	Célia Silva da Cunha	21	Volks
46	Oinei Simões de Freitas	11	Volks
47	Pedro Américo da Matta Garcia	21	Volks
49	Miécio de Figueiredo	18	Volks
50	Orlando Soares da Costa	21	Galaxie
63	Nancy Medeiros	31	Volks
67	Yegor do Couto Gil	11	Fissore
69	Jabel Coutinho	22	Belcar
73	Beatriz Gomes Braga	22	Belcar
89	Agildo Bernardes Pereira	21	Volks
99	José Antônio Dias	12	Gordini
101	Getúlio Furtado de Aragão	31	Verba
106	Frederico Schuler Barbosa	21	Verba
107	Edson Soares Lannes	21	Volks
110	Célio Abreu	21	Verba
116	Roberto Peixoto	22	Volks
130	Hélio Corrêa Paiva	21	Volks
131	Aran Krikour Achodian	21	Kombi Luxo
134	Aristides de Mello	21	Volks
136	Ingerborg Brandão	21	Volks
138	Ivaldo Mendonça Uchoa	23	Verba
143	Luiz Fernando M. Faria	21	Verba
[illegible]	Alamir Raggio Vergaça	[illegible]	Volks
[illegible]	Gilda Serafim Tavares	[illegible]	Volks
[illegible]	Alberto de Mello Lopes	[illegible]	Volks
[illegible]	Artilliano Francisco da Silva	[illegible]	Karmann-Ghia
[illegible]	Marcolino de Paula Fontes	[illegible]	Volks
[illegible]	Hélio Barros Lima	[illegible]	A-Willys 2.800
190	Francisco Saraiva Domingues Cabral	[illegible]	Galaxie
243	Paulo Simões	41	Galaxie
305	Osmar Lima	41	Volks
309	Manoel Edwiges Prata	41	Volks
338	Walter Oliveira Corrêa do Carmo	41	Galaxie
379	José Salvador Carlos Campanha	41	Volks
393	Carlos Neto Prosperi	41	Volks
430	Plinio Teófilo de Aguiar	41	A-Willys 2 800
479	João Carlos Braga Guimarães	41	Volks
481	Alive Alvira Vasconcelos	41	Volks
482	Maria Carmelita da Silva	41	Verba
490	Antônio Vieira de Mello	41	A. W. Itamaraty
573	Helio Campos Goes	41	Volks
598	Arthur Aguiar Aguilar	41	Verba
627	José Maria Ferreira	46	Volks
649	Israel Salem Schulz	41	Verba
661	Francisco Cecil Braga	42	Verba
685	José Granado Neiva	45	Volks
751	Nelson Maltão Leitão	44	Verba
759	Maria Angélica dos Santos	46	Volks
792	Adhemar de Paula	41	Volks
951	Paulino de Lemos	44	Galaxie
1.144	Célio Pelajo	50	Kombi Standard
1.167	Onias Silvino Pereira	45	Verba
1.456	Vitold Gustavo Kawencki	47	Verba
1.528	Roberto Rodrigues Gonçalves	46	Volks
1.610	Maria P. de Alcântara	47	Karmann-Ghia
1.665	Aristides C. Ferreira Limaverde	45	Volks
1.669	Walter Vital Bandeira de Mello	45	Verba
1.675	Délia Fioravanti	46	Volks
1.676	Délia Fioramante	44	Volks
1.694	Carlos Arthur Cabral Menezes	46	Volks
1.738	Eduardo Palm Bracony	50	Verba
1.757	Darcy de Moraes Pestana	44	Volks
1.920	Giovanni Lento Chaim	46	Verba
1.940	Jorge Diogo de Freitas	46	Verba
1.962	Anadil Silveira Bazin	48	Volks
1.972	Manoel de Barros Campos	46	Rural
1.980	Jorge Tannuri Netto	45	Volks
2.001	Haroldo Marra	49	Volks
2.046	Paulo de Mello Cavente	44	Verba
2.078	Alyrio Carlos H. de Mattos	44	Kombi Standard
2.161	Silvio Abreu Fialho	44	Karmann-Ghia
2.182	Paulo José Aquino Moreira Santos	44	Verba
2.191	Ney Formel	46	Verba
2.220	Mário Francisco da Silva	46	Pick-Up
2.251	Carlos P. Burle S/A Couros	47	Volks
2.262	Antônio Manoel Horta Maia	46	Verba
2.299	Armando Chaves Macedo	45	Volks
2.300	Armando Chaves Macedo	45	Volks
2.311	Silvia Esnaty	48	Volks
2.316	José de Oliveira Martins	45	Volks
2.329	Nazira Chammo Dadu	45	Kombi Standard
2.368	Abilio da Conceição Fonseca	45	Volks
2.402	Elio Ivan Brisante	45	Verba
2.464	José Cardoso de Souza	45	Verba
2.482	Ernesto Nogueira	45	Verba
2.494	David Ohana	50	Volks
2.531	Nelly Saraiva da Silva	45	Volks
2.573	Orlando Cani	45	Volks
2.608	Walcir Dordon	45	Volks
2.632	Nair Trindade Ferreira	45	Verba
2.640	Acácio Medeiros Pinto	46	Volks
2.678	Olga Portinari	44	Karmann-Ghia
2.735	Vera Ely Leite Pereira	45	Karmann-Ghia
[illegible]	Arnaldo Leite Pereira	45	Volks
2.871	Walter Rodrigues Pereira	45	F.N.M.
2.880	Henrique Jorge da Silva	46	Volks
2.892	Josué Ramirez Saldanha Filho	45	Volks
2.915	Otoniny Strauch	45	Volks
2.932	Elsa Sá Ramos	45	Volks
2.948	Lauro Mello de Farias	45	Verba
2.950	Djalma Almeida	45	Verba
2.961	José Gomes Filho	45	Volks
2.982	José Carlos Gonçalves Gomes	45	Volks
[illegible]	Cid de Oliveira	[illegible]	Volks
[illegible]	Oranilson Lourenço dos Santos	[illegible]	Volks
[illegible]	Jairo Teixeira Soares	[illegible]	Volks
[illegible]	José da Silveira Soares	[illegible]	Volks
[illegible]	José Gonçalves Baltazar	[illegible]	Volks

Cruzeiro enfrenta Nacional nas semifinais

O Cruzeiro inicia hoje à noite, no Estádio Magalhães Pinto, sua participação nas semifinais da Taça Libertadores da América, enfrentando o Nacional, campeão uruguaio, que venceu o Peñarol domingo passado por 1 a 0, mostrando ao torcedor mineiro duas novidades: a volta de William à zaga, no lugar de Cláudio, e Hilton Oliveira na ponta-esquerda.

Em vista do enorme interêsse pela partida de hoje à noite, a Federação Mineira de Futebol colocou os ingressos à venda ontem de manhã, custando a cadeira especial NCr$ 7 cruzeiros; cadeira numerada NCr$ 5 cruzeiros; arquibancada NCr$ 2 cruzeiros e geral NCr$ 1 cruzeiro, funcionando na arbitragem um trio de juízes paraguaios, que chegou ontem a Belo Horizonte.

O Nacional já fêz seu primeiro jôgo, vencendo, domingo passado, o seu grande adversário, o Peñarol, pela contagem de 1 a 0, gol do ex-vascaíno Célio, em partida cheia de tumultos do princípio ao fim, tal a rivalidade em campo.

O Cruzeiro é um time tranqüilo e certo de que pode fazer uma boa figura na partida de hoje à noite. A grande novidade do campeão brasileiro no jôgo de hoje será a volta de William como zagueiro central, substituindo a Cláudio, isto para dar maior sentido moral aos jogadores brasileiros.

Outra novidade do Cruzeiro para hoje à noite vai ser o retôrno à ponta-esquerda de Hilton Oliveira, que ficou fora do time desde o final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e sua ausência prejudicou bastante o time, que viveu um drama com a utilização de reservas que jamais estiveram à altura do titular, que volta hoje.

O Nacional é o mesmo time da vitória de domingo passado sôbre o Peñarol, havendo dúvida apenas quanto à escalação de Vieira, que está ligeiramente contundido. O técnico Roberto Scarone disse que o time do Nacional não vai apresentar aquêle futebol que apresentou na recente excursão ao Brasil, porque agora a disputa vale ponto. O time também está tranqüilo.

Os times

Cruzeiro e Nacional, campeões do Brasil e do Uruguai, estão escalados desde ontem para o importante compromisso de hoje à noite, no Estádio Magalhães Pinto. Os dois times vão jogar completos, com o Cruzeiro mostrando mais uma vez o ponta-de-lança Davi, ao lado de Tostão.

O campeão brasileiro começará o jôgo com Raul, Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes, Natal, Davi, Tostão e Hilton Oliveira. Na regra três ficarão Tonho, Vavá, Murilo, Hilton Chaves, Zé Carlos, Cláudio, Didi e Wilson Almeida.

O Nacional, dirigido por Roberto Scarone, começa a partida de hoje com Domingues, Cincunegui, Manicera, Emilio Alvarez e Mujicá, Montero e Viera (Techera); Urusmendi, Célio, Espárrago e Morales. Para a regra três Scarone pode contar com Sosa (goleiro), Moneira, Ubiñas e Bita, além de Techera, que é reserva de Viera.

O juiz e os bandeirinhas para o jôgo de hoje serão paraguaios, conforme decisão da Confederação Sul-Americana de Futebol. Êles chegaram ontem a Belo Horizonte e a indicação do árbitro vai ser feita através de um sorteio no vestiário, antes do comêço do jôgo, o que está previsto no regulamento da Taça Libertadores.

A campanha

Para chegar à condição de semifinalista da Taça Libertadores da América, o Cruzeiro teve que passar pela fase eliminatória, disputados jogos em seu grupo contra o Deportivo Itália e Galicia, da Venezuela, e Sport Boys e Universitário, do Peru. O Santos era da mesma chave, mas desistiu de disputar.

Os primeiros jogos do Cruzeiro foram contra os clubes venezuelanos, em Caracas. Venceu ao Galicia por 1 a 0 e ao Itália por 3 a 0. Nas partidas-revanches, disputadas no Estádio Magalhães Pinto, o Cruzeiro venceu o Galicia por 3 a 1 e o Itália por 4 a 0.

Depois vieram os jogos contra os times peruanos. Primeiramente, o Cruzeiro jogou em Belo Horizonte, usando seu time titular, conseguindo o mesmo resultado contra Sport Boys e Universitário: 4 a 1. As revanches foram em Lima, no Peru, quando o campeão brasileiro usou seu time misto, já que estava pràticamente classificado para as semifinais. No primeiro jôgo venceu o Sport Boys por 3 a 1 e empatou no segundo, com o Universitário, em 2 a 2.

O Cruzeiro fêz 8 jogos, obtendo 7 vitórias e 1 empate, marcando 25 gols e sofrendo apenas 6. Conseguiu 15 pontos e perdeu apenas 1. Classificado em 1.º lugar no grupo, passou às semifinais na chave 1, junto com Nacional e Peñarol. O Universitário, do Peru, 2.º colocado, está na chave dois, disputando as semifinais com o Racing e River, da Argentina, e o Colo-Colo, do Chile.

Na fase eliminatória, o Nacional jogou pelo grupo três, classificando-se em 1.º lugar. O campeão uruguaio fêz 12 jogos — 4 mais que o Cruzeiro — obtendo 9 vitórias, duas derrotas e apenas 1 empate. Seu ataque marcou 34 gols e a defesa deixou passar 11. Ficou com 19 pontos ganhos e 5 perdidos. O 2.º classificado na chave foi o Colo-Colo.

Para se conhecer o Campeão Sul-Americano, haverá uma disputa final entre os vencedores das duas chaves semifinais, ficando o vencedor com o direito de disputar o título mundial de clubes contra o Celtic, de Glasgow, campeão da Taça da Europa.

Providências

Tôdas as providências para a partida de hoje à noite, entre Cruzeiro e Nacional, já foram tomadas. Ontem mesmo a Federação Mineira de Futebol colocou os ingressos à venda, com os seguintes preços: cadeira especial NCr$ 7 cruzeiros; cadeira numerada NCr$ 5 cruzeiros; arquibancada NCr$ 2 cruzeiros e geral NCr$ 1 cruzeiro.

A partir das 18 horas, o tráfego pela Av. Antônio Carlos será feito em mão única, para facilitar o acesso da torcida ao Estádio Magalhães Pinto. A pista da direita está reservada para automóveis particulares; a da esquerda para coletivos, táxis, autoridades, imprensa e portadores de cadeira cativa.

O Departamento de Trânsito está solicitando dos motoristas o uso ao máximo da estrada de Engenho Nogueira e da Rua Jacuí, porque em jogos noturnos existe sempre o problema do engarrafamento do tráfego. A partir das 18 horas, começam a rodar para o Estádio os ônibus especiais do Departamento Municipal de Transportes Coletivos.

Câmera

LUIZ BAYER

O técnico Aimoré declarou ontem à noite na CBD que o futebol carioca está atravessando uma fase muito desfavorável e isto explica porque só convocou apenas dois jogadores para a seleção brasileira para a Copa Rio Branco. Falando com muita franqueza, Aimoré Moreira culpou o futebol de salão e o futebol de praia pelo desgaste do futebol carioca e lembrou que em outros tempos a renovação se processava de forma mais rápida porque os clubes promoviam competições internas e além disso o menino tinha interêsse de frequentar e jogar pelo seu clube.

Depois de pedir a vários jornalistas que fizessem um escrete com os jogadores que aqui ficaram e vendo a coincidência de nomes, Aimoré Moreira mais se animou nos seus argumentos para demonstrar que o seu propósito foi o de convocar jogadores dentro do programa que traçou para a Copa do Mundo. — "Não sou e nunca fui bairrista e para mim até seria mais cômodo agradar a todos. No entanto — prosseguiu — tive o cuidado de respeitar um critério pelo qual então chamei elementos que poderão constituir uma equipe de boas possibilidades para a Copa Rio Branco".

Disse ainda Aimoré que a relação poderia sofrer algumas modificações e dependeriam das condições físicas dos jogadores que, naquela hora, estavam sendo examinados pelo Dr. Lídio Toledo, na concentração do hotel das Paineiras — Não sei — disse — com quem poderei contar. Vejo-me até na situação de não ter time para treinar e muito menos para enfrentar domingo o América. Vou depender de muita coisa e até amanhã (hoje), estarei em condições de saber como agir — acrescentou. Aimoré Moreira estava aguardando o Presidente João Havelange para com êle conversar sôbre diversos aspectos da preparação do escrete.

Soubemos inclusive que a convocação de Mário, do Fluminense era assunto quase resolvido. Aimoré Moreira resolveu concordar com as ponderações do chefe da delegação Sr. Castor de Andrade que defendeu a forma atual do jogador do Fluminense como verdadeiramente excepcional. Além disso, o técnico do Palmeiras almoçou ontem com Evaristo de Macedo, técnico do América com quem trocou idéias sôbre a dupla Edu-Eduardo cujos nomes antes estavam fortemente cotados para o escrete. Aimoré não quis antecipar detalhes, mas parece que chegou à conclusão de que as condições atléticas de Edu não autorizavam a sua presença num jôgo com os uruguaios, cujos jogadores costumam exceder-se quase sempre.

O Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade declarou ontem que não existe nenhuma possibilidade da volta de Tim ao seu clube porque existem razões de incompatibilidade que não são desconhecidas. O dirigente do Bangu mostrou-se também cauteloso com relação ao nome de Zizinho e assegurou que o plano do Bangu tinha raízes mais prolongadas. — O que desejamos é contratar um técnico de preferência estrangeira a fim de revolucionar mais o futebol carioca que está um pouco saturado e cheio de vício em conseqüência do estilo adotado pelos nossos técnicos.

O Sr. Castor de Andrade não citou nomes, mas deixou claro que o Bangu necessita dar um exemplo ao futebol carioca acrescentando ao seu elenco que considerou magnífico uma orientação técnica mais esclarecida com o propósito de fugir um pouco da rotina. — "Estamos jogando sempre da mesma maneira e de uma forma lenta. Isto me disse também o meu pai que se encontra nos Estados Unidos onde êle viu alguns times inglêses jogando a base de uma grande velocidade enquanto os nossos, parecem atormentados pela lentidão que é devido a orientação" — acrescentou o Sr. Castor de Andrade.

Até ontem à noite o Vasco não tinha nenhuma orientação sôbre a temporada que a sua equipe deverá fazer em gramados da Argentina e do Uruguai. O Presidente João Silva afirmou que espera conversar hoje com o empresário Jorge Bloque que era aguardado ontem na Guanabara, mas que até as 19 horas não havia sido ainda localizado. Pelo que se sabe, o Vasco fará cinco partidas na Argentina e uma no Uruguai, mas isto até agora não passa de uma hipótese porque concretamente sòmente hoje é que saberá.

Fatos importantes registraram-se no setor dos técnicos, a começar com Zizinho, no Vasco que acabou saindo para dar lugar ao veterano Gentil Cardoso, depois de uma série de fatos em que o Presidente do Vasco deixou claro o seu descontentamento pelo trabalho daquêle profissional. Veio depois o distrato de Tim, com o Fluminense e agora, mais recentemente o caso de Martim Francisco com o Bangu que culminará certamente com a rescisão de seu contrato. E para completar a situação de Resganeschi com o Flamengo cuja saída está prevista para quando retornar do exterior a delegação rubro-negra.

Hoje vamos ter um jôgo importante do campeonato de juvenis que poderá inclusive decidir aquêle título. Flamengo e América estarão jogando no Estádio da Gávea onde as duas equipes vão prosseguir uma vitória que é vital aos seus interêsses. O Flamengo é o líder do campeonato e leva uma vantagem de três pontos sôbre o seu adversário de hoje. Isto importa em dizer que se o Flamengo vencer terá assegurado o título, pois com cinco pontos de vantagem faltando apenas dois jogos, nada mais restará. Mas se a vitória pertencer ao América então o certame ganhará um colorido diferente.

Zagueiro William comanda Cruzeiro

O técnico Airton Moreira, explicando a escalação de William no time do Cruzeiro, no lugar de Cláudio, para a partida desta noite, frente ao Nacional, disse que o zagueiro tem um amplo sentido de comando sôbre os demais jogadores e que isto é sumamente importante num jôgo como o de hoje, que exige alma e coração de cada um.

Airton não revelou se tem algum esquema especial para conter o Nacional, afirmando apenas que seus jogadores estão em excelentes condições técnicas e psicológicas para enfrentar um Nacional, que, além das qualidades individuais de seus jogadores, transforma-se completamente quando está em jôgo o nome do futebol uruguaio.

Moral de William

Para o torcedor que acompanha o Cruzeiro, houve uma surprêsa muito grande quando o técnico Airton Moreira resolveu escalar o zagueiro William no campeão do Brasil, já que Cláudio vinha sendo apontado como um dos jogadores mais regulares do time, desde que entrou como titular no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Outros acham que Airton estaria incorrendo num êrro, em tirar Cláudio, que joga com muita garra, e manter Procópio, que não vem jogando bem, falhando em quase todos os jogos. Mas ninguém critica a entrada de William, que tem, além de tudo, o toque psicológico de Airton Moreira, que explica assim sua escalação:

— William é um homem de comando; um líder autêntico para jogos desta natureza. Seu domínio sôbre os demais jogadores é sumamente importante numa partida como a de hoje, que exige alma e coração de cada um. O zagueiro sabe colocar as coisas no lugar e não permite que seus companheiros percam a cabeça ou se deixem envolver pelo adversário.

O técnico acha que o Cruzeiro tem tudo para fazer uma excelente partida hoje, porque o ambiente é o melhor possível entre todos os elementos. Já alertou os jogadores sôbre o Nacional. Disse que os uruguaios fazem tudo para não perder para times brasileiros e por causa disto êle pediu muita calma nos momentos difíceis, para que o Cruzeiro não se perturbe com o adversário.

— A experiência internacional que o Cruzeiro adquiriu nos últimos meses foi bastante benéfica. Cada jogador do Cruzeiro sabe de suas responsabilidades e não vejo por que razão ficarmos preocupados. Vamos jogar o nosso futebol, o futebol que encantou o Brasil nos últimos tempos — disse.

Time preparado

O Cruzeiro está preparado e sem problemas para o jôgo de hoje. Ontem de manhã, na concentração da Pampulha, o auxiliar-técnico Paulo Benigno deu um leve individual para os jogadores, não exigindo muito, porque na noite anterior foi realizado o coletivo-apronto para o jôgo de hoje.

Estão concentrados na "Toca da Rapôsa" os seguintes jogadores: Raul, Tonho, Pedro Paulo, Procópio, William, Neco, Piazza, Dirceu Lopes, Natal, Davi, Tostão, Hilton Vavá, Murilo, Hilton Chaves, Zé Carlos, Cláudio, Didi e Wilson Almeida. Os jogadores que não ficaram concentrados Vicente, Fazano, Darci, Gleisson e Ari — fizeram individual durante meia hora no Barro Prêto, com Adelino.

R. Scarone diz que pode vencer em paz

Roberto Scarone, técnico do Nacional, disse que seu time está atravessando uma boa fase e que tem tudo para vencer o Cruzeiro no jôgo de hoje à noite, não acreditando na repetição dos incidentes havidos quando da partida realizada há dias, contra o Atlético, afirmando que o Nacional foi a Belo Horizonte para jogar futebol e ajudar fazer um belo espetáculo.

Os jogadores do Nacional fizeram um bate-bola ontem à tarde no campo do Cruzeiro e a nota agradável foi a conversa de Célio com elementos ligados ao campeão brasileiro, advertindo quanto ao clima reinante no Uruguai, que é de 3 graus acima de zero, e aconselhando o Cruzeiro a seguir para Montevidéu com alguns dias de antecedência, para se aclimatar".

Scarone confia

Quem está muito confiante no Nacional é o seu técnico Roberto Scarone, que não esconde sua confiança no time, apesar de saber que o Cruzeiro é tido no Uruguai como o melhor quadro brasileiro da atualidade. O treinador diz que o Nacional está atravessando uma boa fase e uma prova disto foi a difícil vitória obtida sôbre o Peñarol, domingo passado, por 1 a 0.

Com relação à possibilidade da verificação de incidentes no jôgo de hoje, tão comuns quando se defrontam equipes brasileiras e uruguaias, Scarone diz que seu time foi a Belo Horizonte para apagar a má impressão deixada quando do jôgo com o Atlético.

— Viemos para jogar futebol e fazer tudo pela vitória. E se perdermos, saberemos respeitar as virtudes do adversário. Vamos jogar no campo do adversário e teremos tudo contra. Nossos jogadores estão acostumados a jogos internacionais e sabemos como sair de situações difíceis.

Roberto Scarone se torna sigiloso quando fala da formação do seu time. Disse que não gosta de adiantar a escalação, porque depende de uma série de fatôres, mas o time deve ser o mesmo que venceu o Peñarol no domingo passado, em Montevidéu. O único problema é Viera, que está contundido e, se não puder jogar, será substituído por Techera.

Treino

Ontem à tarde, os jogadores do Nacional foram levados ao campo do Cruzeiro, onde fizeram um bate-bola para desintoxicação, seguido de leve individual. Os jogadores demonstraram bom estado físico e técnico, fazendo diversas brincadeiras no gramado.

Depois do treino, todos voltaram para o Hotel Amazonas, iniciando rigoroso regime de concentração. Os concentrados são os seguintes: Dominguez, Cincunegui, Manicera, Emilio Alvarez, Mujica, Montero, Viera, Techera, Urusmendi, Célio, Espárrago, Morales, Sosa (goleiro), Moneira, Ubiñas e Bita.

O meia Rubem Sosa, que jogou na partida que o Nacional fêz contra o Atlético, ficou no Uruguai, porque está contundido. Os componentes da delegação afirmam que a contusão foi mesmo em Belo Horizonte, naquele jôgo contra o Atlético quando o jogador foi atingido por um radialista,

Germano e Giovanna já podem casar

Liège, Bélgica (AFP-JS) — O jogador brasileiro Germano e a Condêssa Italiana Giovanna Agusta poderão casar-se, segundo decidiu ontem o Tribunal de Apelação de Liège, pondo fim a uma demanda judicial que se arrastava há meses. Considerou o Tribunal que o pai de Giovanna, o Conde Domenico Agusta, industrial italiano decidiu concordar com o casamento, a que êle se opunha até o comêço do mês.

A união legal de Germano e Giovanna poderá consumar-se a partir do próximo sábado, após a tramitação dos papéis. A condessinha já espera um bebê para outubro próximo.

Catarinense vem falar do Robertão

Florianópolis (SP-JS) — O Presidente da Federação Catarinense de Futebol seguiu ontem para o Rio, a fim de saber com o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, qual o critério que deve usar para escolher o representante de Santa Catarina no próximo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Em sua passagem por São Paulo, o Presidente da FCF pedirá o apoio de clubes paulistas à pretensão, por temer que o Presidente da CBD não cumpra a promessa que lhe fêz.

Os clubes do interior de Santa Catarina estão protestando contra a forma escolhida em princípio pela Federação para escolha do clube que representará o Estado no "Robertão". A Federação pretende realizar um torneio de classificação no qual entraria obrigatòriamente o Figueirense, só porque êste possui o melhor estádio de Santa Catarina. Acham os clubes que o representante do Estado deve ser o campeão, e não um clube da capital.

Atlético e Cali lideram na Colômbia

Bogota, Colômbia — (AFP-JS) — O Campeonato Colombiano não apresentou alterações importantes após a sua 22.ª rodada, na qual os dois líderes, o Cali e o Atlético Jr., passaram com facilidade por seus adversários. O Cali venceu o Medelin por 5 a 1, enquanto o Atlético derrotou o Tolima por 2 a 0.

A rodada foi completada com os jogos Pereira 3, Caldas 1; América 4, Magdalena 1; Quindio 1, Nacional 1; Bucaramanga 1, Santa Fé 1. A partida Milionarios x Cucuta foi adiada.

O Cali e o Atlético Jr. lideram a tabela com 28 pontos, seguidos do Cucuta e Pereira, com 27; América, com 24; Nacional, com 23; Milionarios e Santa Fé, 22; Medelin, com 21; Magdalena e Quindio, com 18; Caldas e Tolima, com 16, e Bucaramanga, com 12 pontos.

FUTEBOL FRANCÊS TEM MÁ TEMPORADA

Paris (De Sabino Langara, da France Presse, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — O futebol francês acaba de concluir a temporada mais desastrosa de sua história, como protagonista de uma série de catástrofes que podem comprometer seu futuro.

Para começar, Paris — com dez miencostar as chuteiras, depois de haver lusubúrbios — ficou sem uma equipe na Primeira Divisão, pois o Stade Francês, o único remanescente de um apogeu, desde a queda do histórico Racing, de Paris, foi o ocupante da lanterna desde o comêço ate o fim do Campeonato.

Kopa afasta-se

A êle se juntou a equipe francêsa de futebol mais gloriosa do após-guerra, o Reims, duas vêzes finalista da Copa da Europa e, outrora, abastecedor da seleção nacional da França. Além do mais, o jogador número um do Reims e o melhor do país, em todos os tempos, Raymond Kopa — o "Napoleão do futebol" —, resolveu lhões de habitantes espalhados por grandes tado, até o último momento, para salvar seu clube de uma situação desesperadora. cutível.

No plano internacional, o futebol francês só tem registrado fracassos. O nôvo técnico francês, Just Fontaine, formou um time ofensivo, rompendo com o antigo ferrôlho, mas os resultados foram medíocres: A Rumânia, e há quinze dias a União Soviética, derrotaram o selecionado francês em seu próprio campo e de maneira indiscutível.

Fase negra

Esta fase negra ilustra, claramente, a situação geral do futebol gaulês, cujos clubes só conseguem equilibrar suas finanças, mediante subvenções municipais, ou empréstimos de um ou outro Mecenas.

Por ordem de importância, é indubitável que a maior catástrofe é a de uma Paris sem um representante na Primeira Divisão, ocorrendo com a Cidade Luz o contrário do que acontece nas grandes Capitais do Mundo, onde vivem, às vêzes règiamente, meia dezena de primeiríssimas equipes, como ocorre em Buenos Aires, Montevidéu, Santiago do Chile, Rio de Janeiro, São Paulo, Londres, Viena, Moscou, Budapeste ou Praga.

Fusão

Agora, se fala da fusão da equipe do Toulouse, também ameaçada de ser rebaixada à Segunda Divisão, com o *Red Star*, que atua, há muito anos, na Divisão Inferior, mas sob a condição de o Toulouse permanecer na Divisão Principal, pois, do contrário, a união dos dois clubes não terá o menor interêsse futebolístico ou financeiro.

Fora de dúvidas, Paris tem espectadores para o futebol, pelo menos para duas equipes da Primeira Divisão, com a condição de que sejam boas, de que ofereçam bons espetáculos com grandes jogadores, o que a ciptal francêsa não vê há muito tempo, com o que o público se retraiu, se conseguindo boas arrecadações nas exibições de times estrangeiros.

Esperança vã

Ao comêço da temporada que acaba de terminar, acreditava-se que a única equipe parisiense, o Stade Francês, formaria uma grande equipe e superlotaria, cada quinze dias, o campo do Parque dos Príncipes. O Stade, porém, não recrutou nenhum jogador de classe, ocupou a última colocação da tabela durante todo o Campeonato e jogou, amiúde, ante dois ou três mil espectadores.

No momento, não se pode prever quando Paris voltará a contar com uma grande equipe de futebol, capaz de entusiasmar o parisiense.

O caso do Reims é muito distinto. Reims é uma cidade de apenas 30 mil habitantes e sua equipe só se destacou devido a Henry Germain, seu Mecenas, fabricante de champanha, que comprou a Piantoni, Kopa, Fontaine, Vicent, Penverne, que protagonizaram a aventura mais gloriosa do futebol francês, ao conquistar o terceiro lugar no Mundial da Suécia, em 1958. O número de espectadores do Reims era, inclusive nessa época, inferior a dez mil por partida. O deficit correspondente só podia ser coberto mediante as arrecadações da Copa Européia de Campeões. Quando o Reims deixou de ser campeão da França, cessou, ao mesmo tempo, a época de glórias. Henry Germain é rico, mas não ilimitadamente, e o Reims é, de nôvo, um modesto time provinciano.

A saída de Kopa indica que o Reims não será, jamais, a brilhante equipe que foi. "Napoleão" tem 35 anos, mas uma alma juvenil de lutador. Na partida decisiva, que ratificou o rebaixamento de seu clube à Segunda Divisão, foi o único que atuou com raça, a fim de escapar ao desastre.

Todos êstes eventos têm tido maior transcendência internacional que o triunfo do Saint Etienne no Campeonato da França, depois de dois anos de dominação do Nantes, campeão de 1965 e de 1966.

O Saint Étienne é uma boa equipe do centro da França, com algumas figuras de grande categoria, como su cérebro Mekloufi, o volante Herbin e o central Bosquier. O Saint Étienne, além de campeão, foi a equipe que mais gols conquistou, além de sua defesa ter sido a menos vazada, o que atesta um indiscutível equilíbrio entre suas linhas. O sistema de jôgo do campeão é ofensivo, como o é também o do vice-campeão, o Nantes, o que pode ser motivo de esperança para o desesperado futebol gaulês.

Kanela culpa banco fraco pela perda do tri

O *fato de muitos dos jogadores convocados não terem acreditado que o Brasil teria chances de conquistar o tricampeonato mundial de basquete — e por êste motivo se negaram a treinar ou mesmo não se empenharam como deviam desde o início dos preparativos —, fêz com que a seleção se apresentasse no Mundial com sòmente seis atletas em condições, e êste foi para o técnico Kanela o motivo da perda do título.*

No entanto, o preparador brasileiro afirma que a campanha da *seleção brasileira foi brilhante.* "Perdemos a partida para a URSS no apito, com o árbitro uruguaio Mário Hopenheyn mostrando por que estêve passando uns tempos atrás da cortina de ferro. Contra a Iugoslávia, o fator preponderante da derrota foi a saída de Menon, logo no primeiro minuto da segunda etapa e, também, logo depois, Ubiratã ficar "pendurado" com quatro faltas.

O técnico brasileiro aponta Menon e Ubiratã como os dois grandes da seleção, completando-se perfeitamente. Mosquito e Amauri também foram dos mais eficientes para o treinador, que destaca Edward como a grande revelação da equipe, "com suas três últimas atuações perfeitas". Para os V Jogos Pan-Americanos, Kanela pretende que alguns dos erros cometidos nos treinamentos do Mundial não sejam repetidos, afirmando que "por mim faria uma lei obrigando os atletas convocados a treinarem, sob pena de sanções mais sérias".

Culpa dos jogadores

Kanela culpa ùnicamente os jogadores pela perda do tricampeonato. O técnico explica que suas recriminações não são dirigidas aos atletas quando da disputa já no Uruguai, mas na fase inicial dos treinamentos. "Se todos tivessem começado os treinos confiantes em que poderíamos conquistar o tricampeonato, como eu comecei, teríamos seguido para Montevidéu realmente como desejávamos. Porém, senti que a maioria não estava levando os treinos a sério. Uns não chegaram nem a se apresentar, como Rosa Branca. Outros encaravam os treinos por um prisma que não o da preparação para a conquista de um tricampeonato".

— Um exemplo dos mais convincentes é o de Vlamir, que preferiu ir treinar uma equipe de basquete feminino em Piracicaba do que se preparar conosco em São Paulo. Outro exemplo de displicência foi o de Sucar, que não se preparou como devia, *faltando* a muitos treinos. Já com o Amauri aconteceu o contrário, pois tôdas as vêzes que não comparecia podíamos procurá-lo que êle estava trabalhando, realmente impossibilitado de treinar — declarou Kanela.

O treinador é de opinião que se todos tivessem treinado como era seu desejo, não teríamos perdido o título, pois o que nos faltou foi exatamente "banco". "Contávamos, na realidade, com seis jogadores apenas. Eram os cinco titulares — Amauri, Ubiratã, Menon, grande revelação do campeonato. O sétimo elemento, Mosquito e Jatir — e Edward, que para mim foi a que seria Sucar, estava sem confiança em si mesmo, apresentando sòmente boa forma física, sem estar bem tècnicamente".

A solução para êstes problemas é difícil de ser encontrada, na opinião do técnico, mas alguma coisa terá que ser feita. "Acho mesmo que a CBB deveria encontrar um meio de apresentar uma lei capaz de obrigar todos a treinar, ao estilo das seleções da cortina de ferro. Os russos, por exemplo, é que pareciam estar lutando pelo tricampeonato, pois se prepararam como nós deveríamos ter feito".

Para o PAN

Para os V Jogos Pan-Americanos, o técnico brasileiro pretende mudar muita coisa, com respeito ao treinamento da equipe, que deverá ser convocada na próxima quinta-feira. A base da convocação será a seleção que disputou o Mundial, com o aproveitamento daqueles quatro últimos jogadores a serem cortados: Josildo, Vítor, Scarpini e Vlamir, pois a dispensa dêste último foi encarada sob o aspecto de relaxamento e não disciplinar.

Também Fritz, que não pôde treinar para o Mundial por apresentar problemas com estudos e trabalho, será chamado para o Pan-Americano, pois a falta de mais um homem alto, para brigar na tabela, foi bastante sentida no entender do treinador, que só contou com Ubiratã e Menon.

Kanela quer consertar alguns erros cometidos nos preparativos do Mundial. Afirma o técnico que irá se reunir com o Coronel José Simões Henriques, Vice-*Presidente Técnico da CBB, para* que alguns pontos sejam esclarecidos, como, por exemplo, o problema da freqüência aos treinos. "Agora as coisas serão mais fáceis, pois metade do trabalho já está feito, inclusive com os "cobras" sentindo que nome sòmente não bastará para integrar a seleção".

As esperanças de Kanela para a conquista do Pan-Americano são muitas, pois o grande adversário do Brasil, sem dúvida os Estados Unidos, irá disputá-lo com a mesma equipe do Mundial, com três alterações. "Digo mais, se o técnico norte-americano fôr o mesmo, não tenho dúvida que triunfaremos, pois o sistema de jôgo aplicado por êle, no Uruguai, está inteiramente superado, e já demonstramos que podemos vencê-lo, até com certa facilidade".

A convocação para os V Jogos Pan-Americanos será feita na próxima quinta-feira, estando a apresentação marcada, inicialmente, para o dia 28 de junho. Porém, como o embarque para o Canadá está previsto para o dia 16 de julho, o início dos treinos deverá ser antecipado de alguns dias.

Análise

— Com tôdas as dificuldades encontradas, ainda considero que a campanha do Brasil foi das mais brilhantes. Realizamos três partidas excelentes contra URSS, Iugoslávia e Estados Unidos, e se perdermos duas delas foi por motivos mais que evidentes. Uma das provas mais convincentes de que agradamos em cheio ao público uruguaio foi a imensa ovação prestada ao Brasil, quando do desfile final do campeonato, como se nós tivéssemos sido os campeões e não os russos — disse Canela.

— Contra os soviéticos fomos vergonhosamente prejudicados pelo Sr. Mário Hopenhaeyn. Este juiz uruguaio não marcava os três segundos dos jogadores russos, principalmetne Polivoda, inventou a quarta falta de Ubiratã, bem como uma falta técnica de Edward, que a bola escapuliu da mão do jogador brasileiro. Mesmo assim, quase vencemos a partida, não fôsse a infelicidade de Ubiratã na cobrança de duas faltas ao final da partida. Fizemos ali, na minha opinião, a partida mais bonita de todo o campeonato — declarou o técnico.

Já o jôgo contra a Iugoslávia, que parecia estar ganho, foi perdido única e exclusivamente pela saída de Menon, logo aos primeiros momentos do segundo tempo. "E ainda mais pela quarta falta de Ubiratã, praticada aos cinco minutos da etapa final — Como Menon e Ubiratã eram a espinha dorsal da equipe, um completando perfeitametne o outro, com a saída de qualquer um a equipe sofreu bastante. Mesmo assim, ainda lutamos até o fim".

Contra os Estados Unidos, atuando também com muito brilhantismo, "conseguimos, finalmente, a vitória que veio provar do que éramos capazes. Nesta partida ainda contamos com a reabilitação de Sucar, que se redimiu da fraca atuação contra a Iugoslávia, sendo *fator* decisivo para a vitória."

Melhor quinteto

Canela não tem a menor dúvida em afirmar que o quinteto titular do Brasil foi o melhor do Mundial. "Se as partidas fôssem apenas de 20 minutos, teríamos sido os campeões sem qualquer problema. Mas faltou-nos banco capaz de suprir a ausência dos titulares nos momentos decisivos".

Ubiratã e Menon foram os grandes nomes da seleção para Canela. "Os dois se completaram: Ubiratã era um gigante, tanto no rebote defensivo como ofensivo, além de se apresentar muito eficiente no ataque, sendo o terceiro "cestinha" do Mundial. Menon, embora não *fôsse* tão eficiente quanto Ubiratã na marcação, estêve perfeito no ataque e nos rebotes, superando mesmo Ubiratã no total de pontos conquistados."

Amauri e Mosquito também foram muito elogiados por Canela, que disse ter sido recompensado pela confiança depositada em Amauri, que rendeu tudo que dêle era esperado. Quanto a Mosquito, a simples inclusão de seu nome na seleção do campeonato (juntamente com Ubiratã) já basta para dize ro que foram suas atuações. Canela ainda ressaltou a atuação de Edward, a grande revelação da seleção, com suas três últimas atuações consideradas perfeitas.

Quanto aos novos, Canela ainda *mantém* muitas esperanças em Sérgio, ao qual acredita estar faltando alguma coisa. "Sérgio tem que dar o estalo e confio em que êste estalo seja dado nos Jogos Pan-Americanos. Acredito que neste certame Sérgio deverá vir a ser o grande nome da seleção, pois qualidades técnicas não lhe faltam. Resta apenas um *retoque* final."

Kanela criticou a falta de interêsse dos jogadores pela seleção brasileira

Rodadas noturnas iniciaram com goleadas

O GRESP Leal (187) goleou Os Intocáveis (62), ontem à noite, no campo número 2, do Parque do Flamengo, por 13 a 2, após vencer no primeiro tempo de 9 a 0, numa das preliminares que abriram os jogos noturno do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e com o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO.

Outra goleada foi registrada naqueles campos, desta feita pelo Grejam (112), que venceu o quadro do Boqueirão do Passeio por 8 a 2, em partida disputada no campo número 5, válida pela terceira rodada.

Jôgo por jôgo

Campo 3 — (127) Real AC 3 x (156) Cruzeiro Nôvo EC 2. Decisão da quarta série de pênaltes. Primeiro tempo — 2 a 2, gols de Carlos (2) para o Real e Aimar e Airton, para o Cruzeiro Nôvo. Final — 4 a 4, gols de Carlos (2) para o Real e José (2), para o Cruzeiro Nôvo. Decisão *por pênaltes* — Paulo, do Real, marcou os três gols enquanto Alfredo consignava os dois para o Cruzeiro.

Real AC — Antônio, Paulo, César (Santana), Pedro, Celso (Henrique), Hélio, Carlos e Gomes. Cruzeiro Nôvo — Agenor, Lúdio, Alfredo, Airton (Paremo), Aimar (Silva), Henrique, José e Jorge. Juiz — Ramos de Farias. Delegado — Jorge Cunha.

Campo 4 — (187) GRESP Leal 13 x (62) Os Intocáveis 2. Primeiro tempo — Leal 9 a 0, gols de Paulo Sérgio (contra), Roberto (4), Péricles (3) e Nélson. Final — Leal 13 a 2, gols de Paulo (3) e Péricles, para o vencedor, e Saul (2). Leal — Mauro, Nélson, Roberto, José, Osmar, Péricles, José Jorge e Aluísio. Os Intocáveis — José Amaro, José, Domingos, Paulo Sérgio, Josemar, Paulo e Saul. Juiz — Adalberto de Almeida. Delegado — Antônio Guedes.

Campo 5 — (112) Grejam FC 8 x (775) Boqueirão do Passeio 2. Primeiro tempo — Grejam 3 a 1, gols de Gilson, Adilson e Válter (contra) e Ricardo para o Boqueirão. Final — Grejam 8 a 2, gols de Gilson (3), José e Adilson para o vencedor e Ricardo para o perdedor. Grejam — Antônio, Aristides, Rui, Gilson, Wilson, Alex, José, Adilson e Lúcio. Boqueirão do Passeio — Joaquim, Fernando, Paulo, Válter, Paulo Afonso, Ricardo, Mário, Francisco, Orlando e Guimarães. Juiz — Edson Santana. Delegado — Osvaldo dos Reis.

Campo 6 — (466) Minas-Gás 6 x (431) Pereira da Silva 2. Primeiro tempo — Minasgás 3 a 2, gols de Eduardo e Juarez (2), para o vencedor, e Jacinto e Adilson, para o Pereira da Silva. Final — Minasgás 6 a 2, gols de Eduardo (2) e Gilson. Minasgás — Nilson, Hélio, Gilson, Claudio, Eduardo, Juarez Hailton e Ruid. Pereira da Silva — Sérgio, Jacinto, Adilson, José, Luís, Jaudir, Mário e Nazaréu. Juiz — Jairo Bernardini. Delegado — Zavarize.

Nas partidas de fundo os resultados foram os seguintes:

Campo 3 — (461) Real do Centro 4 x (375) Olaria 6. Primeiro tempo — Real 2 a 6, gols de Jorge e Júlio. Final. Real 4 a 6, gols de Jorge e Júlio. Real do Centro — José da Cruz, José, Gilberto, Neves, Júlio, Pinto, Jorge e Mário. Olaria — Marco, José Carlos, Wilson, Jorge, Vicente (Válter), Luís, Pinheiro e Manoel (Alfredo). Juiz — Bráulio Teixeira. Delegado — Jorge Cunha.

Campo 4 — (344) Vai Quem Pode 6 x (186) ATA 3. Primeiro tempo — Vai Quem Pode 4 a 2, gols de Humberto, José, Gilton e Hélio para o vencedor e Mário e Heitor para o ATA. Final — Vai Quem Pode 6 a 3, gols de *José e Gilton*, para o vencedor e Mário para o ATA. Vai Quem Pode — José, Carlos, Humberto, José do Carmo, José, Gilton, Sílvio e Hélio. ATA — Francisco, Mário, Antônio, João, Carlos, José Paulo e Heitor. Juiz — Caetano Filho. Delegado — Antônio Guedes.

Campo 5 — (705) Ginásium Portuário 4 x (160) Maranhão 1. Primeiro tempo — Ginásium 3 a 0, gols de Ivã (2) e Peri. Final — Ginásium 4 a 1, gols de Ivã, para o vencedor, e Raimundo para o Maranhão. Ginásium Portuário — Manoel Peri, Jorge, Hédes, Wilson, Antônio e Ivã. Maranhão — Raimundo, José, Renor, Jorge, Valter, Lima (João), Ribamar e Fernando. Juiz — Gilberto Cruz. Delegado — Osvaldo dos Reis.

Campo 6 — (432) — Cana Brava 4 x (39) Bancoeste 1. Primeiro tempo — Cana Brava 3 a 0, gols de Luís, Garcia e Vitor. Final — Cana Brava 4 a 1, gols de Antônio Manoel e Flávio (contra), para o perdedor. Cana Brava — Dana, Antônio Manoel, Geraldo, Antônio, Luís (José Blanco), Vitor, Fernando e Garcia. Bancoeste — Valmir, Régis, Pedro, Flávio, Edi (Elibio), Marcos (Sérgio) e Noel (José). Juiz — Antônio Rebêlo. Delegado — Zavarize.

Os mexicanos levaram nítida vantagem em tôdas as disputas pelo rebote

México acerta tudo para bater o Vasco

Com uma vitória de 79 a 58 sôbre o Vasco da Gama, em partida disputada ontem, à noite, no ginásio do Clube Municipal, a seleção mexicana de basquete masculino fêz a sua única apresentação na Guanabara, depois de participar do V Campeonato Mundial, no Uruguai, onde conseguiu o título de campeã do Torneio de Consolação. Na primeira etapa do jôgo amistoso o México já vencia por 40 a 24.

Os mexicanos, desejosos de conhecer melhor o Rio e com viagem de volta para o seu país, amanhã, às 10 horas, cancelaram a partida que disputariam logo mais, contra o Botafogo, no Mourisco. Hoje os astecas visitarão os pontos turísticos carioca. Em São Paulo, ontem, o Corintians venceu a seleção norte-americana, também do último mundial, por 81 a 79, depois de marcar 38 a 35 no primeiro tempo.

A seleção mexicana, com um basquetebol objetivo, com bom contrôle de bola e aproveitando a maioria dos arremessos que lhe surgiam, obteve uma boa vitória contra o quadro ainda destreinado do Vasco da Gama, que falhou na marcação, nos rebotes e nas conclusões, além de fazer muitas faltas junto ao seu "garrafão", tentando interceptar os arremessos dos seus adversários.

O time carioca sòmente depois da entrada de Sérgio, no primeiro tempo, conseguiu reacionar um pouco mais, melhorando também na metade do segundo tempo, ainda com o mesmo jogador do Vasco da Gama conduzindo bem a sua defesa e partindo para o ataque com mais decisão. Na seleção mexicana seus bons valôres foram Ponteviane e Guerreiro.

Equipes

A seleção mexicana jogou e marcou com: Heredia (12), Guerreiro (18), Ponteviane (2), Gusman (5), Palma (2), Raga (2), Avilla (2), Tiscareno (5), Monreal (não marcou), Areiano (3) e Ayala (9). O Vasco da Gama utilizou: Tentativa (1), Sérgio (19), Felinto (não marcou), Leonardo (4), Ferraciu (6), Douglas (2), Válter (2), René (2) e Gogó (8).

Os estreantes na equipe do Vasco da Gama, Edson, Ferraciu e Valter, tiveram atuação apenas regular, todos com falta de treinamento adequado, conforme o resto da equipe. Os juízes foram o brasileiro Célio Pádua Guedes e o mexicano Princiliano Aguilar e os mesários Luís Assunção, Manuel Zaleman e Wilson de Oliveira. Na preliminar amistosa, entre as equipes principais do Municipal e América, o primeiro venceu por 34 a 32, depois de perder no primeiro tempo por 20 a 23.

Vôli chama atletas para treinos do Pan

A Confederação Brasileira de Volibol convocou 24 atletas para treinamentos iniciais que apontarão as seleções femininas m a s culina do Brasil que, sob contrôle do Comitê Olímpico Brasileiro, disputarão os V Jogos Pan-Americanos, no período de 22 de julho e 7 de agôsto, na cidade de Winnipeg, no Canadá.

A direção técnica da equipe masculina caberá ao técnico paulista Geraldo Fagiano, que retornou ao comando no recente campeonato sul-americano vencido pelo Brasil — em Santos —, enquanto o elenco feminino ficará sob o encargo do treinador Hélcio Nunan Macedo — mesmo sem ser diplomado — da Federação Mineira de Volibol.

Elenco brasileiro

O Departamento Técnico da Confederação Brasileira de Volibol, entregue ao Sr. Artur Braga, estabeleceu plano de trabalho, dividindo os preparativos dos brasileiros em duas fases. Na primeira, os atletas convocados treinarão em seus Estados, até o dia 1.º de julho próximo, e na segunda, todos ficarão concentrados no DEFE, em São Paulo, no período de 3 a 15 de julho.

O plano tem por objetivo dar aprimoramento técnico, físico e tático, a fim de colocar as duas equipes em condições ideais de jôgo, pois tem grandes possibilidades de êxito, na disputa dos V Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, no Canadá, onde os adversários mais fortes serão os Estados Unidos e Peru, respectivamente, no masculino e no feminino.

O selecionado masculino conta com Moreno, Mário Gui, Paulo Russo, Vitor, Décio Vioto e Feitosa, de São Paulo; Mario e Arnaldo, da Guanabara; Marco Antônio e Gérson, do Rio Grande do Sul; e Sérgio Teles e Fernando, de Minas Gerais. O elenco feminino é formado por Cleide, Marlene, Alena, Margarida e Denise, de São Paulo; Helenise, Iara, Leonésia, Neci, Valmi e Heliana, de Minas Gerais, e Lúcia Maria Jourdan, da Guanabara.

Reação

Os dirigentes do volibol carioca estão dispostos a fazer um abaixo assinado dirigido ao Conselho Nacional de Desportos, visando acabar com os desmandos do Presidente Roberto Moreira Calçada à frente da Confederação Brasileira, principalmente no que se refere a orientação técnica das seleções nacionais.

O sr. Roberto Calçada por ser presidente da Confederação faz parte do Comitê Olímpico Brasileiro motivo pelo qual indicou e obteve aprovação para o nome do treinador Hélcio Nunan de Macedo, que não possue diploma como preparador do selecionado feminino. Esta é a segunda vez que o fato ocorre.

O JORNAL DOS SPORTS recentemente fêz a denúncia da burla feita pelo sr. Roberto Moreira Calçada que inclusive usou o nome do Diretor-Médico, Professor Fernando Samico, para se defender pùblicamente da "farsa" que usou para fugir a uma punição. Com a volta da delegação que estêve no Peru, o próprio médico explicou que é técnico de basquete e atletismo, mas não professor de Educação Física, motivo pelo qual não poderia dar condição legal ao sr. Hélio Hélcio Nunan de Macedo, mesmo que assim o desejasse.

A Escola Nacional de Educação Física também vai movimentar os seus alunos, por intermédio do Diretório Acadêmico, em defesa dos interêsses dos técnicos diplomados, ainda mais que o sr. Roberto Moreira Calçada fêz declarações quando da reunião do COB, afirmando não temer denúncias da imprensa, pois na verdade "sou eu quem mando no volibol". Recordou também que já sofreu pressão por parte de um jogador do Fluminense, quando êste colaborava em um matutino da Guanabara, conseguindo resistir a tudo, pois "tenho bons conhecimentos".

Colômbia leva 100 a Winnipeg

Bogotá e Caracas (AP-AFP-JS) — A Colômbia participará com 100 atletas dos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, Canadá, para competir em 13 modalidades esportivas. A equipe colombiana, que gastará 365 mil dólares — 815 milhões de cruzeiros antigos —, levará 14 atletas, 11 ciclistas, oito esgrimistas, oito nadadores, três lutadores, três lançadores de dardo, seis levantadores de pêso, dez atiradores, dois tenistas e equipes masculinas de futebol, basquete e water-polo.

A Venezuela comparecerá aos Jogos com 70 atletas e, segundo os observadores de Caracas, poderá fazer apresentação destacada em vários esportes, notadamente o ciclismo. Os V Jogos Pan-Americanos serão abertos a 22 de julho e se encerrarão a 7 de agôsto.

Atletismo tem troféu no sábado

A temporada de atletismo carioca prosseguirá sábado, pela manhã na pista e campo do Estádio Célio de Barros com a realização do Troféu Rubens Espasel Pinto, estando inscritos atletas do Universitário, Botafogo, Flamengo e Fluminense.

A competição estava prevista para sábado passado, mas foi transferida pela entidade por estar a pista e campo do Estádio Célio de Barros requisitada pelo DEFE da GB para a disputa de provas atléticas estudantis.

Intercolegial

IE OBTÉM O TERCEIRO LUGAR

Depois de vencer facilmente o primeiro parcial por 15 a 3 e encontrar forte resistência no segundo, quando marcou 15 a 11, a equipe do Instituto de Educação derrotou a do Colégio Orlando Rôças por 2 a 0, ontem à tarde, no ginásio do Flamengo, classificando-se em terceiro lugar no Torneio Intercolegial de Volibol Mário Filho.

Na partida de fundo da tarde, o sexteto masculino do Colégio Estadual Ferreira Viana, melhor entrosado, jogando com calma em sua defensiva e agressivamente no ataque, venceu a do Colégio Pedro II também, por 2 a 0, parciais de 15 a 5 e 15 a 5, obtendo a terceira colocação. A equipe do Pedro II valorizou a vitória de seu adversário graças ao seu espírito de luta.

IE em terceiro

Evidenciando sua melhor categoria, pois conta com várias atletas integrantes da equipe tricampeã carioca de volibol juvenil, Tijuca, a representação do Instituto de Educação não teve muita dificuldade para vencer o primeiro parcial, frente à equipe do Colégio Orlando Rôças, por 15 a 3, que se mostrou apática em quadra.

No segundo parcial, porém, as estrêlas do "azul e branco" facilitaram, talvez influenciadas pela flagrante superioridade, forçando a reação das meninas do Orlando Rôças, inflamadas pelo amor próprio e pela vontade de cair com luta. Então, funcionou a tarimba da treinadora Enedina, que fêz valer sua autoridade e mandou sua equipe jogar sério e ganhar por 15 a 11, garantindo o terceiro lugar.

O Instituto de Educação contou com Marilene, Betânia, Angélica, Helen, Sônia Maria, Maria Celeste e Marluce. O Colégio Orlando Rôças, dirigida pela professôra Maria do Carmo perdeu com Angela, Jomara, Rosa, Ana, Cristina, Lúcia, Sônia, Jane, Maria, Vera, Léda e Cristina. Os juízes foram Floriano Barreto e José Soares e o apontador Wellington Bonilha.

Pedro II batido

Numa partida, que proporcionou bons momentos aos torcedores presentes ao ginásio do Flamengo, devido à melhor estruturação e harmonia do vencedor e espírito de luta do vencido, o Colégio Estadual Ferreira Viana derrotou o Colégio Pedro II por 2 a 0, parciais de 15 a 5 e 15 a 5 — que durou 20 minutos — conquistando o terceiro lugar no setor masculino do Torneio Intercolegial Mário Filho.

Os rapazes do Colégio Ferreira Viana garantiram a vitória logo no primeiro parcial da tarde, jogando com muita disposição e não dando chance para que seu adversário conseguisse se controlar na quadra. Apesar do maior volume de jôgo dos vencedores, a rapaziada do Pedro II procurou reagir, evidenciando espírito de luta, porém, acabaram caindo por 15 a 5, nos dois parciais.

O técnico Hamilton Oliveira, técnico do Colégio Estadual Ferreira Viana contou com Martinho, José Carlos, Luís Carlos, Jorge Artur, Márcio, Evandro e Fernando. A equipe do Colégio Pedro II, orientado por Edson Perri formou com Pedro Inácio, Abraão, Jorge, Carlos Antônio, César, Antônio e Vanderlei. As autoridades foram os mesmos da partida preliminar e o policiamento coube aos PMs 04830, 11238 e 11322, do 2.º Batalhão.

Decisão final

Os campeões do torneio intercolegial de volibol Mário Filho, feminino e masculino, respectivamente, serão conhecidos amanhã à tarde, no ginásio do Grajaú, na Avenida Engenheiro Richard — onde haverá tôdas as cerimônias de praxe, tais como banda música e entregas de troféus e medalhas — com os jogos Colégio Pedro II x Colégio Mallet Soares e Colégio Santo Inácio x Colégio Melo e Sousa, a partir das 14h30m.

C. Clay vai a julgamento no dia 10

Washington (AP-AFP-JS) — O pugilista Mohammed Ali, mundialmente conhecido como Cassius Clay, terá de apresentar-se na próxima segunda-feira, dia 19, para ser julgado por sua negativa de prestar serviço militar obrigatório, feita sob a alegação de que sua crença religiosa, o islamismo, não permite que êle participe da guerra do Vietnã.

A apresentação de Cassius Clay foi determinada por tribunal de apelação e confirmada pelo Supremo Tribunal dos Estados Unidos, que rejeitou na segunda-feira a petição em que êle pretendia obrigar o govêrno a desistir do processo que lhe move, por insubordinação. Clay queria adiar o julgamento para 1 de agôsto, mas o tribunal de apelação rejeitou seu pedido. Se não se apresentar na segunda-feira, Clay será julgado à revelia.

Por recusar serviço ao Exército, Clay foi destituído do título de campeão mundial dos pesos-pesados, que mantinha há anos. Dias antes, êle declarou que seria capaz de enfrentar num mesmo dia todos os pretendentes ao título, vencendo a todos.

Casco de Tajar só promete para GP Brasil

Jóquei vai homenagear S. Vicente

Para o domingo, dia 25, o Jóquei Clube Brasileiro irá prestar uma homenagem ao congênere de São Vicente, realizando uma Prova Especial com a denominação da entidade vicentina. Está prevista a vinda de vários turfistas santistas, que farão a viagem marítima Santos-Rio, visando dar um cunho oficial à homenagem que será prestada ao Jóquei Clube de São Vicente, havendo reciprocidade por parte da entidade paulista por ocasião de sua festa magna, a ser realizada no mês de setembro próximo.

U. Neguinha está com garrotilho

A baixa produção da potranca Upa Neguinha no Prêmio Rafael de Barros, foi agora justificada, uma vez que a filha de Major's Dilemma e Congada, apareceu na segunda-feira com garrotilho. O treinador Geraldo Morgado já providenciou a medicação da defensora do Stud Tutu, sendo provável que Upa Neguinha demore um pouco a voltar a ser apresentada e quando o fizer, será em uma prova comum da turma. Porteriormetne, a pensionista de Geraldo Morgado correrá o "Criterium de Potrancas".

Dilema e Nascaite vêm prontos

Nascate e Dilema, êste a fôrça aparente do Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro, terceira prova da tríplice coroa brasileira e carioca, na distância de 3.000 metros e dotação de NCr$ 10.000,00, deverão chegar prontos de Cidade Jardim. Dilema trará em sua bagagem um excelente terceiro lugar no G.P. São Paulo, além de ótimos exercícios que vem produzindo, visando exatamente esta prova do calendário clássico brasileiro.

Bahia tem clássico no domingo

O turfe baiano está realmente em fase de crescimento e disto tem dado mostra com a aquisição de animais de categoria, radicados na Gávea e em Cidade Jardim. Para o próximo domingo, dia 18, está acertada a realização de clássico onde irão intervir os animais: Meloso, Sapoti, Corumin e Sivel, recentemente comprados. Vários jóqueis da Gávea, mais uma vez, irão abrilhantar as corridas do Jóquei Clube de Salvador, sendo certa a presença de Francisco Maia, que recebeu convite especial.

José Portilho pode se ausentar da Gávea, ainda hoje

JOSÉ PORTILHO PODERÁ VIAJAR LOGO A MINAS

Não é muito certa a presença de José Portilho na corrida de amanhã à noite, porque o freio foi suspenso, e revelou a amigos a intenção de viajar imediatamente para Minas Gerais, a fim de visitar a fazenda de sua propriedade, no triângulo mineiro.

1.º PAREO — Às 20h00 — 1.000 metros NCr$ 800,00 — Ks.
1 — 1 Jeu. Prin. P. Li. . * 58
2 Sapa N. Correrá . 3 50
2 — 3 Portofino, J.P. F.º 2 56
4 Hepatan, F. Maia * 56
3 — 5 Coc. F. Es. 1 54
6 Decre. A. San. .. 4 55
4 — 7 Com. L. Car. .... * 53
8 Sana Mi. J. Por. . * 54

2.º PAREO — Às 20h30 — 1.200 metros NCr$ 1.100,00 Ks.
1 — 1 Con. A. Ri. ..... * 57
2 — 2 Havai, O. Car .. * 58
3 Exa. A. San. .... * 50
3 — 4 Lieu. J. Bor. .... * 56
5 Jilto C. Mor. .... * 55
4 — 6 Birk F. Me. 1 56
7 Evreux J. Por. .. * 57

3.º PAREO — Às 21h00 — 2.100 metros NCr$ 1.600,00 — PROVA ESPECIAL — Ks.
1 — 1 Lord Ri. C. Mor. . * 59
2 — 2 El Ma. O. Car. .. * 53
3 Fair Ri. J. Bri. .. 3 52
3 — 4 Escal, J. Por. ... 1 57
5 D.I. F. Pe. F.º .. * 56
4 — 6 Djago H. Vas. .. 2 59
7 Krivolo J. Reis . * 56

4.º PAREO — Às 21h30 — 1.200 metros NCr$ 1.200 —
1 — 1 Bu. (*) J. Ma. .. * 57
2 Jan. O. Car. .... * 57
2 — 3 Panam. M. Sil. .. * 57
4 Miss Sei. S. C. .. * 57
3 — 5 Quala F. Me. .... * 57
6 Serzirá, S. França * 57
4 — 7 Ar. A. Linz .... * 57
8 Qua. J. Bri. ..... * 57
9 Falda A. San. .. * 53
(*) — ex. Princesinha do Sul.

5.º PAREO — Às 22h. — 1.000 metros NCr$ 1.600,00 — PROVA ESPECIAL — Ks.
1 — 1 Forma A. San. .. 4 57
2 Flo. Alt. N. Cor. . 5 53
2 — 3 F. Class A. Ri. .. 2 58
4 Esta. O. Car. .... * 53
3 — 5 Ta. F. Me. ...... * 57
6 Iarapu J. Por. .. * 53
4 — 7 Tru. M. Sil. 1 58
8 Camina J. Reis .. 3 54

6.º PAREO — Às 22h.35 — 1.300 metros NCr$ 800,00 — (BETTING) — Ks.
1 — 1 Macón A. M. Ca. * 57
2 Cha. J. Diniz 1 56
3 Ques. M. Hen. .. * 56
2 — 4 Acros J. Pau. .. * 56
5 Mis. J. M. San. .. * 56
6 Leizo S. M. C. .. * 56
3 — 7 Ekandir A. Ri. .. * 57
8 Apis N. Cor. .... * 56
9 Sapa O. Ri. 2 56
4 - 10 Redo. N. cor. .. * 56
11 Ga. de Pa. J. Bor. * 56
12 Dia. L. Car. .... * 56
13 Da. P. Fer. ..... * 56

7.º PAREO — Às 22h.05 — 1.200 metros NCr$ 800,00 — (BETTING) — Ks.
1 — 1 Tawny A. S. 2 53
2 Conde E. F. G. Sil * 53
3 Berio. C. A. Sou. 3 50
2 — 4 Qua. P. Al. ..... * 56
5 Sor. O. F. Sil. .. * 51
6 It B. San. ...... * 56
3 — 7 Judex L. Cor. 4 56
8 Cara. J. Bri. 1 54
9 Dra. B. H. Vas. . * 53
4 - 10 Old-Ball J. Bor. . * 51
11 Qua. J. Ma. ..... * 53
12 Res. M. Car. ... * 54

8.º PAREO — Às 22h.35 — 1.200 metros NCr$ 1.100,00 — (BETTING) — Ks.
1 — 1 Gal. Bran. F. Me. 4 56
" H. S. R. Pe. 7 58
2 — 2 Atabor J. M. San. 5 56
" G. Charm. M. Car. * 54
3 S. P. A. Ho. 3 56
3 — 4 Maia T. J. Pe. F.º 6 56
5 Paralin H. Vas. .. 2 57
6 Joinha J. Bor. .. * 56
4 — 7 Prevenida M. Sil. 3 56
8 Altalin A. M. Ca. 2 56
9 Qua. M. Alves .. * 51

Com uma vitória espetacular, domingo último, aguardava-se a inscrição do cavalo Tajar nos 3.000 metros do G. P. Jóquei Clube Brasileiro, todavia, por causa da pista de grama, o pensionista de Geraldo Morgado ficou de fora da terceira prova da tríplice coroa brasileira e carioca.

Está com um dos cascos inflamados, o filho de John Araby e Soldaneja, não sendo assim aconselhável a sua atuação na pista de grama, onde a possibilidade de fracasso seria acentuada. Vai correr no gramado, só quando estiver completamente curado.

Grama, a causa

Embora dos mais fracos, os três quilômetros do *Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro* deverá agradar pela presença do cavalo Dilema, que é a fôrça inconteste do páreo e o treinador Geraldo Morgado lamentou que não pudesse inscrever o seu craque Tajar, que vem de obter espetacular triunfo no Handicap Especial de domingo último, quando derrotou os seus rivais com incrível facilidade, marcando 130", cravados, para 2.000 metros.

— Lamento que Tajar não esteja com um dos cascos em *condições* para correr na pista de grama. Na milha anterior ao páreo de domingo, êle correu na grama e no dia seguinte apareceu com um dos cascos inflamados. Foi medicado e inscrito no Handicap, na esperança de que houvesse mudança de raia e isto acabou acontecendo para satisfação nossa, com a vitória. Para a terceira prova da tríplice como a de domingo, não poderia inscrevê-lo, uma vez que o páreo será corrido na pista de grama, com qualquer tempo.

Cavalo bom

Geraldo Morgado que sabe possuir um ótimo cavalo, tem que programar cuidadosamente as apresentações de Tajar, que tem ainda muitas provas para correr, com possibilidades de vitória, estando mesmo nas cogitações dos seus responsáveis a apresentação do filho de John Araby no Grande Prêmio Brasil.

— Tajar é um animal nôvo ainda, está com três anos, e tem muita coisa pela frente para correr e, por isto mesmo, não me precipitei a inscrevê-lo nos 3.000 metros de domingo. Em seu segundo ano de apresentação já levantou cêrca de NCr$ 19.000,00 em prêmios e como pensamos fazê-lo correr o Grande Prêmio Brasil, tenho que ter todo o cuidado no seu preparo. A inflamação não foi coisa séria, mas o prudente foi deixá-lo na cocheira, esperando outra oportunidade e curá-lo completamente.

Estória corre sábado melhor páreo em 1.600

Prima Donna, Cura-Leufú, Nouvelle Vague, Clair de Lune, Freeness, Caucasiana, Estória e Elora, formam o campo da Prova special de sábado, em 1.600 metros e dotação de NCr$ 1.600,00 à vencedora, sendo que os proprietários de Estória preferiram o melhor páreo, o segundo do programa.

1.º Páreo — Às 13h30min 2.000 metros — NCr$.... 1.330 — (Grama). Ks
1—1 Cobiçada .... * 55
2 Zapi 3 53
2—3 Bahrandiso 2 58
4 Falconet . ... * 55
3—5 Mangetout . ..... * 55
6 Fass-Bier 1 53
4—1 Styx . ... * 57
8 Dom Otávio .... * 53
9 Chaleci . ... * 56

2.º Páreo — Às 14h — 1.400 metros — NCr$ .... 1.300,00. Ks
1—1 Enamourée 5 56
2 Halcyata .... * 56
2—3 Flóis 3 60
4 Estória 2 60
3—5 Fairy Flower . .. 4 60
6 Secret Love . ... * 53
4—7 Fusão . ... * 60
8 Soldera 1 54

3.º Páreo — Às 14h30m — 1.300 metros — NCr$ .. 1.600,00. Ks
1—1 Fernandel 1 56
2 Dunhill . ... * 56
2—3 João Ternura .... * 56
4 Blue Jet 4 56
3—5 Los Angeles 6 56
6 Allak 5 56
8 Tanguari . ... * 56
9 Aligury 2 56

4.º Páreo — Às 15h — 1.400 metros — NCr$ .... 1.100,00 Ks
1—1 Majó. . ... * 57
2 Darlene. . ... * 55
2—3 Paloma. 4 54
4 Lady Firtuna 1 54
5 Artsira 3 54
3—6 Cambrosira . .... * 54
7 Janida . ... * 53
8 Flora Cambuça . * 55
4—9 Bella Sicilia . .. * 54
10 Fair Miss 2 57
11 Ana Maria ...... * 55

5.º Páreo — Às 15h35m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial) — (Grama)
1—1 Prima Donna .... * 56
2 Cura-Leufú 4 52
2—3 Nouvelle Vague . 1 50
4 Clair de Lune .. 2 55
3—5 Freeness 6 53
6 Caucasiana . ... * 54
4—7 Estória 3 54
8 Flora 5 51

6.º Páreo — Às 16h10m — 1.200 metros — NCr$ .. 2.000,00
1—1 Britânico .... * 55
2 Reverso 11 55
3 Manduco 10 55
2—4 Camury 4 55
5 Biblos 1 55
6 Cuentero 12 55
3—7 Amarilio 9 55
8 Urbancja 5 55
9 Isnard 3 55
" Aspirante 7 55
4—10 Mifalh 13 55
11 San Quentin 8 55
12 Xantico 2 55
13 Fatorial 6 55

7.º Páreo — Às 16h45m — 1.400 metros — NCr$.. 1.300,00 — (Betting) Ks
1—1 Freedom . ... * 56
2 Mengo . ... * 52
2—3 Incat . ... * 60
" White Kargo 3 52
5 Ragamuffinn . ... * 52
3—6 Assuan . ... * 60
7 Celso . ... * 52
8 Delegado . ..... * 52
4—9 Privilégio . .... * 60
10 Disto 2 56
11 Fleudo 1 52

8.º Páreo — Às 17h20m — 1.200 metros — NCr$.. 1.600,00 — (Beting) Ks
1—1 Maroñas 8 56
2 Grofolândia . ... * 56
3 Zumaville 6 56
2—4 Albione 3 56
5 Tulinha 1 56
6 Alegoria 9 56
3—7 Estância . ... * 56
8 Laura 7 56
9 Flora Mascarada * 56
4-10 Sabatina 4 56
11 Ledermaus 5 56
12 Flexa Alada 2 56

9.º Páreo — Às 17h55m — 1.200 metros — NCr$.. 1.600,00 — (Betting). Ks
1—1 Gurupá 1 56
2 Escarté 5 56
2—3 Querubim . ..... * 56
4 Leão de Bagé.... 9 56
5 Micro 7 56
3—6 Arisco 2 56
" Gorino 6 56
7 El Zig 4 56
4—8 Gaillard 3 56
9 Pichuri . ... * 56
10 Town. 8 56

ENAMOURÉE É DESTAQUE ENTRE OS ESTREANTES

Onze parelheiros estreantes foram anotados para as corridas do fim-de-semana, destacando-se Enamourée, nascida e criada no Haras Guanabara, filha de Cobalt e Enamour, e treinada por Artur Araújo, que deve contar com a direção do freio Luís Rigoni, no momento, radicado em São Paulo.

Senzafine, Juchero, Giron, Ixia, Mont Blanc e La Poupée, completam o número da corrida de domingo, sendo Senzafine de propriedade do Stud Damasco, correndo sob a responsabilidade de Paulo Morgado. Nasceu no Haras Valente, no Paraná.

Sábado

ALIGURY, masculino, alazão, nascido no Rio Grande do Sul no dia 20 de setembro de 1963, filho de Rosebery e Nipa — Criação de Theodolino F. Barbosa e propriedade do Stud Vila Izabel — Treinador: Joan Ricardo Sepulveda.

ESCÓL, masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 26 de novembro de 1963, filho de Estremadur e Otchi Chorina — Criação de João Chaves Barcelos e propriedade do Stud Rio Grande — Treinador: José Celestino da Silva.

CUENTERO, masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 3 de outubro de 1964, filho de Quasi e Yumbera — Criação de Jeronimo Mércio Silveira e propriedade de Roger Guedon — Treinador: Gonçalino Feijó.

ENAMOURÉE, feminino, castanho, nascida em São Paulo no dia 14 de agôsto de 1962, filha de Cobalt e Enamour — Criação de Roberto e Nélson Seabra e propriedade do Stud Seabra — Treinador: Arthur de Araújo.

Domingo

SENZAFINE, feminino, castanho, nascida no Paraná no dia 26 de julho de 1964, filha de Silfo e Vaia — Criação de Luís G. A. Valente e propriedade do Stud Damasco Treinador: Paulo Morgado.

JUCHERO, masculino, castanho, nascido em São Paulo, no dia 27 de março de 1961, filho de Zucchero e How Sweet — Criação de Nélson de Almeida Prado e propriedade do Stud Mont Blanc — Treinador: Sílvio Morales.

GIRON, masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 13 de julho de 1963, filho de Rocket e Ungava — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni de Freitas.

IXIA, feminino, castanho, nascida no Paraná no dia 27 de setembro de 1963, filha de Biter e Micania — Criação do Haras Princesa dos Campos e propriedade do Stud Shalon — Treinador: Elmar Duarte Guedes.

MONT BLANC, masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 28 de outubro de 1963, filho de Accordeon e Kokia — Criação de José Mora Campos e propriedade de Flávio Rosa — Treinador: Alexandre Corrêa.

LA POUPÉE, feminino, castanho, nascida no Rio Grande do Sul no dia 21 de outubro de 1964, filha de Cáucaso e Rosica — Criação de Roberto Couto Franco e propriedade do Stud Relâmpago — Treinador: Mariano Salles.

DILEMA FOI DESTACADO COMO CABEÇA DE CHAVE

O potro Dilema foi destacado pelo *Handicapeur* Odir do Couto, como a fôrça do Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro, terceira prova da tríplice coroa brasileira e carioca, permanecendo Nointot, Nascate e a tordilha Olalá, encabeçando as demais chaves do clássico.

1.º Páreo — Às 13h30m 1.300 metros NCr$ 1.300,00 Kg.
1—1 Arabluf 2 57
2 Geteré 5 53
2—3 True Vamp .... * 57
4 Viação .... * 57
3—5 Hetaira 1 57
6 Vanga .... * 57
7 Gigue 6 53
4—8 Dueling .... * 57
" Kiriaki 3 57
" Kirinéa 4 53

2.º Páreo — Às 14 horas — 1.200 metros NCr$ 2.000,00 — Areia Kg.
1—1 Paruina 2 55
2 Mrs. Crazy 5 54
2—3 Urdanela .... * 55
4 *La Poupée* 1 55
3—5 Senzafine 7 55
6 Rea Guasu 6 55
4—7 Fairvá 3 55
8 Urracha 4 55

3.º Páreo — Às 14h30m — 1.200 metros NCr$ 1.400,00 Kg.
1—1 Armarinho 5 56
2 Mont Blanc 1 56
2—3 El Capitan .... * 56
4 Allegretto .... * 56
3—5 Roteiro .... * 56
6 Thorium 3 56
4—7 Giron 4 56
8 Eremita 3 56
9 Razer Ville 6 56

4.º Páreo — Às 15 horas — 1.600 metros NCr$ 1.300,00 Kg.
1—1 Dragão .... * 57
" Rio Negro 4 57
2—2 Matagato .... * 57
3 Lord Byron 1 57
3—4 Maipú .... * 57
5 Hippo 2 57
6 Hal-Só .... * 57
4—7 Masaccio .... * 57
8 Dr. Osmana 3 57
" Leila 2 55

5.º Páreo — Às 15h35m. — 3.000 metros (Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro) — (Clássico) — 3.ª Prova da Tríplice Corôa) NCr$ 10.000,00 Kg.
1—1 Dilema 1 56
1—2 Nointot 4 56
3 Neblu 6 56
3—4 Nascate 3 56
5 Abarté 5 56
4—6 Olalá 2 54
7 Duraque .... * 56

6.º Páreo — Às 16h10m — 1.600 metros NCr$ 1.600,00 Kg.
1—1 Palpite Infeliz 1 56
2 Aracati 3 56
2—3 Rock-Gin 5 56
4 Gerânio .... * 56
3—5 Guinéu 7 56
6 Don Rebimba 6 56
7 Gava 2 54
4—8 Copag .... * 56
9 Tinoco .... * 56
10 Tabatina .... * 54

7.º Páreo — Às 16h45m — 1.200 metros (Prova Especial) (Betting)
Kg.
1— 1 Alem 6 56
" Fluído .... * 54
2 Jóchero 7 56
2— 3 Fontanella 3 57
" Extra-Dry .... * 56
4 Palpite Infeliz 0 57
5 Ebo 1 56
3— 6 Rangpur .... * 61
7 Silvério 4 56
8 Privilégio .... * 56
9 Royal Caparty 3 60
4—10 Titular .... * 56
" Gambito 6 56
" Plota .... * 56
" Descarte 5 51

8.º Páreo — Às 17h20m — 1.300 metros (Variante) — (Betting) — (Areia) Kg.
1— 1 Minha Galinha ..... * 56
2 Hiawatha .... * 56
3 Mais Linda 7 56
2— 4 Quirinópolis ...... * 56
5 Arádia 5 56
6 Quartinha 1 56
3— 7 Suvenir .... * 56
8 Ixia .... * 56
9 Fair Cielia 2 56
4—10 Christine 2 56
11 Belfiore 4 56
12 Anika 6 56
13 Procela .... * 56

9.º Páreo — Às 17h55m — 1.300 metros (Variante) — (Betting) — (Areia) NCr$ .. 1.100,00 Kg.
1— 1 Bananeso 2 53
2 Dintel 5 56
3 Nimbo 3 57
2— 4 Old Paulino .... * 56
5 El Califa .... * 56
6 Saturday .... * 56
3— 7 Ellico 4 56
8 Elogio .... * 56
9 Jimba-Loo .... * 56
4—10 Bofado 6 56
11 Cacique Guarani .. * 56
12 Mister Charles 1 57

Ernâni leva "lisa" mas ainda é o líder

Embora não tenha conseguido qualquer triunfo nas corridas da semana passada, o treinador Ernâni de Freitas manteve-se, ainda, com facilidade na liderança da estatística, enquanto Sabatino D'Amore (Penógrafo) permanecia na segunda colocação.

O destaque entre os jóqueis foi Oraci Cardoso, que vencendo quatro páreos (Elvette, Estádio, Portela e G. Linda) melhorou a sua posição na estatística, que tem José Machado como líder.

Confirma

Sabatino D'Amore vem mantendo boa situação na estatística, confirmando que será um dos primeiros colocados no final da temporada, tendo permanecido em segundo lugar, em vista do triunfo conseguido com o animal Penógrafo. Paulo Morgado (Hotun) é agora o terceiro juntamente com José Luís Pedrosa, que também passou em brancas nuvens.

Melhores

José Machado, embora vencendo sòmente com Rajan, permaneceu na posição de líder, tendo o jóquei Oraci Cardoso, vencedor de quatro páreos, melhorado bastante a sua situação na estatística, não sendo impossível que no final da temporada esteja lutando pelo título de campeão.

Vai fácil

Continua fácil na liderança o bridão Jorge Pinto, livrando mais um ponto de vantagem em relação ao segundo colocado, pois venceu com o cavalo Lincolin; Rangel do Carmo agora é o terceiro colocado juntamente com Oziel Fraga da Silva, permanecendo na posição restante, José Queirós.

Os pontos

São os seguintes os pontos já conquistados pelos cinco primeiros colocados, na estatística da temporada de 1967, nos setores de treinadores, jóqueis e aprendizes:

Treinadores

Ernâni de Freitas	56
Sabatino D'Amore	28
José Luís Pedrosa	27
Paulo Morgado	27
Artur Araújo	21

Jóqueis

José Machado	42
Antônio Ramos	33
Antônio Ricardo	31
Oraci Cardoso	30
F. Pereira Filho	29

Aprendizes

Jorge Pinto	18
José Brizola	11
Oziel F. Silva	10
Rangel do Carmo	10
José Queirós	3

Pontos-de-Vista

360 metros em 22"

First Class agradou no aprônto realizado ontem, no Hipódromo da Gávea, encerrando os preparativos para a corrida de amanhã, à noite, no quilômetro da Prova Especial, percorrendo 360 metros em 22", cravados, com Antônio Ricardo em seu dorso.

Os aprontos anotados pela cronometragem oficial, foram os seguintes:

1.º PÁREO — 1.600 metros — Jeune Prince, P. Lima, 700 em 49"2/5; Hepatan, F. Maia, 700 em 48"2/5; Coccinelle, J.M. Santos, 700 em 48"; Decretal, A. Santos, 600 em 40"; Compositor, L. Carvalho, 600 em 40"; Sana Mine, D. Santos, 360 em 22"2/5.

2.º PÁREO — 1.200 metros — Confúcio, A. Ricardo, 600 em 40"; Havaí, O. Cardoso, 360 em 24"; Exagêro, A. Santos, 600 em 37"2/5; Lieutenant, J. Borja, 700 em 48".

3.º PÁREO — 2.100 metros — Lord Ricardo, C. Morgado, 600 em 39"; Escaldado, J. Portilho, 800 em 57" Drive-In, F. Pereira, 800 em 54"2/5; Krívolo, J. Reis, 800 em 53"2/5.

4.º PÁREO — 1.200 metros — Jandinha, O. Cardoso, 600 em 41"; Miss Seival, S. Cruz, 600 em 39"3/5; Quataine, J. Brizola, 600 em 39"2/5.

5.º PÁREO — 1.000 metros — Forma, A. Santos, 360 em 24"; First Class, A. Ricardo, 360 em 22"; Trucha, M. Silva, 360 em 22"1/5.

6.º PÁREO — 1.300 metros — Garôta de Paris, J. Borja, 600 em 41".

7.º PÁREO — 1.200 metros — Tawny, A. Santos, 600 em 38"3/5; Conde E. F. G. Silva, 600 em 37"; Quaranta, P. Alves, 360 em 25"; Sorridente, O. F. Silva, 360 em 23"; Judex, L. Correia, 360 em 22"3/5; Carabranca, J. Brizola, 360 em 22"2/5; Dragon Bleu, H. Vasconcelos, 600 em 37"2/5; Old-Ball, J. Borja, 600 em 38"; Resgate, M. Carvalho, 360 em 21"1/5.

8.º PÁREO — 1.200 metros — Hal-Solita, R. Penido, 360 em 24"; Atabor, J. M. Santos, 360 em 24"; Stand-Pipo, A. Hodecker, 360 em 23"2/5; Joinha, J. Borja, 600 em 42"; Altalin, A. M. Caminha, 360 em 21"3/5.

Único estreante

A única estreante da corrida de amanhã, no prado da Gávea, é Hal-Solita, alazã, nascida no Rio Grande do Sul, filha de Halcyon e Grei-Só, de criação de Domingos da Costa Lino e propriedade de Arlindo La Porta Muratori. O treinamento da égua está a cargo de Manuel Tavares.

Rigoni monta sábado

Luís Rigoni deverá montar a estreante Enamourée, filha de Cobalt e Enamour, nascida e criada no Haras Guanabara, de propriedade dos irmãos Seabra, Nélson e Roberto. O freio telefonou de São Paulo, indagando o pêso da castanha, e ficou satisfeito quando soube que deslocaria 56ks., porque está montando, no momento, com 55, com algum sacrifício.

Ainda sôbre Rigoni, não será surprêsa se o freio abandonar Cidade Jardim, definitivamente. O frio intenso e as poucas montarias na presente temporada, estão motivando a possível transferência, para o turfe que o consagrou para a difícil profissão.

Florsando

José Portilho vai aproveitar a suspensão imposta pela Comissão de Corridas, para visitar sua fazenda em Minas Gerais. * Nôvo Stud no turfe carioca, Maré Mansa, começando com Touch-Me-Not. * Nilo Lima parece ter desistido da transferência para São Paulo. * O G. P. Jóquei Clube Brasileiro, terceira prova da tríplica coroa brasileira e carioca, programado para domingo, na Gávea, em 3.00 metros, não foi realizado no ano passado, e, em 1965, teve como ganhador o cavalo Falstaff, do Haras São José e Expedictus. * Guilherme Penteado passou Nointot para o Stud Mel Rosado, mas continuará atuando sob a responsabilidade de Paulo Morgado. * Estória desertou do segundo páreo de sábado, porque seus responsáveis preferiram a Prova Especial. * Arores ingressou no Haras Pecuária Anhumas Ltda., passando à reprodução.

Gonzalez assina contrato vantajoso com Flu

Gonzalez chega às Laranjeiras pelas mãos do vice Dílson Guedes

Salários mensais de NCr$ 3 mil, durante 18 meses, a certeza de um apartamento para êle e sua família, reforçado pela esperança de receber prêmios no valor de mais NCr$ 9 mil — NCr$ 3 mil pela conquista da Taça Guanabara e NCr$ 6 mil pelo Campeonato Carioca — foram os acêrtos mantidos e assinados ontem, à tarde, entre o Fluminense e o seu nôvo treinador Alfredo Gonzalez.

Com 30m de atraso, Gonzalez e o Vice-Presidente Dílson Guedes chegaram ao Fluminense, às 17h de ontem, sendo recebidos pelo Presidente Luís Murgel, o Diretor Creso Gouveia e vários outros membros da Diretoria. Após rápidas apresentações, período aproveitado pelos fotógrafos e radialistas, Gonzalez adentrou ao gabinete do Presidente, onde assinaram o segundo contrato em todos os seus 18 anos de treinador.

Satisfação mútua

Imediatamente após desembarcar do táxi-mirim GB 5-3352, Alfredo Gonzalez, em companhia do Sr. Dílson Guedes, tratou de cumprimentar um a um, todos os funcionários do clube que encontrou, demorando-se um pouco mais com o Tesoureiro Brand, de que é amigo particular há muito tempo. Na secretaria do tricolor, Gonzalez e o Presidente Luís Murgel encontraram-se, havendo rápido diálogo entre os dois, transparecendo apenas a satisfação mútua pelo que aconteceria em seguida.

Como os fotógrafos reclamassem mais chapas, o Presidente Luís Murgel abriu as portas do seu gabinete, deixando que todos trabalhassem à vontade, antes mesmo de conversar com o treinador, o que só aconteceria às 17h30m, completamente à portas fechadas, em reunião que contou com a presença do Vice, Dílson Guedes, do Advogado José Carlos Vilela e vários outros Diretores, além do Sr. Luís Murgel.

Passados 45m, o próprio Presidente Luís Murgel, após obrir a porta para os repórteres, garantiu estar tudo acertado definitivamente, confirmando o pleno acôrdo ao qual chegaram o Fluminense e o treinador Alfredo Gonzalez, que será o responsável pelos profissionais de Álvaro Chaves durante um período de 18 meses.

Tudo certo

Durante a reunião, o principal argumento apresentado por Alfredo Gonzalez, foi a necessidade de conseguir um apartamento no Rio, a fim de transferir sua família para perto de si, evitando as viagens que semanalmente realiza a São Paulo. Como o Presidente Murgel tranqüilizou-o sôbre a questão, garantindo procurar e conseguir o imóvel, Gonzalez concordou em assinar imediatamente.

O contrato de Alfredo Gonzalez, entre outras coisas, estipula que o treinador receberá salários mensais de NCr$ 3 mil, havendo ainda fixados, os prêmios pelas conquistas da Taça Guanabara e Campeonato Carioca, respectivamente NCr$ 3 mil e NCr$ 6 mil.

Gonzalez, já contratado pelo Fluminense, confirmou que ainda ontem, à noite, viajaria para São Paulo, a fim de decidir os últimos problemas particulares que tem a resolver, marcando para sábado, pela manhã, a sua apresentação aos jogadores do tricolor, considerando o cancelamento do amistoso previsto para domingo, contra o Rio Branco.

Ainda no gabinete do Sr. Luís Murgel, Gonzalez foi apresentado a Telê, que ficará responsável pelos profissionais até sábado. Depois de acertar os mínimos detalhes, com muita tranqüilidade Alfredo Gonzalez aquiesceu em conversar com a imprensa, garantindo, de antemão, sua profunda satisfação em trabalhar em um clube de ampla mentalidade, como êle mesmo definiu.

Sôbre a situação do time, Gonzalez considerou normal e natural a arrumação que terá que fazer em casa, pois cada treinador tem a sua maneira própria de observar e trabalhar uma equipe. Para o primeiro treino, Gonzalez já confirmou a escalação do time que vinha atuando, pois há uma necessidade de manter-se, pelo menos, o conjunto, no qual — concluiu — poderei fazer as alterações que achar conveniente e necessária, guardadas as necessidades.

Quer trabalhar

— Qualquer treinador, todos sabem, sente profundo orgulho em dirigir um clube como o Fluminense. Venho com disposição para trabalhar. Conheço e sei o quanto existe de bom no material humano que vou trabalhar, razão pelo qual acredito, plenamente, em bons e rápidos resultados favoráveis — afirmou Gonzalez.

O treinador desmentiu que fôsse mudar os horários de treinamentos ou o das concentrações, pelo menos por enquanto. Depois de firmar o entrosamento necessário com os jogadores, — aí sim garantiu — poderemos facilitar determinadas coisas, especialmente a concentração".

Sôbre a preparação física do time, Gonzalez garantiu que ficará sob sua responsabilidade, a exemplo do que fêz no Bangu, garantindo possuir uma maneira especial de manter o fôlego da rapaziada, sem cansá-la ou saturá-la de ginásticas.

Sem problemas

— Nunca tive problemas com jogadores, em qualquer clube. No Fluminense, ainda mais, tenho certeza de que êles não existirão. Tudo é uma questão de trato e amizade mútua com os jogadores, o que, com o apoio dêles, conseguiremos fàcilmente, sem necessidade de medidas extremas que não corrigem nada — garantiu Alfredo Gonzalez.

Perguntado sôbre os jogadores que conhecia no Fluminense, Gonzalez afirmou que apenas Mário é seu conhecido desde garôto, em Pernambuco, mas isso não quer dizer nada — ressalvou — pois em pouco tempo, tenho certeza de que todos serão meus conhecidos e amigos.

Na saída do clube, Gonzalez despediu-se de todos com um "até sábado", confirmando sua disposição de assumir o comando dos profissionais de Álvaro Chaves ainda esta semana, iniciando a fase que êle definiu como apresentação, para então passar à realização de um trabalho objetivando a Taça Guanabara.

Emoção caracteriza despedida de Tim no Flu

Uma preleção de 20 minutos, do Vice-Presidente Dílson Guedes, anunciando a saída do treinador do Fluminense, seguida de outra de mais 15m, do próprio Tim, explicando que deixava o clube com a certeza de só ter contraído boas amizades, marcaram e despedida do técnico, ontem, em Álvaro Chaves, onde os jogadores, unânimemente, formularam votos de êxito ao homem que os dirigiu durante quase quatro anos.

Depois de ouvir do Sr. Dílson Guedes que a sua saída fôra motivada por circunstâncias comuns ao futebol, Tim, sem esconder a emoção que sentia, lembrou aos jogadores a necessidade de continuarem trabalhando a sério e com o objetivo único de elevar ainda mais o nome do Fluminense, clube do qual disse levar as mais gratas recordações, pelos bons anos que, orgulhosamente, o comandou como treinador.

TODOS CALADOS

Acompanhado pelo Vice-Presidente Dilson Guedes e por vários outros diretores do clube, Tim ingressou no campo, às 9h, já encontrando todos os jogadores sentados e calados, à espera da despedida que aconteceria rápida e cercada de emoção geral, caracterizando o ambiente que o treinador deixou em Álvaro Chaves.

Após a comunicação oficial do Sr. Dílson Guedes, Tim despediu-se dos tricolores. Primeiro falou, depois abraçou todos os jogadores, um a um, e recebeu sinceros votos de felicidade. Pela voz do capitão Altair, garantiram os jogadores não haver nenhum ressentimento de qualquer profissional contra o treinador que deixava o cargo, pois êle fôra amigo de todos.

Entre emocionado pela despedida e satisfeito com o carinho dos jogadores, Tim deixou o campo acompanhado ainda pelo Vice-Presidente Dílson Guedes, para despedir-se dos roupeiros, dos médicos e enfermeiros e de todos os que estavam no Fluminense na manhã de ontem. Depois foi para o restaurante do clube, onde permaneceu longo tempo conversando com os repórteres que fazem a cobertura do Fluminense. Reafirmou então que deixava o clube sem quaisquer mágoas ou ressentimentos.

TUDO EM PAZ

Para o treinador Tim, qualquer técnico no futebol brasileiro deve estar acostumado a contratações e dispensas rápidas, pois os clubes, naturalmente, não podem viver cercados por comentários, críticas ou seja lá o que vier perturbar a indispensável tranqüilidade geral.

— Graças a Deus — disse —, saio do Fluminense como entrei, ou seja, bem com todos, sem nenhuma queixa de nada e de ninguém. Para quem vier me substituir, só posso desejar tudo de bom e que encontre o mesmo ambiente que me foi proporcionado. Não sei qual será o meu próximo clube, mas uma coisa eu garanto: agora quero é descansar um pouco, pelo menos por uns 15 dias.

HOMENAGEM

Por iniciativa de Altair, os jogadores do Fluminense decidiram oferecer a Tim uma peixada de despedida, hoje, no Restaurante Real, na Praça Quinze. Os jogadores sairão do treino para o almôço.

Despedida de Tim no Flu, sem rancores, foi cercada de emoção geral

MÁRCIO ACERTA O NÔVO CONTRATO

O goleiro Márcio acertou, ontem, a renovação de seu nôvo contrato com o Fluminense e só não o assinou após o treino porque o documento não estava pronto. Hoje o goleiro deverá firmar o contrato, pelo qual receberá NCr$ 3.200,00 a título de adiantamento e salário mensal de NCr$ 800,00.

O treino, precedido da despedida do técnico Tim, foi comandado por Geraldo Cunha, que não exigiu muito dos jogadores, em vista da situação especial criada pela saída do treinador. Após 35 minutos de individual, houve bate-bola, em que a equipe de Jardel, jogando sem camisa, venceu de 3 a 0, com gols de Jardel, Oliveira e Denilson.

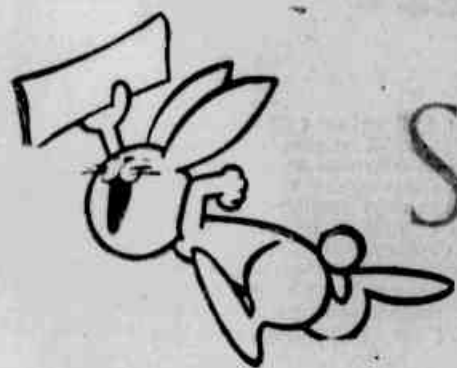
Baixas

Na revisão médica realizada antes do treino, dois jogadores foram dispensados do ensaio: o goleiro Vitória, que estava com cansaço muscular, e o atacante Samarone, que ainda sentia uma pancada no tornozelo direito. O ponta-esquerda Gilson Nunes também não treinou, porque teve de ir à Faculdade pela manhã e só à tarde poderia comparecer ao clube. Valdez e Roberto Pinto fizeram exercícios com pesos.

Após o individual e o bate-bola, que durou uma hora, Mário, Cláudio e Valtinho fizeram exercícios de pique, correndo de um extremo a outro do campo de Álvaro Chaves, para ganhar velocidade em seus deslocamentos.

"Bicho"

Encerrados os exercícios, os jogadores receberam o prêmio pela vitória de 7 a 1, sôbre o Pôrto Alegre, de Itaperuna. O "bicho" foi fixado em NCr$ 60,00.

Jornal dos Sports

rodízio

Rubro-negro pendão do meu Flamengo! Aonde vai te levar a incúria de alguns homens? Basta de humilhações! Somos Flamengo, na alegria, como na dor. A onde pretendem chegar os senhores que são responsáveis pelo destino de nosso clube? Até onde seremos obrigados, os que amamos de verdade nossa bandeira, os que temos orgulho de nossas tradições, a suportar essa debacle? O Flamengo é imortal.

Sendo imortal, êle ficará e hão de passar êsses que querem levar à garra seu pavilhão glorioso. Hoje, em todo e qualquer canto do Brasil, existe uma porção de torcedores do Flamengo cabisbaixos, envergonhados, chorando a campanha vergonhosa do nosso time de profissionais, nos gramados europeus.

De repente, abre-se uma perspectiva de melhores dias. Como é para o bem de todos, Renganeschi renuncia. O que é uma saída. O que significa uma tentativa de tomar por outros caminhos.

Mas quando a gente anda em má fase, a esperança é fugidia. Ao mesmo tempo que se sabe da saída de Renganeschi, que por isso ou por aquilo está dentro do grande fracasso de nosso time, escuta-se falar na contratação de Tim, para orientar a equipe rubro-negro.

Tim, não, senhores dirigentes do Flamengo. Desculpem se por acaso essa idéia não lhe passou pela cabeça. Desculpem, mas estou em pânico.

Tim, não. O Flamengo é um clube que deve ter um técnico seu. Integrado no clube. Sofrendo com nossas derrotas e vibrando com nossas vitórias. Qualquer coisa assim com êsse rapaz, o Evaristo, que deixaram sair da Gávea. Gente como o Valter Miraglia que tantas glórias nos deu com os juvenis. Homens como o Bria e o Carregal, integrados na Gávea, criados dentro do Flamengo ou tendo dedicado sua vida esportiva ao Flamengo.

Tim, nunca. Não acrescentem mais essa desgraça a tantas outras que nos afligem, na hora presente. Tim, não, porque Tim não é um técnico de futebol. Tim é um estrategista. Um homem que, na qualidade de técnico de futebol, tem a mania de ser diferente. Que quer complicar êsse futebol que nós descomplicamos. Descomplicamos, sim, quando fugimos dos esquemas tolos e rígidos dos inglêses, que nos ensinaram a jogar bola. Ensinaram, e mais tarde foram obrigados a olhar para o nosso futebol, a fim de armar um quadro capaz de conquistar a Copa do Mundo.

O Flamengo não está precisando de estrategista. Está necessitando de alguém de bom senso que saiba que o futebol brasileiro foi bicampeão do mundo, graças aquêle jôgo bonito e tão seu, tanto que deu-se ao luxo de ser duas vêzes campeão, pràticamente sem técnico.

Tim, nunca.

Jocelyn brasil

na área alheia

o escrete do aimoré

A conversa que apaixona a cidade é a convocação feita pelo técnico Aimoré Moreira. Convocação de dezoito craques para formar uma seleção que irá disputar com os uruguaios a Copa Rio Branco. Discute-se a convocação sob vários prismas.

Quero colocar a questão em têrmos de futebol brasileiro. Os entendidos em futebol, no mundo inteiro, estão de olhos fitos no futebol brasileiro. Naquele futebol que foi bicampeão do mundo e que tão desastradamente se portou na Inglaterra, quando tentava a conquista definitiva da Copa Jules Rimet.

Uma exibição de nosso escrete tem significado especial. Os críticos internacionais e entre êles, há muitos que são apaixonados de nosso futebol, querem saber, com nossa apresentação, a primeira depois do fracasso de 66, para onde vamos: se vamos ressurgir das cinzas ou se continuaremos no mesmo.

Posta a questão nesse ponto, acreditamos que seria de se esperar algo mais da parte dos responsáveis pelo nosso futebol que não fôsse essa "convocaçãozinha" que tanto indignou aos que trabalham na cobertura de futebol.

O Almirante Heleno Nunes estêve domingo na Resenha Facit querendo explicar o que não tem explicação. E por isso mesmo, ficou onde estava. Inteligente, conhecedor profundo do futebol, o Almirante, imprensado pelos comentaristas da Resenha, não adiantou coisa alguma que servisse como explicação aceitável. Num ponto apenas, o Almirante disse algo que fêz sentido: a CBD resolveu acabar com tal Comissão Técnica confusa e irresponsável que não soube escalar um time para 66. Agora o técnico é o único responsável pela convocação dos craques e pela escalação do escrete. Palmas.

No resto, o Almirante, tentando justificar a CBD, deixou a gente onde estava: visceralmente contra o espírito da atual convocação.

Primeiro, porque, como muito bem frisou o João Saldanha, não convocaram o que havia de melhor para ser convocado. E aconteceu foi por falta de boa vontade da parte da CBD. Disse Saldanha, a certa altura da entrevista, que muito antes dêsses jogadores convocados nascerem, já existia a Copa Rio Branco. Que a CBD poderia, em obediência ao seu calendário, convocar os jogadores que bem entendesse, tendo para isso a fôrça dos estatutos.

Por questão política, para acomodar as coisas, os homens da CBD preferiram deixar viajar os times que quiseram meter sua "excursãozinha", e entregou ao selecionador a tarefa de escolher os jogadores que bem entendesse desde que fôssem dos times tais e tais.

Mas isso não é tudo. O Almirante deixou claro em sua entrêvista, que a CBD, temendo cair em certos erros do passado, resolveu limitar o número de elementos que comporão nossa embaixada ao Uruguai. Daí porque Aimoré só convocou dezoito. Adiantou o entrevistado que a embaixada poderia ser, no máximo, de 26 pessoas. Resolveram levar 18 jogadores e o resto de técnico, massagista, médico, roupeiro, preparador físico, e mais uns quatro para cargos diversos. Dizia Saldanha que, êsse número corresponde àquele por que a Federação Uruguaia se responsabiliza. Que em 66, sendo 22 o máximo, foi um verdadeiro batalhão por conta da CBD, à Europa. Que, a fim de dar ao técnico a liberdade de escolher 22, a entidade máxima poderia ter resolvido arcar com as despesas de mais uns quantos que ultrapassassem à cota legal.

Mas não se fêz assim. O Almirante não disse o porquê. Apenas lembrou que tudo agora vai ser diferente de como era antes de 1966.

Uma coisa o Almirante fêz questão de frisar. A convocação foi feita por Aimoré Moreira. Ele que escolheu os dezoito. Isso faz parte da nova filosofia da CBD: se o escrete perder ou ganhar, a culpa ou os louros, serão do técnico.

Saldanha informou que viajara para o Rio com Aimoré Moreira, em companhia de Jorge Curi, no dia em que o técnico veio para a escolha dos craques. Que, em conversa informal, Aimoré lhe declarou que Raul não era um bom goleiro. Estranhando assim, o comentarista, ver o nome daquele goleiro na lista de convocação.

O Almirante, apertado por essa e outras declarações de comentaristas da Resenha Facit, explicou o seguinte: embora não houvesse tido interferência no trabalho de Aimoré, manteve com o mesmo, depois da convocação feita, uma palestra amigável. Diz o Almirante que estranhou a não-convocação de Edu, o jovem comandante do América, tendo Aimoré lhe explicado que não poderia ter convocado Edu, já que nunca o tinha visto atuar. Quanto a Mário, o goleador do Fluminense, Aimoré explicou que embora conheça bem de perto êsse atacante, reconhecendo nêle qualidades técnicas apreciáveis, não o chamou para a seleção devido à imaturidade dêsse jogador. Temia Aimoré que, convocando Mário, ante as verdadeiras batalhas que devem ser as partidas contra os uruguaios, o ponta de lança tricolor caísse em qualquer provocação dos jogadores adversários e fôsse expulso de campo, desfalcando assim o escrete nacional.

Sabe-se que os uruguaios usarão dos costumeiros expedientes antiesportivos para obter uma vitória sôbre nosso escrete. A catimba vai imperar nas duas partidas que nosso escrete disputará em Montevidéu. Para catimba, catimbeiro e meio. Mário deveria ter um lugar nessa seleção. Dos 18 convocados, talvez que apenas Jurandir seja um homem capaz de perturbar o sossêgo dos uruguaios. O resto, na sua maioria, é composto de calouros que irão estranhar certamente a "bravura" dos jogadores do Uruguai.

Nosso futebol se lança assim em mais uma aventura, irmã gêmea de outras tantas que já foram cometidas no passado, por obra e graça do espírito político dos dirigentes da CBD, não convocando os melhores jogadores para não desgostar êste ou aquêle clube, esta ou aquela Federação.

XVII jogos infantis

tijuca é atração no monte sinai

agostinho foi vice todo bom

O Santo Agostinho sagrou-se vice-campeão de basquete, categoria menor, com um time onde o espírito de luta e a fibra foram os fatôres principais. Durante o transcorrer do torneio, a meninada do Agostinho esbanjou vontade de vencer — dentro da maior disciplina.

Os meninos também revelaram que lhes faltava um mínimo de experiência e, no último jôgo, foram traídos pelos nervos — embora o adversário fôsse de igual valor. De qualquer maneira, o time do Agostinho foi formado por uma maioria de garôtos com 11 a 12 anos, o que deixa grandes esperanças ao colégio para o ano que vem.

os jogadores

RICARDO Robelo Rocha — 12 anos — 1,60m — 41 quilos. É aluno da primeira série ginasial. Aprendeu a jogar na escola, participando de uma olimpíada interna promovida pela seção de Educação Física. Foi a sua estréia nos Jogos. Pelas suas atuações, foi convidado a ingressar no Botafogo. O capitão do time considerou o fator altura como a principal vantagem do Abel, campeã da classe menor, afirmando que o Santo Agostinho era muito mais time, mas na hora da decisão, além da tremedeira, teve de enfrentar os gigantes do colégio de Niterói.

LUIS AUGUSTO "Lica" Tôrres de Mendonça — 13 anos — 1,53m — 39 quilos. Aluno da segunda série ginasial. Começou no futebol de campo, sendo atacante. Só se decidiu pelo basquete depois de organizarem na escola um torneio. Hoje, é também jogador do Botafogo, tendo assinalado seis pontos no torneio. Elogiou o time do Abel, "muito mais técnico no dia", mas achou que a altura teve enorme influência para chegar ao título, dizendo que era difícil brigar pela conquista da bola tanto no rebote como nas bolas ao alto.

FERNANDO "BABA" Martines Sabater — 11 anos — 1,45m — 36 quilos. Aluno da primeira série ginasial. Antes gostava de jogar as peladas que se realizam na Avenida Rainha Elisabeth, em Copacabana, onde reside. Era o armador do time do bairro. Só pegou numa bola de basquete no dia em que organizaram um torneio na escola. Considerado o Bethoven da equipe, pela sua vasta cabeleira, foi um dos bons elementos do time, embora não tenha assinalado pontos. Achou merecida a vitória do Abel, declarando que faltou maior entrosamento ao time, no dia da decisão.

UGO "Italiano" Balsine — 13 anos — 1,63m — 51 quilos. E' o internacional da equipe menor do Santo Agostinho. Aluno da primeira série. Começou no esporte vestindo um quimono e levando uma porção de tombos na academia do Piraquê, onde atingiu a categoria de faixa verde. No basquete, tem apenas um ano como jogador. Aprendeu na escola, onde vem se revelando. No torneio, assinalou 12 pontos, sendo a sua primeira participação nos Jogos Infantis. É torcedor do Botafogo, mas não pertence a nenhuma de suas equipes de basquete. Achou uma injustiça a vitória do Abel, porque do ponto de vista técnico era inferior ao S. Agostinho, mas contou com a sorte e a vantagem da altura.

LUIS Roberto "Beio" Monteiro da Silva Dias — 13 anos — 1,51m — 35 quilos. Aluno da segunda série. Começou no futebol de praia, disputando os "rachas" que seus colegas do bairro de Ipanema promovem nos fins de semana. Depois fêz um estágio no vôlei, e só começou a se dedicar ao basquete êste ano, aprendendo a jogar durante um torneio promovido pelo professor de Educação Física. Torce pelo Botafogo, e no torneio não assinalou pontos. Quanto ao título do Abel, viu mais chance e a vantagem do corpo a corpo pelos atletas do colégio de Niterói.

RICARDO "Durão" Pereira — 13 anos — 1,70m — 63 quilos. Freqüenta a segunda série ginasial. Foi o maior jogador do torneio. Foi ainda o pivô do time. Torcedor do Flamengo, Durão, antes de se dedicar ao basquete, era goleiro, pertencendo ao time da escola. Mas as suas atuações acabaram por levá-lo ao basquete, onde está se destacando. É irmão do conhecido Durão, jogador do Botafogo, e que foi revelado nos Jogos Infantis. No torneio assinalou 16 pontos. Acha que tanto Santo Agostinho como Abel são eqüivalentes, mas, pelo que vinha apresentando, o S. Agostinho merecia o título.

RICARDO "Esquisito" José da Costa Cunha — 12 anos — 1,57m — 54 quilos. Aluno da primeira série. Foi considerado um dos melhores do torneio. Cestinha do time e do campeonato, tendo marcado 34 pontos. Joga no time do Botafogo, mas aprendeu na escolinha do S. Agostinho. Foi ainda o cérebro do time, sendo um jogador objetivo em quadra. Acha que o Abel tinha maior preparo físico e, por isso, chegou ao título.

ANTONIO "Boquinha" Andre Capper — 12 anos — 1,55m — 32 quilos. Aluno da primeira série ginasial. É o outro judoca do time. Ingressou na academia Brito, em 1964. É faixa laranja. Pratica ainda natação, sendo campeão colegial, além de terceiro individualmente. É especialista na prova de nado peito clássico. É torcedor do Flamengo, mas nada pelo Fluminense. Não assinalou nenhuma cesta. Achou que o Abel foi mais time na final, e por isso conseguiu chegar na frente.

ALVARO Ernesto Travancas Moreira — 11 anos — 1,63m — 50 quilos. É o brotinho do time, e estuda na segunda série ginasial. Começou como nadador do Tijuca, em 1960. Basquete, joga desde janeiro de 1967. No torneio chegou a assinalar seis pontos. Disputa ainda o torneio de vôlei pelo time da escola. Elogiou o Abel, "um adversário brigador", afirmando que mereceu o título porque foi mais objetivo na final.

Equipe menor do Santo Agostinho valorizou o título conquistado pelo Abel

Sílvia, do Assunção, sobe firme na rêde. A menina de blusa branca foi a melhor

As meninas do Botafogo e do Tijuca fazem a principal partida desta noite, no ginásio do Monte Sinai, quando terá seqüência o torneio de vôlei, série de clubes, num jôgo em que o vencedor estará credenciado para decidir o título com o ganhador de Magnatas e Flamengo, a outra partida da noitada. O primeiro jôgo terá início às 20 horas.
A rodada colegial terá seqüência à tarde, no América, com a realização de quatro jogos semifinais, destacando-se a partida entre as garôtas do Bennett e do Assunção. Os jogos terão início às 14h30m.

clubes

A tabela de jogos, série de clubes, até sexta-feira, está assim distribuída:

hoje

20,00 — Botafogo x Tijuca (feminino) — semifinal.
20,45 — Magnatas x Flamengo (feminino) — semifinal.

sexta-feira

No Monte Sinal, com os jogos:
19,30 — Magnatas x Fluminense (13 a 15) — semifinal.
20,15 — Flamengo x Tijuca (13 a 16) — semifinal.

colegial

Pela série colegial estão previstos os seguintes jogos:

hoje

14,30 — Abel x Santo Agostinho (13 a 14) — semifinal.
15,15 — Americana x Alfredo Filgueiras (15 a 18) — semifinal.
16,00 — ASCB x Orlando Rôças (feminino) — semifinal.
16,30 — Bennett x Assunção (feminino) — semifinal.
As finais serão realizadas sexta-feira, no América.

assunção venceu bem s. marcelina

As finais serão realizadas sexta-feira, no América.
Em jôgo duramente disputado, as meninas do Colégio Assunção derrotaram as do Santa Marcelina, por sete a 0, classificando-se para disputar a semifinal com o Colégio Bennet, na rodada realizada no ginásio do América.

Nos outros dois jogos da tarde, o Instituto Abel, categoria menor, não encontrou dificuldades para abater o Santo Agostinho, por 2 a 0, classificando-se para a final. O Colégio da ASCB, na mesma categoria, ao vencer o Filgueiras por 2 a 1, classificando-se para disputar o título com o Abel.

bom jôgo

Os dois times bem treinados, com algumas jogadoras de muito boa categoria, saques violentos, cortadas idem, boa noção de colocação na quadra e entrosamento, fizeram do jôgo entre Assunção e Santa Marcelina um ótimo espetáculo.

A contagem do primeiro set apresentou as seguintes alternativas: ASS — 3 a 0; SM — 2 a 3; ASS — 4 a 2; SM — 4 a 4; ASS — 8 a 4; SM — 10 a 8; ASS — 9 a10; ASS — 9 a 10; SM — 12 a 9; ASS — 14 a 12; Final — 15 a 12.
No segundo set: ASS — 1 a 0; SM — 1 a 1; ASS — 3 a 1; SM — 3 a 3; ASS — 6 a 3; SM — 5 a 6; ASS — 8 a 5; SM — 10 a 8; ASS — 13 a 10; SM — 13 a 13; ASS — 14 a 3; SM — 14 a 14; ASS — 15 a 14; Final — 16 a 14.
Pelo Assunção jogaram Rita Cássia, Helena Cristina Sílvia Regina (a melhor jogadora na quadra), Maria Carmencita, Virgínia Célia, Nadir, Sílvia Maria e Rosane.
Pelo Santa Marcelina, Wilma, Fátima, Marta, Alvina, Virgínia, Rita Maria, Maria Helena, Cibele e Eliane.

ascb 2 a 1

1.º set — Filgueiras 15 a 13
2.º set — ASCB 15 a 5
3.º set — ASCB 15 a 4

Pelo ASCB jogaram José Brás, Pedro, Ronaldo, Marcel, Carlos Augusto, Carlos Roberto, Paulo Roberto e Henri Luís.
Pelo Filgueiras, Carlos Antônio, Pierre, Gilberto José, Paulo Roberto, Guilherme, Francisco, Edson, Júlio César e Paulo Roberto Araújo.
1.º set — Abel 15 a 6
2.º set — Abel 15 a 3

Pelo Abel jogaram Carlos Magno, Roberto, Carlos Sebastião, João Alfredo, José Luís, Ricardo e Sérgio.
Pelo Santo Santo Agostinho, Álvaro, Eduardo, Luís Gonzaga, João Felipe, Fernando, Pedro e Antônio Luís.

autoridades

Floriano Manhães Barreto, Wellington Bonilha e Jorge Soares foram as autoridades que controlaram as idas-e-vindas da DRIBLE e a correria da meninada.

gangorra

Somados os pontos obtidos nas modalidades de arco e flecha (masculino e feminino), atletismo (masculino e feminino), basquetebol (masculino e feminino), ciclismo (masculino e feminino), futebol de botões (duas categorias), futebol de salão (duas categorias), judô, natação (masculino e feminino), Pequenos Jogos, tiro ao alvo (masculino e feminino), vela, xadrez (masculino e feminino) e desfile, a classificação geral dos clubes é a seguinte:

1.º — Flamengo, 167 pontos; 2.º — Fluminense, 155,5; 3.º — Vasco, 152; 4.º — Magnatas, 63,8; 5.º — ASA, 57; 6.º — Petroquímicos, 40; 7.º — Grajaú, 33; 8.º — Carioca, 24; 9.º — Rudolf Hermani, 16; 10.º — Penha, 13,3; 11.º — Maria da Graça, 11; 12.º — Banco do Brasil e Iate Rio de Janeiro, 10; 14.º — São Sebastião, 9; 15.º — Ginástico, 8,3; 16.º — Satélite, Augusto Cordeiro, Mackenzie e Maxwel, 6; 20.º — Bento Lisboa e Jacaré, 5; 22.º — Sousa Cruz, 4; 23.º — América, 3; 24.º — Falcão, Méier, David Frischaman, Caiçaras de Madureira e Botafogo, 2; 29.º — Pedra Negra, Sírio e União, 1.

Tem pontos negativos as seguintes representações:

32.º — Alfredo Rodrigues, 3; 33.º — Vesper, 6; 34.º — Almir Ribeiro e Brotinhos, 10; 36.º — Portuário, 11; 37.º — Monte Sinai e Dom Bosco e Gragoatá, 14; 40.º — Esportivo Caiçaras, 17.

cirandinha

Os Jogos — que pena! — estão chegando ao fim. Agora, mais que nunca, se mostra encarniçada a disputa pelo Troféu Garganta. Ora Môcho, ora Chico Figueiredo, assume a liderança. Os dois, antes do comêço da competição, disseram que seus clubes fariam e aconteceriam. Até agora, o Flamengo tem confirmado as palavras do Chico.

Outro troféu lançado pelo João, e motivo de grandes fofocas, foi o "Lenço". Este, infelizmente, já há mais de uma semana foi sensacionalmente arrebatado pelo chapa Valdemar. Aliás, por falar no Valdemar, o homem ainda não apareceu para apanhar com o Lôbo o seu caneco.

Também ótima promoção foi a Ordem dos Brocoiós que, até agora, reúne apenas dois distintos e eméritos cavalheiros: o Orozimbo, do Sírio, e o Lima, do Magnatas. Muitos outros andaram procurando entrar na benemérita ordem — mas nada conseguiram.

Finalmente, o Lôbo Mau criou a Ordem dos Papos-Furados. Nesta, até agora, já entraram o João Pinto Pardo e o Cabo, ambos do Abel. Esta ordem é destinada ùnicamente aos que prometem e não cumprem. Até o término dos Jogos vários outros artistas serão galardoados.

Já diz um velho ditado que "em bôca fechada não entra môsca". Maria de Fátima e Sônia, do Assunção, só acreditam em tal ditado até certo ponto. Abrem a bôca, enchem-na de chocolate e, depois — não querem conversa. Como comem as duas, Deus meu...

Cabo, do Abel, com a fisionomia abatida, reclamando que o Alfredo Filgueiras está em tôdas, não dando chance à que seu colégio tenha a necessária recuperação para voltar a ocupar a primeira colocação na Gangorra: — A turma capricha, mas êles contam com as meninas que pesam bastante na balança — desabafou.

Lôbo Mau foi testemunha ocular da cobrança de dívida por parte do Amorim, do clube dos horrores, a uma senhora associada do clube que, segundo o amigo, prometeu ajudar o Departamento de Esportes presenteando-o com uma bola de vôli: — A bola vai ser usada na Primavera — enfatizava o Amorim.

Mário Môcho é mesmo um garganta. Não é que o moço, com uma euforia sem tamanhos, virou-se para o César, em plena competição de atletismo, afirmando que o Fluminense tinha, simplesmente, massacrado o Botafogo no vôli feminino: — Demos uma goleada de 15 a 1 e já está 7 a 0.

Mas, tudo não passava de um tremendo engano. O Fluminense, realmente venceu o primeiro set, mas por 15 a 13. No segundo e no terceiro, quem venceu foi o Botafogo, e com muita classe, meu chapa. E nisso que dá, o carro andar na frente do boi...

Ferraz, técnico de atletismo do São Sebastião, não pôde esconder a sua alegria por ter ficado na frente do Fluminense. E para maior desespêro do Môcho, a menina foi treinada pela Glória Laranja, campeã de atletismo pelo Fluminense. Uma "traição" segundo o Mário.

Quem está ainda em órbita é o General. Calculou mais que o Chico Figueiredo, mas não deu para impedir o teta do Flamengo. Agora, segundo fontes bem informadas, vai arregaçar as mangas para a Primavera, onde segundo profetiza, "vai ser de barbada". Será?

"Quem nasce comer melado, quando come se lambuza", e o refrão serve para o Lima, do Mackenzie. Não é que o homem do boné, em plena euforia pela vitória das meninas do Mackenzie, no 1.º set do vôli, contra o Flamengo, já declarava que "estava pintando a final". Mas, quem acabou vencendo foi o "mais querido", que reagiu e fêz 2 a 1.

José Castelo, botafoguense em qualquer situação, sorrindo e procurando saber quando será a final. Motivos: o Botafogo venceu o Fluminense, e pode chegar à final do vôli feminino. Isto é, caso vença o Tijuca, logo mais, no Monte Sinai. Do contrário, o Castelo vai ter de agüentar mais uma gozação do João Trimeus, porque Lôbo Mau é botafoguense, mas não tão fanático como o Castelo...

Osvaldo Miranda, do Vasco, mais parecendo um gigante, teve de se desdobrar para vencer o tigrinho do Flamengo, Jamerson, na prova de altura, classe menor. A diferença foi de cinco centímetros, e só decidida no último salto. Até então, Jamerson estava igual. Parecia Davi e Golias. Só que não houve a célebre pedrada da história bíblica.

Gama e Silva, que é Comandante, Diretor do Flamengo e da Federação de Atletismo, reclamando que muita gente ainda não aprendeu que durante a competição o local destinado aos juízes não pode ser ocupado por estranhos, como aconteceu no atletismo. O Capitão não dá colher de chá nem aos "da casa". E' uma fera...

Cada um procurando puxar a brasa para sua sardinha. Serginho e Afonsinho, técnicos do Santa Marcelina e Assunção, apelaram para todos os macetes. Foi quando o Reizinho, gritando "baixo", deixou cair: — vamos acabar com estas malandragens. E, na maior cara de pau, como se tivesse autoridade para isto, afirmou: — uma falta técnica vai acabar com tanta sabedoria.

Mateus, técnico — perdoai-me, Senhor — do ASCB, o mais velho (16 anos) de uma família de sete irmãos campeões dos Jogos, todo satisfeito com a campanha que o time de vôli, categoria menor, está realizando, mostrando um sorriso de 33.333 dentes. Mas, segundo segredaram ao João, há quem pretenda provar que nem sempre a regra é "Mateus, primeiro os teus".

Comentando a vitória da ASCB, o Irmão Oto, do Abel, se considera seu time vencedor do próximo jôgo que travará contra aquêle colégio. E, sem papas na língua — numa legítima gauchada — o Irmão afirma: — vamos vencer no vôli como vencemos no basquete. O ASCB não tem time. E agora, Mateus?

copa rio branco 32

capítulo XXXI

mário filho

Canali, à esquerda, abraça Zezé Procópio

Renato Pacheco não ligara o rádio. Para quê? Eu já me aborreci muito com a Copa Rio Branco, chega de aborrecimentos. Se eu ligasse o rádio, que ouviria? No mínimo um "Leônidas entrou em campo". Com certeza o Castelo não tinha feito caso do telegrama dêle, Renato. De um certo modo, eu dou razão ao Castelo. Quem êle podia botar no lugar de Leônidas? O Riva cortara despesas, mandara para Montevidéu quinze jogadores e olhe lá. Dos quinze jogadores, nem um formara como reserva. Se Leônidas não entrasse em campo, o Vinhaes teria de escalar um goleiro, um beque ou um zagueiro-esquerdo. Avalie só: o Oscarino de meia-esquerda! O mal foi Leônidas embarcar. A campanhia do telefone tocou, ficou tocando. Renato Pacheco levantou-se, foi atender o telefone: "Pronto!" Uma voz do outro lado da linha perguntou se o doutor Renato Pacheco estava. "E' êle que mestá falando" "Ah! — a voz do outro lado da linha abriu uma pausa, depois disse: — Eu acho que o doutor Renato Pacheco gostaria de saber: o Leônidas acaba de marcar o primeiro gol dos brasileiros. Passe bem, doutor Renato". Renato Pacheco quis saber: "Quem está falando?" Não era ninguém. O ministro Araújo Jorge deu quase um salto, sacudiu os braços, gritou: "Domingos! Domingos!" Dona Helena Araújo Jorge puxou por um braço. "E' o entusiasmo — desculpou-se o ministro Araújo Jorge, voltando a sentar-se. Bem sabia dona Helena Araújo Jorge que era o entusiasmo. Garcia. Duharte e Cêa tinham avançado, passando a bola de um para outro. Parecia que ia ser goal, sòmente Domingos estava entre Vitor e Garcia, Duharte e Cêa. Que podia fazer um contra três? Garcia deu a bola a Duharte, Duharte deu a bola a Cêa, Cêa ficou sem bola, Domingos tomara a bola dêle. "Eu não sei — Alarico Maciel esfregou as mãos para esquentá-los — se o senhor ministro reparou em uma coisa: Vitor ainda não fêz uma defesa e já se passaram... — Alarico Maciel perguntou a Castelo Branco há quanto tempo o jôgo tinha começado. "Há quinze minutos" — respondeu Castelo Branco — ... e já se passaram quinze minutos, senhor ministro". Os uruguaios atacavam de nôvo a multidão gritava sem cessar. Cêa viu Domingos, não quis saber de passar por Domingos, chutou logo. Vitor atirou-se no canto — "como um gato" — fêz Alarico Maciel — matou a bola. "Podem chutar — a voz do ministro Araújo Jorge se elevou — podem chutar que o Vitor defende tudo".

Vinhaes continuava deitado na pista, a dar ordens de quando em quando. A princípio os torcedores uruguaios não tinham reparado nêle. Depois repararam, ora se repararam. A multidão não compreendia direito o que estava acontecendo. O tempo passava e nada dos uruguaios fazerem gol. Ali havia coisa. Se fôsse só isso: o pior era que os brasileiros dominavam. Em dezoito minutos de jogo o goleiro de bigodinho — o goleiro de bigodinho era Vítor — só fizera uma defesa. O jogador brasileiro chamado Silveira nem precisava sair do grande círculo, a bola como que andava atrás dêle. Sòmente uma vez êles, os uruguaios, tinham visto um ponta-de-lança assim: Zibbecchi. Zibbecchi não jogava mais, era careca, Martim usava um gôrro, era alto, fino, mais elegante do que Zibbecchi. Talvez, quem sabe, a culpa fôsse do treinador brasileiro, que não parava de gritar para os jogadores. E de repente garrafas vazias de soda começaram a cair perto de Vinhaes. A multidão apontava para êle e gritava "fora", Vinhaes abaixou a cabeça, uma garrafa de soda caiu um pouca mais adiante, levantando o carvão, moído da pista. "E' com você, Vinhaes" — avisou Oscarino. Vinhaes levantou-se, a multidão continuava a gritar "fora, fora". Policiais correram para ver o que era, o jôgo continuava como se nada estivesse acontecendo, Vinhaes fêz queixa aos policiais. "Seu guarda, uma garrafa pode pegar-me na cabeça". Os policiais saltaram a grade, os torcedores esbravejavam: "El está dando órdenes a los jugadores".

Os policiais não queriam saber se Vinhaes estava ou não dando ordens aos jogadores. E empurrando daqui, empurrando dali, êles deixaram a tribuna vazia. Havia muito lugar no Estádio do Centenário. Vinhaes limpou as mãos sujas de carvão moído, voltou a deitar-se na pista. Quando êle olhou para o campo. Agrícola vinha saindo nos braços de Martim e Ivã, o jôgo parara um momento. "Foi o Cêa! — acusava Oscarino. — Foi o Cêa!" Vinhaes pô-se de pé, correu para ver o que Agrícola tinha.

Agrícola apontou o tornozelo. Enquanto socorria Agrícola — o massagista uruguaio contratado pelos brasileiros tratava de tirar a chuteira de Agrícola. — Vinhaes ,por uma associação de idéias, se lembrou de que Fortes, quando procurava machucar alguém, não dava pontapé no joelho ou na bôca do estômago, como Aragão, tocava apenas com o bico da chuteira no tornozelo do outro. O extrema que começara o jôgo correndo a cento e vinte quilômetros, passava a andar arrastando os pés, Fortes não se incomodava mais com êle. "Você acha que pode voltar, Agrícola?"

---

a vida como ela é

nelson rodrigues

homem fiel

Até o quinto encontro, Simão foi um namorado exemplar. Tratava a pequena como se fôra uma rainha e mais: — levava-lhe, todos os dias, um saco de pipoca, ainda quentinho, que comprava num automático da esquina. Encantada, Malvina vivia dizendo, para a mãe, as irmãs e as vizinhas: — "É o maior! o maior!". Mas no sexto encontro, faz-lhe uma pergunta:

— Tu acreditas em Deus?

Respondeu:

— Depende.

Admirou-se:

— Como depende?

Simão foi de uma sinceridade brutal:

— Acredito, quando estou com asma.

Malvina recuou, num pânico profundo. No primeiro momento, só conseguiu balbuciar: — "Oh Simão!". Mas êle, com a sinceridade desencadeada, continuou:

— Com asma, eu acredito, até, em Papai Noel!

Então, Malvina, que tinha suas alternativas místicas, rebentou em soluços. Por entre lágrimas, exclamava: — "É pecado! é pecado!". E gemeu, ainda:

— Deus castiga, Simão, Deus castiga!

O pranto da menina não estava nos seus cálculos. Era, no fundo, um sentimental, um derramado e só faltou ajoelhar-se aos seus pés. Pedia, fora de si: — "Perdoa, meu anjo, perdoa". A garôta apanhou o lencinho na bôlsa, assoou-se e teve a acusação intensiva: — "Você é mau, Simão!". Apaixonado pela menina, tratou de reconquistá-la: — "Escuta, coração". E começou a explicar que não perpetrara nenhuma troça cruel e sacrílega. Afirmou que todos os seus defeitos e tôdas as suas qualidades, inclusive a fé, eram de fundo asmático. Exemplificou:

— Quando eu me casar, hei de ser fiel. Mas podes ficar certa: — como tudo o mais, a minha fidelidade há de ser de fundo asmático.

A menina toma um choque. Por um momento, esqueceu a irreverência que, a princípio, lhe parecera diabólica. Já que êle falava em fidelidade, ela dispõe-se a esquecer a duplicidade de ateu intermitente de crente eventual. Era uma dessas criaturas para quem tudo se resume no problema de "ser ou não ser traída". Agarrou-se a êle:

— Responde: — tu não me trairás nunca?

Bufa:

— Com minha asma, eu não agüento nem com uma, quanto mais com duas mulheres!

E ela:

— Meu filho, quero te dizer uma coisa: — topo fome, pancada, tudo, menos traição. Traição, nunca!

Simão agarrou a pequena. Beijou-a na face, na bôca e no pescoço. A mão correu pelas costas, afagou-a nos quadris. Malvina sentia-se agonizar, morrer. Êle disse, já com dispnéia:

— O asmático é o único que não trai!

Até o dia em que se fizeram noivos, foi êste o único incidente. Daí por diante, não se podia desejar maior concordância de tudo: — de educação, de temperamento, de gôsto, de inteligência. Êle se dividia entre as duas: — a garôta, que era a sua paixão e a asma que, de quando em vez, o acometia. Na primeira vez, em que o viu com acesso, ela compreendeu, sùbitamente, tudo. Na casa dos pais, de bruços sôbre a mesa, o infeliz pedia:

— Andem sem sapatos, andem de meia!

Até um som parecia agravar as suas tremendas dificuldades respiratórias. E a família andava realmente na ponta dos pés, ou descalça, falando baixo ou não falando. Malvina voltou apavorada. Na sua impressão profunda, disse para a mãe e para as irmãs:

— Agora eu compreendo porque um asmático não pode ter amantes!

Ficaram noivos e marcaram o casamento para daí a seis meses. Malvina adquirira idéias próprias sôbre a felicidade matrimonial. Doutrinava as amigas:

— Descobri que o marido doente é uma grande solução. Pelo menos, não anda em farras!

Protestaram: — "Nem oito, nem oitenta!". Então, na sua veemência polêmica, ela argumentou com o próprio caso pessoal:

— Por que é que eu briguei com o Quincas? Êle tinha uma saúde formidável e que me adiantou? Me traía com todo o mundo e não respeitava nem minhas irmãs!

Era verdade. O antecessor de Simão, era um rapaz atlético, de impressionante perfil, moreno como um havaiano de Hollywood. Mas Malvina, que o amava com loucura e, além disso, tinha vaidade do seu físico, rompera por causa de suas infidelidades constantes e deslavadas.

Graças a Deus, não teve, jamais, com o Simão, o problema da fidelidade. Até com a noiva êle era moderadíssimo. E se a menina, na sua patética vitalidade, expandia-se demais, o rapaz atalhava: — "Não exageremos, meu anjo". Ela, que se gabava de ter contrôle, obedecia, imediatamente. Até que chegou a véspera do casamento. Na altura das duas da noite, Simão despediu-se. Malvina, amorosíssima, veio levá-lo até o portão. Suspirava: — "Fala pouco, não é, meu filho?". E quando o noivo já partia, Malvina o retém, com o pedido: — "Dá um beijo, mas daqueles!". — E já entreabria, já oferecia a bôca, num anseio de todo o ser. Êle, porém, recua: — "Não, meu bem, não!". Pergunta, sem entender: — "Por quê?". E êle:

— Bem. É o seguinte: fui, hoje, a um nôvo médico e êle disse que eu não devia me emocionar.

— Ué!

O noivo insistiu:

— Pois é. Pediu que eu tivesse cuidado com a lua de mel, porque êsse negócio de amor mexe muito com a gente e pode provocar uma crise.

Atônita, Malvina não teve o que dizer. Contentou-se com o beijo que Simão lhe deu na face e voltou, houve o casamento: — no civil, às duas e meia e o religioso, às cinco. Como ameaçasse chuva Simão voltou da igreja atribuladíssimo. No automóvel, veio dizendo, já ofegando: — Imagina tu a calamidade em 28 atos: — estou sentindo uns traços meios esquisitos! Malvina, muito doce e muito linda no vestido de noiva, balbucia:

— Isola!

Passaram, ràpidamente, pela casa dos pais da noiva. No convite, estava a advertência: "Cumprimentos na igreja". Malvina mudou a roupa, despediu-se dos parentes de ambos os lados e partiram, de táxi para a nova residência, um apartamento não sei onde. Estava ventando e simão, no pavor da asma, explodiu: — "Espêto! espêto!". de braço com o marido, no táxi, Malvina quis ser otimista: — "Não há de ser nada!" Pois bem: — chegam no apartamento. A pequena que, há tanto tempo, sonhava com aquêle momento, atira-se nos braços do noivo: — "Beija-me! beija-me!". Há êsse primeiro beijo, que a menina, fora de si, quer prolongar. Súbito, Simão desprende-se. Ela tenta retê-lo, mas o rapaz a empurra. Arquejante, uns olhos de asfixiado, está dizendo:

— A asma! a asma!

Atira-se em cima de uma cadeira, imprestável. Estupefacta ela protesta: — "Mas logo agora!". E êle, liquidado: — "O beijo atrai a asma!". Malvina está desesperada. Vem sentar-se ao seu lado. Simão, porém, a escorraça: — "Pelo amor de Deus, não fala comigo! Vai dormir"... A pequena ainda quis acariciá-lo nos cabelos, mas êle a destratou: — "Vocês só pensam em sexo!" Era demais — sem uma palavra, ela foi para o quarto, ao passo que o marido, na sala, desmoronado, arquejava como um agonizante. Assim passaram a primeira noite e mais: — as 15 noites subseqüentes. Só na décima-sexta é que Simão começou a melhorar. Então, Malvina foi visitar a mãe. E, lá, diante da velha, explodiu em soluços:

— Eu sou a espôsa que não foi beijada, mamãe.

A velha quis, em vão, consolá-la. Saiu, de lá, mais desesperada do que antes. O marido a recebe com a seguinte idéia: — "Descobri, minha filha, que o beijo provoca asma. Vamos rifar o beijo". Resposta: — Você é quem sabe". Mas três dias depois, Malvina liga para o Quincas:

— Você pode ser cínico, sujo, canalha, mas sabe amar.

Conversaram uma meia-hora. No fim, Quincas passou-lhe a rua e o número de um apartamento, em Copacabana. No dia seguinte, Malvina foi lá.

parque de diversões

mister eco

quando falha o bom-senso

Parte de que uma promoção oficial, custeada pelos cofres públicos, ou seja, pelo dinheiro do contribuinte, não deveria, em nenhum setor, ser privilégio de quem quer que seja. Assim, por direito equânime, tivessem tôdas as emissoras de televisão e de rádio, também, acesso ao Festival Internacional da Canção, mediante o pagamento de uma taxa para ajudar as despesas, que o certame, como se sabe, teve a sua efetivação mendigada.
Garantir-se-ia, dêste modo, ao respeitável público, a liberdade de escolher quem melhor o servisse na transmissão do Festival, ou, simplesmente, fôsse de sua preferência. Essa medida, sôbre ser mais justa e mais consentânea, concorreria para a maior divulgação do Festival.

A transmissão do primeiro Festival entretanto, foi dada à TV-Rio, e o que se anuncia para outubro será da TV-Globo, obedecendo por certo, ao critério do favoritismo, porque sem concorrência e sem conhecimento, pelo menos, das vantagens que motivaram essas preferências. A prevalecer o princípio da equidade, se foi o caso, a Tupi, Continental e Excélsior sofreram perigosa preterição, pois a realização do Festival, no futuro, será sempre uma incógnita.

De tôda a forma, porém, o que não pode passar sem registro e sem protesto é a atitude insólita assumida pela TV-Record, de São Paulo. O sr. Paulinho Machado de Carvalho, diz-se que por influência de um cidadão argentino de nome Marcos Lázaro, que estabeleceu um truste de agenciamento artistico no Brasil, proibiu que os contratados da Record participem do Festival.

Grande, muito grande mesmo é o número de cantores brasileiros que está prêso, por contrato, à Record e à agência do sr. Marcos Lázaro. O Festival Internacional da Canção perderá, assim, muito do seu brilhantismo porque sem o concurso dêsses artistas, além do incalculável prejuiso profissional que será imposto aos mesmos por culpa que não têm.

Sei do sr. Paulinho Machado de Carvalho, através de informações de amigos comuns, como um homem sério, tranquilo e equilibrado. A estulta proibição, todavia, faz desconfiar de que o seu bom senso fraquejou, e deixou-se êle embair pela lábia dos que só defendem interêsses subalternos. A represália tem laivos odiosos e odientos.

couvert

Louise Parker, contralto norte-americana que se apresentou na Sala de Concêrtos Cecília Meireles com um programa de Spirituals e Blues, declarou que as suas grandes admirações são Ela Fitzgerald, Antônio Carlos Jobim e João Gilberto. Gratissimos. * Louise Parker vem dando recitais desde o dia primeiro de maio, pela América Latina, e seria muito interessante saber-se as suas declarações nos paises que já visitou. * Duas môças de minissaia serão as recepcionistas da boate Gaslight, que reabre hoje. Grande Otelo é o nome em pauta para o primeiro show do Gás. * Hélcio Milito deixou a chefia do Departamento de Arstistas e Repertórios da Companhaia Brasileira de Discos e já está sendo substituido por Armando Pittigliani, nosso companheiro dos assuntos do boliche. * Marcado para agôsto vindouro o inicio das filmagens de "O Brado Retumbante", direção de Carlos Diegues, uma co-produção com franceses, e com os nomem de Anouk Aimée, Pierre Barouh, Leonardo Vilar e Duda Cavalcanti no elenco . Vamos saber, finalmente, quem é Duda Cavalcanti. * Le Bateau navegando em maré vazia e o auto-suficiente Castejas, que nunca foi de dar bola a ninguém, lastimando-se do abandono a que o relegaram. Não sei se na França há um ditado que diz assim: "Deixa estar jacaré que a lagoa há de secar". E secou. * O maior entusiasta do espetáculo de Eliana Pittman é Murilinho de Almeida. Desde a estréia, ainda não faltou uma só noite. * Faz quem pode: Nanái mantém um automóvel alugado (35 cruzeiros novos por dia) exclusivamente para ir ao cinema. * Luciana, encantadora filinha do jornalista Orlandino Rocha, em visita social a Miss Estourinho. Com dois aninhos apenas, Luciana usa legitimos bodelos de Pucci. Ah, que esnobação! * Charles Chaplin acusado de plagiário por Charles Trenet. "A Condessa de Hong Kong" seria uma cópia de "Romance em Paris", da autoria do frenético compositor e cantor francês. E ainda falam do Carlos Imperial... * Meu caro Gilson Amado: lamentàvelmente (para mim), por falta de tempo não posso aceitar o convite. Seria, de fato, uma honra trabalhar ao lado de quem tanto tem feito pela cultura da nossa terra e da nossa gente. Vamos para o futuro, quem sabe? * De todos os cantos do Brasil chegam convites para apresentações ao vivo do programa "Um Instante Maestro", a exemplo do que foi feito domingo último em Petrópolis. Êsse programa, como se sabe, é projetado em 14 Estados. * A Editôra Saga lançou "Eminência Parda", de Aldous Huxley, em tradução de Luis Carlos Lisboa. * Vem por Mini-Roteiro, um guia pormenorizado de nossas atrações turisticas, para distribuição gratuita. Direção de José Luis Costa e responsabilidade da Tour News. * E no mais é que, segunda-feira última, Dia dos Namorados, estava programado para o casamento de Ronaldo Boscoli com Hélios Regina. Houve?

Olivia, Mári e Norma, as Irmãs Marinho, em ensaios para o espetáculo "Rio Zé Pereira"

de ôlho na tevê

fernando lôbo

pra baixo o trem não ajuda

E São Paulo ficou lá longe. Deixou terra fria, depois de um programa de televisão bem cuidado, na TV Bandeirantes, onde a tônica forte desta apresentação é Vicente Leporace, simpatia segura, cabelos brancos ganhos pelos mil ventos de um tempão de rádio e agora tevê. Deixo lá longe São Paulo, seu sabor de comida bem feita, minha gente ali também, Caimmi, Vinicius, Gil, Guilherme, e venho rodando no trem maldito, que Elza Soares chama o avião dos covardes. Aí fico pensando, trancado naquele cubiculo, eu e minha conversa, e ruido de rodas rodando, tempo passando de jeito atôa. Ai quem me dera convidar o Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil para voltar comigo nessa viagem, de lá para cá. Iria ser bom, eu e êle, passageiros do mesmo trem, mas sem o encontro no restaurante ,pois restaurante conforme explica o môço de boné, "faliu, porque não estava dando lucro". Seriamos dois homens e um boliche. Para o meu gôsto e convite gostaria que o Diretor fôsse no carro "G", cabine 13. Então êle seria um homem em viagem como eu fui ontem. Um homem sofrido, para simplificar, maltratado, desgraçado. O trem parte, a gente se recolhe no silêncio e no gêlo do ferro que faz moldura na cama. Não há paisagem para os olhos, pois é noite lá fora. O balanço, o cochilo pequeno chegando e quando entramos naquele ponto de alegria do sono, alguém bate à porta. E' um homem fardado e um outro sem farda. Querem a passagem. Picotam a dita e voltamos à cama e lá se vai a noite, noite de quando em vez acordada, por um solavanco do trem na caminhada. Quando é madrugadinha, que o cobertor é mais quente e mais gostoso, batem à porta. E' o homem fardado e o outro homem: querem a passagem, e nova picotada. Então voltamos na loucura de pegar o fio do sono deixado, inda agorinha. Mas outro homem nos acorda mercando sanduiches e cafe e então optamos por uma mineral gelada. O homem vai, o homem volta e bate à porta, o homem diz que so tem quente, mas o homem se vai. Ainda não deu sete horas. Dá para dormir e é o que tentamos. Mas outro homem bate, desta vez quer a mala para levar para a plataforma. Estamos chegando? Não, falta mais de uma hora. Dá para dormir. Daria se não aparecesse o homem da mineral pedindo o casco de volta.
Então não há o que fazer, senão desistir de uma vez de um sono sonhado. Vale lavar o rosto, espichar os cabelos e olhar a paisagem. Mas, na hora em que tentamos êsse pequenino banho, a pia nos cai aos pés. Sim, seu Diretor, a pia do 13, carro "G" está solta. Por que o senhor não vai comigo na próxima viagem? Ah, sei, o senhor só viaja de avião. E' o que eu faria se não fôsse um daqueles covardes.

pelos canais

São Paulo está na agenda e alto e brilhante pela sua televisão. Se de um lado a gente se encanta com o trabalho de Paulinho de Carvalho, com sua Record, filha querida, por outro se extasia vendo o que há de material técnico e gente começando, lá na Bandeirantes. É um colosso, um mundo, uma perfeição, esta nova emissôra paulista. Caçula ainda, marcha firme e com tino e a gente encontrando a turma da pesada de outros tempos da TV Rio, trabalhando o bonito. Não é coisa para ser descrita é para ser vista. E eu tive a ventura de ver de perto a TV Bandeirantes e participar de um dos seus programas. Há muito o que contar. O barulho da máquina de escrever afina com a metralha da máquina do trem que há pouco me trouxe. Sérgio Mendes estava em São Paulo para fazer "Hebe". Houve qualquer engano naquela programação e o pianista não se apresentou. Mas vimos Edú Lôbo e Gilberto Gil. *** O assunto paulista é o festival, que pode ser internacional, ou e da Record, ou apenas um, do casamento dos dois. Vai daí que já há blá blá blá, pois a exclusividade acabou sendo feita e a TV Globo é que está com a bola única, tendo pago — é o que contam — 400 milhões velhos para ficar sòzinha. De mim pra mim, já dei meu palpite do que representa essa exclusividade. Mas se já foi feita e alguns estão felizes, outros não terão direito a ver. Isso é conversa longa e já foi comentada.

ponte aérea

A entrega de troféus dos melhores do ano, que a "Intervalo" e a TV Rio patrocinam vai ser de fato no próximo dia 27. Uma série de motivos impediram a realização daquela festa marcada para ontem. *** Em São Paulo será fundado um autêntico "Clube de Jazz", que de saida conseguiu 70 milhões para compra de sua sede. *** E se vale ir ao teatro o mais valido é ir ver Fernanda Montenegro em "A Volta ao Lar", que Milor Fernandes traduziu e que está no Teatro Gláucio Gil. Grato pelos convites. *** Vai sair uma nova publicação semanal de nome "Veja". Ari Vasconcelos vai aparecer ali como cronista especialisado em discos, e Mr. Eco, com suas coisas da madrugada. *** Ronnie Von nome de rua, escola e agora de uma fábrica de aviões que vai nascer em Biritiba Mirim. E por falar no cantor, êle bate todos os recordes de vendagem com "A Praça". *** Em ponto muito alto da audiência a Panamericana de São Paulo. De 9 às 18 grandes cartazes ocupam a faixa com programas que levam seu nome e sua apresentação. É a Jovem Pan. E agora é hora boa prá ficar.

de costas

E se fala tanto em novas programações. Sinto mesmo que a Excélsior botou seu jeito de cara nova, mas a Globo, que outras providências tomou, esqueceu-se na hora da vassourada, de tirar aquêla "Câmera Indiscreta" que é hoje às 19:05. Ôlho fechado. Ouvido tapado.

de frente

O Canal 2 anuncia "O Principe e o Bôbo no Reino do Sucesso". Estréia a coisa o aviador Vanderlei Cardoso. Sabe que não vi, mas aposto que é ruim. Mas vamos ver todos juntos e depois a gente conversa.

espetáculos

isabel câmara

teatro

o beijo no asfalto

O Grupo Carreta, eu já disse aqui há alguns dias, é composto de gente jovem que sabe o que quer.

Nilton Santos, o responsável pelo grupo, e todos os outros componentes do Carreta vieram do Conservatório Nacional do Teatro. Lá, durante quatro anos, aprenderam a técnica e o esfôrço necessários a qualquer um que se aventure a tentar o bom teatro nacional.

— O nosso objetivo, diz Nilton, é elevar cada vez mais o autor e o artista nacional. Nós acreditamos nos "monstros sagrados" — um autor ou um ator, sendo bom, se impõe sempre — e permanece. Aquêle que tem alguma coisa a dizer, e aquêle que sabe dizer esta coisa será sempre reconhecido: alguém se torna "sagrado" exatamente quando, por um pseudo — conhecimento dos outros, perde o seu valor real, para adquirir o valor que outros lhe dão. Êsses, nem sempre, são os melhores. Ou quase nunca. Nós queremos montar e apresentar, principalmente, o autor-nacional. Já é hora de começarmos a tirar o autor nacional de um certo marginalismo, causado principalmente pela própria classe teatral, que ainda prefere o autor estrangeiro. Muitas vêzes por um valor real mas, ainda, por um certo "ranço" cultural. Alguns acreditam num público maior diante do nome de um autor estrangeiro.

Por outro lado, nós temos um problema com o autor nacional. Êste, nem sempre está em dia com uma realidade teatral. Realidade esta que não comporta, hoje em dia, peças que exijam um orçamento de produção altamente dispendioso, já que não existe uma subvenção à altura do crescimento ou evolução do teatro brasileiro.

Um grupo de teatro como o Carreta, para existir, deve ter um atrevimento dionisiaco capaz de suportar os momentos patéticos da sua própria existência. Muitas vêzes a vontade e a fôrça não são suficientes para que a gente atine com uma saída. De repente, e estamos numa espécie de armadilha — a falta de dinheiro dispensa qualquer outra explicação.

— Para o lançamento do Grupo Carreta, após pesquisas de vários textos nacionais, optei por fim pela obra de Nélson Rodrigues, por considerá-la uma das mais autênticas e fiéis no sentido de uma dramaturgia nacinal.

O Beijo no Asfalto me pareceu a peça ideal para o surgimento do Carreta, pois oferece ao diretor todos os elementos necessários a uma montagem de nivel e interpretação capaz de lançar de maneira decisiva o talento, ou não, daqueles que ousam montá-la.

Entretanto sem uma tragédia não apenas de costumes regionais, mas sim amplamente universal, procurei uma dinâmica realista embora, devido a sua complexidade cênica tivesse de recorrer a toque expressionista. Projetei então a ação no espaço sempre num envolvimento crescente movida pelos homens errados que usam do poder para impor e curvar os mais fracos. Para mim O Beijo no Asfalto é a essência terna que o homem guarda em si e que, se não a revela, é por mera covardia de mostrar-se bom diante daqueles que o cercam.

O elenco é composto por Andrus Chediack, Vera Setta, Jonas Botsman, Rubens de Araujo, Eleonora Nascaratti, Edgar Sanches, Reinaldo de Castro Gonzaga, Rute Gonçalves, Janete Vier, Jorge Gouveia, Geraldo Vieira, João Diuclere e Nério Louven. Os cenários são meus, além da direção, a assistência de direção ficou a cargo de Ivan Setta.

Estreamos no dia primeiro de junho, no teatro Dulcina, em avan-première e a temporada irá até o fim dêste mês, com espetáculos de têrça a domingo, às 21 horas, e vesperal quintas e domingos às 17 horas.

Da experiência com o espetáculo em si, sua platéia, só posso dizer que O Beijo no Asfalto provoca um retraimento e às vêzes uma explosão do público. Como se êste público se identificasse e ao mesmo tempo se envergonhasse desta identificação. Aliás, fenômeno que ocorre em quase tôdas as peças de Nélson.

Estou contente com a experiência — é o melhor que posso dizer. O Beijo no Asfalto me anima a sair para nova ousadia. Agora, por mais chocante que seja, vou montar um trabalho meu — *O Morro Selvagem* — tragédia moderna em três atos e doze quadros, com um elenco ainda maior que este que agora estamos apresentando.

Para concluir, eu citaria o que disse o Nélson Rodrigues quando assistiu O Beijo no Asfalto: "são êsses admiráveis possessos que salvam tôda uma geração teatral".

Agora eventualmente à cargo de Otávio José Viana também diretor jovem de teatro, segue por uma diretriz que muito beneficiará o grupo no sentido de suas superproduções. O Carreta, por intermédio de seu produtor encenará, no decorrer dêste ano, uma peça que poderá ser um marco de estilo e drama no Brasil.

— Sentindo que principalmente em matéria de teatro a arte no Brasil carece de assistência necessária a seu desenvolvimento, sinto que êste grupo, bem administrado no setor de direção comercial, poderá se impor definitivamente entre a classe e proporcionar àqueles que realmente admiram o teatro, ensejo de sempre ter oportunidade de assistir uma peça nova e inédita.
— Adificuldade de rodução é sempre um risco em relação ao texto escolhido. Nossa nova produção possibilitará um financiamento à altura de podermos executar a montagem da peça de Nilton Santos em tôdas as suas minúncias, aproveitando todos os fatores técnicos indispensáveis.

— O Morro Selvagem será a divulgação de tôda uma vida vivida à margem de todos os preconceitos da sociedade, autêntica e chocante. Traduzo esta obra como uma das mais propícias ao sucesso dentro de uma produção atual que luta com tôdas as dificuldades tanto no setor financeiro quanto no setor artístico. Flávio Santos e Valdir Maia são no momento, além dos integrantes do elenco de O Beijo no Asfalto, os atuantes desta próxima produção. Espero conseguir a participação de elementos conhecidos como Agildo Ribeiro e Norma Benguel que devo entrar em contato para confirmar a sua participação.
— A êste "possessos" do Grupo Carreta só posso desejar paz, muita sorte.

roteiro

estréias

Paissandu — O PEQUENO SOLDADO, de Jean-Luc Godard. A história de um jovem que nega a servir o exército e é considerado desertor. Um dos grandes lançamentos desta semana. Com Ana Karina, Michel Subor, Paul Beauvais e outros. (18 — 20 e 22 horas. Sábados e domingos — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas Cens. 18 anos).

Capitólio, Rian, Miramar, Carioca — UM BIRUTA EM ÓRBITA, de Gordon Douglas — Jerry Lewis vai mostrar o que acontece quando um casal russo e outro americano se encontram na lua. Alem de Lewis estão no elenco — Connie Stevens, Robert Morley, Dennis Weaver e outros. (14 — 16 — 17 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos — à partir de quinta-feira).

Opera, Rio — O INCRIVEL EXÉRCITO DE BRANCALEONE, de Mário Monicelli. Humor e ironia em tôrno de um exército de mendigos aparecidos na Idade Média. Vom Vittório Gasman, Catherine Spaak. (Cens. 18 anos).

Scala — A MALDIÇÃO DA CAVEIRA, de Freddie Francis. O terror da semana recai sôbre um grupo de estudiosos que vão explorar certa tumba maldita. Com Peter Cushing, Patrick Wymark, Christopher Lee. (Cens. 18 anos).

Império e Roxy — O APARTAMENTO E SUAS POSSIBILIDADES, de Brian C. Hutton. Os problemas de Bob, que acaba apaixonado pela mulher de seu melhor amigo. Com Brian Bedford, Julie Sommars, James Parentino e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

Plaza, Olinda, Mascote, Condor-Copacabana — OS INCRIVEIS NESTE MUNDO LOUCO, de Brancato Júnior. Um conjunto de íê-íê-íê nacional faz uma viagem pelo mundo. Com os Incriveis. Vá quem quiser (Cens. Livre).

Pathé, Metro Copacabana — COM LICENÇA PARA MATAR, de Lindsay Shonteff. Uma nova teoria de relatividade é inventada e logo as grandes potências se lançam à sua disputa. Um detetive é encarregado da sua proteção. Cmo Tom Adams, Karel Stepanek, Verônica Hurst e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

coelhinho

Coelho que tem algum miolo na cabeça pensa duas vêzes antes de dar um elogio, por menor que seja, à célebre, decantada e destruidora televisão brasileira. Mas os moços se esforçam, isso sem dúvida nenhuma — se esforçam muitas vêzes correndo o risco de entrarem pelo cano. Mas um dia a tevê chegará no lugar. No dia em que varrer do mapa um sujeito chamado IBOPE que finge representar a opinião pública. Mas isto é outra conversa. Hoje, quer queiram quer não queiram aqui seguem alguns aplausos a Tevê Bandeirantes.

continuações e reapresentações

Bruni-Copacabana, Britânia, Matilde, Rosário, São Bento (a partir de 5.ª-feira), **Bruni-Méier**, Alfa, **Rio Palace** — JUDITH, de Daniel Mann. Uma judia é encarregada de matar o seu marido alemão. Argumento do romancista inglês Lawrence Durrel. Com Sofia Loren e Peter Finch. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 10 anos).

Alaska — VIDAS SECAS, de Nelson Pereira dos Santos. Um dos grandes filmes do cinema nacional. Quem não o viu ainda não pode perdê-lo. Fotografia deslumbrante de Luis Carlos Barreto e José Rosa. Baseado no romance de Graciliano Ramos. Com Atila Iório, Maria, Ribeiro, Orlando Macedo, Joffre Soares. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Coral, Caruso-Copacabana — OS AMORES DE UMA LOURA, de Milos Forman: 3.ª semana de um filme tcheco contando o amor de uma jovem de 16 anos por um pianista. Ela, operária de fabrica. 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 22.20. Cens. 18 anos).

Art-Palacio-Copacabana, Bruni-Saens Peña, Keli — PORTUGAL DO MEU AMOR, super produção em côres de Jean Manzon sôbre Portugal e varias das suas colônias. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. livre).

Art-Tijuca, Art.-Méier, Art.-Madureira — MINEIRINHO VIVO OU MORTO, de Aurelio Teixeira. A história de um homem que se tornou marginal por culpa do escândalo da imprensa e da inépcia policial. Com Jece Valadão Leila Diniz. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Festival Regência, São Pedro — 7 DÓLARES ENSANGUENTADOS, de Marlon Sirko. Mais um western europeu para demonstrar que a violência tambem anda pelos descaminados romances espanhóis, etc. Com Anthony Stefen, Fernando Sancho, Loredana Uusteak. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Bruni-Flamengo, Marrocos, Bruni Piedade, Bruni-Ipanema, Rio Branco, Royal, Mello — TEMPO DE MASSACRE, de Lucio Fulci. Outro western de lados europeus. Com Franco Nero, Nino Castelnuovo, e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos).

São Luis, Leblon, América, Santa Alice — O MUNDO ALEGRE DE HELO, baseado na peça de Abilio Pereira de Almeida — vai contar as aventuras e desventuras de jovens adolescentes. Com Irene Stefania, Luis Pellegrini, Célia Biar, Leila Diniz e muitos outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Santa Alice — 15 — 17 — 19 — 21 horas. Cens. 18 anos).

Veneza — UM HOMEM ... UMA MULHER, de Jean Claude Lelouch. Filme de absoluto sucesso no Rio. Trabalho belissimo apesar de virtuosismo. Intérpretes magnificos — Anouk Aimée, Jean Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22 horas nos sábados e domingos — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

Vitória, Copacabana, Madrid — OS GOZADORES, de Georges Lautner e Gilles Grangier. Uma certa casa se muda para outro local mais seguro. Comédia com Luis Defunes, Mireille Darc, Bernard Billier. (13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 — 22 horas. Madrid — 19 e 21.10 — Sábados e domingos às 14.50 — 17 — 19.10 — 21.20. Cens. 18 anos).

Palácio — A BIBLIA, John Huston. Partes do Velho Testamento contadas com sobriedade e humanidade. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Huston, Ava Gardner, Peter O'Toole e outros (14.40 — 17.50 — 21 horas. Cens. 10 anos).

Odeon — CORTINA RASGADA, de Alfred Hitchcock. Um americano penetra na Cortina de Ferro para obter certas informações importantes. Com Paul Newman e Julie Andrews. (14 — 16.30 — 19 — 21.30 Cens. 18 anos).

Alvorada — AQUELE HOMEM DE CINTENTO, de Leslie Arliss. Com James Mason, Stewart Granger, Margaret Lockwood. (16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

classe

drives, approaches e putts

josé brederodes

Heloisa Helena Machado, jovem golfista do Itanhangá GC, é uma das revelações femininas daquele clube para a presente temporada. Possui posição e batida corretas de experimentada esportista

O fim de semana nos links guanabarinos estêve movimentado, no Itanhangá e no Gávea, com os veteranos mandando nos placares.

No sábado último, Romi Carvalho ganhou a Taça General Justo, strokes play de 54 buracos, no Gávea, Douglas Macfarlane ficou de posse da Medalha Mensal do Itanhangá.

No domingo, Pepe Carabalo ganhou a Medalha Mensal, com 65 strokes, no Gávea e D. Pirrie, marcando 66 strokes, foi o vencedor da Taça Tolipan, disputada no Itanhangá GC.

Mas o grande evento golfista do mês em curso é o Campeonato Aberto de Gôlfe de Petrópolis, que o Petrópolis GC colocará em jôgo nos dias 16, 17 e 18 do corrente.

general justo

Romi Carvalho, veterano golfista do Gávea GC, ganhou a Taça General Justo, **stroke play** de 54 buracos, iniciado no dia 13 de junho último. Foi uma competição que apresentou alternativas interessantes, pois em cada volta disputada era difícil prognosticar o vencedor, dado a diferença mínima entre os três primeiros colocados.

Todavia, tendo Romi Carvalho, marcado na última volta o seu cartão com um escore abaixo seis tacadas do par do campo, isto é, com 62 **strokes net**, distanciou-se dos seus seguidores, principalmente de W. Coleman, ganhando essa tradicional competição.

As colocações da General Justo foram as seguintes: em 1.º — Romi Carvalho, com 198 **strakes net**; em 2.º — Paulo Antunes Ribeiro, com 204; em 3.º — W. Coleman, com 207; em 4.º — Paulo Mota, com 209; em 5.º — Bob Falkenburg Filho, com 211; em 6.º — George Reed, com 212 e em 7.º — Paulo Falcão e Miguel Faria, ambos com 213.

medalha mensal

A Medalha Mensal do mês em curso, do Gávea GC, foi ganha pelo veterano Pepe Carabelo, que em tarde inspirada não deu qualquer chance ao jovem Bob Falkenburg Filho, de quem ficou distanciado três tacadas.

As colocações da Medalha Mensal apresentaram os seguintes números: em 1.º — Pepe Carabalo, com 65 **strokes net**; em 2.º — Bob Falkenburg Filho, com 68; em 3.º — Ademar Faria, com 69 e em 4.º — George Reed, com 70. Para os golfistas da segunda categoria, foram os seguintes os resultados: em 1.º — o veteraníssimo Mário Guimarães, com 62 **strokes net**; em 2.º — José Henrique Leão Teixeira, com 64; em 3.º — M. T. Wello, com 65 e em 4.º — Daniel Watkins, com 66.

atividades do itanhangá

Muito bem disputadas as competições Medalha Mensal e Tolipan, que o IGC colocou em jôgo, sábado e domingo últimos, juntamente com o desempate da Taça Presidente, entre Guiga Daudt e Alves de Sousa.

Douglas Macfarlane, bicampeão carioca de gôlfe, exibindo não tôda a sua classe, ganhou a Medalha Mensal do mês em curso. As colocações ficaram assim: em 1.º — Douglas Macfarlane, com 36 pontos; em 2.º — Luís Humberto Pereira, 35; em 3.º — John Stylianos e J. Robertson, ambos com 33, todos da primeira categoria. Na segunda categoria as colocações foram as seguintes: em 1.º — David Moscovito, com 37 pontos; em 2.º — D. Pirrie, com 36; em 3.º — Guiga Daudt, G. Winn e Ivano Veloso, todos com 35; 4.º — João Meira de Castro, com 33 e Silvio Fraga, com 32.

taça presidente

Como os Daudt não podem ausentar-se dos placares, pela razão muito natural de formarem a maior família de golfistas do Brasil, Guiga Daudt, no desempate da Taça Presidente, ganhou do seu adversário Alves de Sousa.

A Taça Presidente foi disputada no dia 27 de maio último, entre os dois golfistas. No dia marcado para o desempate, isto é, 4 de junho corrente, Guiga e Alves de Sousa permaneceram iguais, resultando que o play-off não apresenta definição, pois o jôgo foi suspenso, por falta de luz, na altura do buraco 3. No segundo desempate, Guiga, mais concentrado, logrou a diferença desejada, ganhando a Taça Presidente, edição 1967.

aberto de petrópolis

O grande acontecimento golfista da semana é o Campeonato Aberto de Gôlfe que o Petrópolis CC organizou, a ser disputado a partir do dia 16 do corrente, sexta-feira, depois de amanhã.

Será um **stroke play** de 54 buracos, com prêmios em taças aos primeiros colocados em cada categoria, devendo o vencedor absoluto do torneio ter seu nome gravado da grande Taça Barão do Rio Branco.

A maioria dos golfistas guanabarinos estão inscritos naquela competição, pois os clubes guanabarinos não programaram nenhum jôgo para os dias do aberto petropolitano, a fim de evitar qualquer concorrência à entidade coirmã.

Vitor Pinheiro Filho e James Shepperd, do Itanhangá GC, foram os primeiros golfistas cariocas que seguiram para Petrópolis, a fim de reconhecerem os **greens** com alguma antecedência.

A programação social também é intensa, graças ao meticuloso trabalho realizado por Gustavo Notari, capitão de gôlfe e o sempre golfista Adalberto Costa, presidente do PCC.

taça tolipan

No Itanhangá GC foi jogada domingo último a Taça Tolipan, Stroke play com full handicap, para 18 buracos.

As colocações definitivas foram as seguintes: em 1.º) — D. Pirrie, com 66 strokes met; em 2.º) — George Kocher, com 68; em 3.º) — Ricardo Castro Barbosa, com 70; em 4.º) — Lauro Henrique Jardim, John Stylianos e Carlos Alberto Bocaiuva, todos com 71 e em 5.º) — Eduardo Daudt e David Moscovite, ambos com 72.

Carlos Moreira Filho, jovem golfista do Gávea GC declara que os jovens não participam profundamente no gôlfe porque não existem torneios que possam ser inscritos

jovens precisam jogar mais gôlfe

Carlos Moreira Filho, jovem golfista do Gávea GC, iniciou-se no esporte aos 10 anos de idade. Em jôgo corrido, há 6 ou 7 anos que percorre os links daquele clube.

— Acho o progresso do gôlfe no Brasil um pouco difícil, esclareceu Moreira Filho, embora tenhamos jogadores de alto gabarito técnico como Bob Falkenburg e Carlos Sózio. Mas em têrmos de comparação com outros paises, estamos um pouco atrasados.

— Como esporte, o gôlfe não está bem difundido. Isso acarreta não haver acesso dos jovens.

só os jovens trarão progressos

— Para que haja frutos no futuro, devemos arregimentar os jovens, a partir de 8, 9 e 10 anos de idade, disse Moreira Filho. Cotejemos a trajetoria de Gonzalez Filho, Falkenburg Filho, Lee Smith e Jaiminho Gonzalez. Todos foram iniciados naquelas idades, exceto Jaiminho que começou com 7 anos.

— Outro ponto delicado é a existência de pouquíssimas competições golfistas para os jovens, prosseguiu Moreira Filho, desconhecendo porque existe lapso tão lamentável. Além disso o jovem depara outros obstáculos que são o limite de idade e o horário de saida, restrições que têm originado a fuga dos links da jovem guarda. Esporte onde o jovem não tem chance, jamais poderia progredir. Estagnará fatalmente. Isto explica porque o gôlfe ficou insulado no Brasil — um Pais essencialmente habitado por esportistas, ou melho, campeões mundiais de várias modalidades esportivas.

— Os jovens desejam mais chances. Tenho presenciado muitos solicitarem saidas no buraco número 1 do Gávea GC, sem que o starter possa atendê-los, únicamente porque não havia competições em que pudessem ser inscritos.

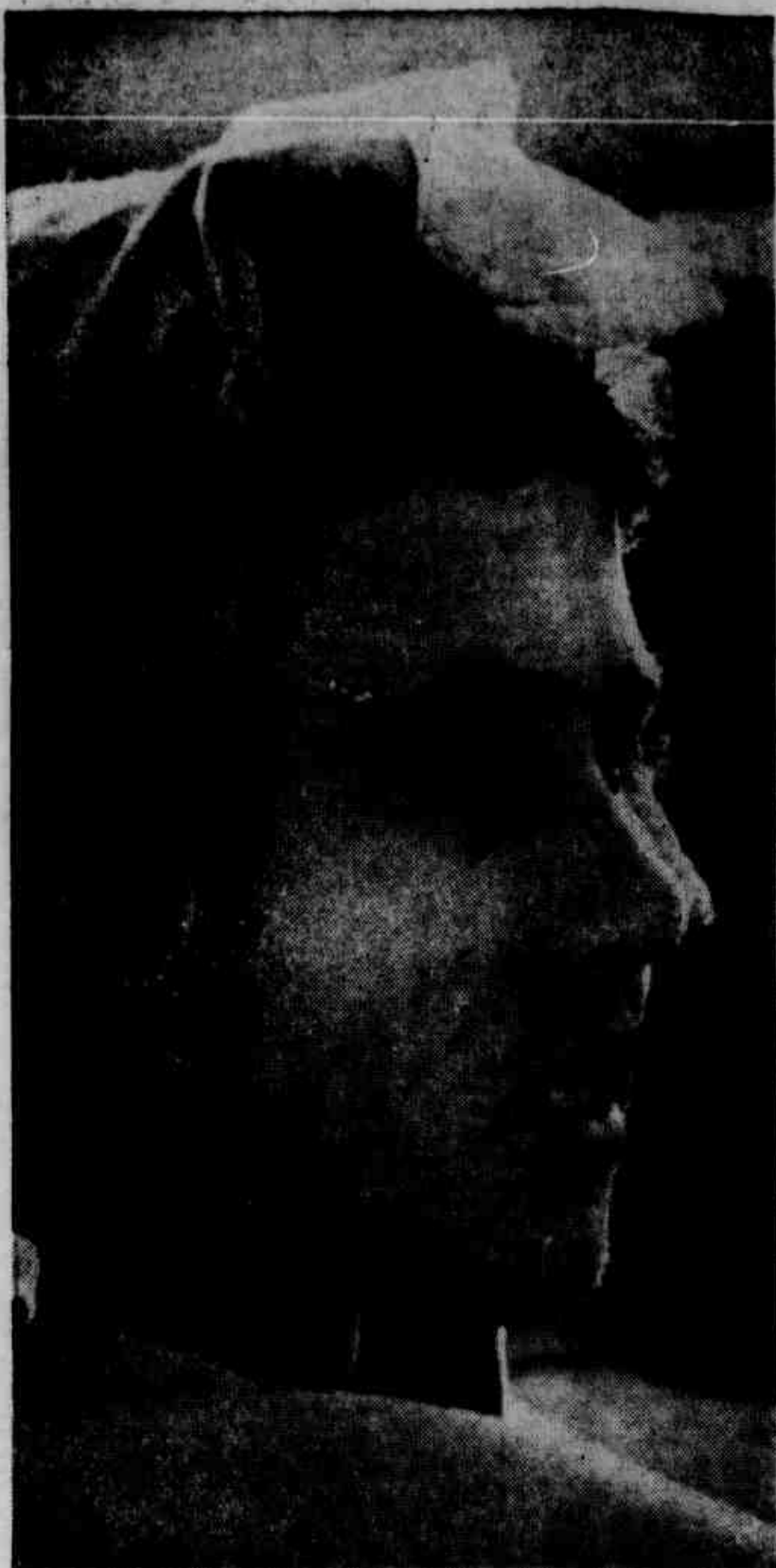
— Os melhores amadores do Brasil são Bob Falkenburg, Carlos Sózio, Fernando Chaves Barcelos, Douglas Macfarlane e Mário Gonzalez Filho. Bob Cole é o maior amador do mundo. O Sózio é o mais estilista, porque tem postura e **back-swing** corretos, além disso bate muito bem na bola.

— Mário Gonzalez é, disparando, o maior profissional brasileiro. A jogada sua que mais me causou admiração foi o **pitch** que êle deu no buraco 13, quando em 1964 jogava contra o campeão americano Billy Casper, durante a filmagem da pelicula **Wonderfull World of Golf**, tendo ganho o jôgo e causando delirio aos espectadores presentes nos **links** do GC. Mas seu jôgo mais bonito que asisti, foi em 1965, quando da realização do Campeonato Aberto Brasileiro, ocasião em que no temivel buraco 6 marcou 8 tacadas.

bons mas poucos

Temos tido — prosseguiu Moreira Filho — bons campeonatos. Apenas deveriam ser em maior número. A massa de golfistas cariocas suporta mais Torneios Abertos.

— O Gávea GC deveria realizar um grande acontecimento do calendario golfista brasileiro. Não entendo porque tendo tantos valores nesse esporte não existem torneios suficientes para êles demonstrarem suas qualidades tecnicas. — Devia ser dadas mais chances aos que começam. Por exemplo, como poderia existir um fenômeno como Jaiminho Gonzalez se não houver competições para êle? E' justo que uma revelação assim aguarde por longo tempo o aparecimento de uma competição compatível com sua idade?

Finalizando — disse Moreira Filho — precisamos organizar mais torneios abertos a juvenis e infanto-juvenis, precisamos de um Aberto Brasileiro de Juniors, para menores de 18 anos, pois sem a participação dos jovens não há esporte.

afonsinho colocou futebol acima do bisturi

sérgio cavalcanti

A informação chegou aos ouvidos do Diretor Válter Vasconcelos no ano de 65 em tom de profecia, mas quase como uma sentença: — Lá em Jaú há um menino de 16 anos que já é titular absoluto na meia direita do XV de Novembro e joga sem contrato pois, recusa-se a ser profissional para não prejudicar os seus estudos. O diretor de futebol juvenil do Botafogo coçou a cabeça e não pensou duas vêzes para enviar no mesmo dia um emissário àquela cidade paulista, com a missão de trazer, de qualquer maneira, aquêle jovem para o time juvenil do Botafogo que preparava-se para o campeonato juvenil carioca.

Dias depois, aparecia em General Severiano o garôto de quem falavam maravilhas: era êle Afonsinho que disse ter aceitado o convite pensando mais em estudar medicina no Rio, do que pròpriamente jogar futebol. O tempo passou, com Afonsinho confirmando tôdas as qualidades de seu enorme futebol e invertendo a opinião a respeito dos estudos pois embora pretenda se formar em medicina — ficou como excedente êsse ano — coloca agora a bola acima de tudo, esperando fazer sua total independência financeira para depois então dedicar-se exclusivamente à medicina.

carreira fulminante

Afonsinho despontou no Botafogo de maneira fulminante, passando diretamente dos juvenis para o time principal do Botafogo, onde é considerado peça fundamental na equipe. Com seus 19 anos que acaba de completar, Afonsinho tem uma conduta técnica-disciplinar que serve como exemplo dentro do clube, onde possui uma verdadeira legião de fãs, que só os grandes ídolos têm o privilégio de conseguir. É êle que fala sôbre o início de sua carreira:

— Quando tinha 16 anos, passei a jogar no time principal do XV de Novembro de Jaú, que disputava o Campeonato da Divisão Principal de São Paulo. Apesar disso — prossegue — não firmei nenhum contrato com meu clube, nem o de gaveta tão comum entre os novos jogadores, pois queria prosseguir estudando e o futebol era mais um divertimento. Resisti a várias tentativas para me profissionalizar, até que veio o convite do Botafogo que aceitei logo, pensando mais nos estudos no Rio. Quem falou a meu respeito ao Sr. Válter Vasconcelos foi o Américo, irmão de Edu, do Santos, de quem sou muito amigo. E hoje agradeço a Deus por ter isto acontecido, pois estou pra lá de satisfeito no Botafogo e também no Rio de Janeiro onde espero algum dia exercer a medicina. Só que agora vou pensar mais no futebol, pois reconheço que a carreira é curta para então depois dedicar-me exclusivamente à medicina.

um ano de glórias.

Afonsinho prossegue, afirmando que 1965 foi um ano de glórias para êle: Cheguei e assumi logo o meu pôsto na equipe de juvenis do Botafogo, que sagrou-se vice-campeã da cidade. Terminado o campeonato passei para a equipe de aspirantes, que sagrou-se campeã. O que Afonsinho não conta, por modéstia, é que foi considerado pela crônica esportiva como um dos melhores jogadores que disputou as duas campanhas. Terminado o campeonato de aspirantes, houve a convocação dos jogadores cariocas que disputariam o Campeonato Brasileiro de Amadores. E é claro que o nome de Afonsinho estava na relação. Nessa ocasião foi que Afonsinho deu autêntico show de bola, deixando os torcedores cariocas maravilhados com o seu futebol. Na partida decisiva contra a seleção de São Paulo, foi êle o autor do gol que deu o título de tetracampeão para a Guanabara, em jogada memorável. Afonsinho retoma o fio da meada e prossegue: Ainda em 1965, realizei minha primeira partida no time titular do Botafogo, quando o técnico Daniel Pinto me escalou para jogar contra o Fluminense, pelo Campeonato Carioca, formando o meio campo ao lado de Marcos, já que Gérson estava Machucado — explicou.

Essa partida terminou empatada em 1 a 1, mas a maior figura em campo foi a de Afonsinho que teve trabalho redobrado, pois logo no início do jôgo Marcos sofreu forte distensão muscular e ficou apenas fazendo número em campo.

o óbvio ululante

Após êsse jôgo todos viram o óbvio ululante, como diria o Nélson Rodrigues, que o meio campo do Botafogo tinha que ser formado por Gérson e Afonsinho e assim aconteceu. "Na temporada 65-66 — declara Afonso — conquistei ainda mais um título, pois o Botafogo terminou em primeiro lugar — juntamente com o Santos, Corintians e o Vasco — no Torneio Rio-São Paulo".

Em 1966 Afonsinho fêz questão de jogar pelos juvenis, quando o Botafogo recuperou o título e sagrou-se campeão da cidade. Em 1967 as coisas começaram bem, pois na excursão pelas Américas o Botafogo só perdeu uma partida, após enfrentar adversários de alto gabarito, como foi o caso do Peñarol, campeão mundial de clubes e do Barcelona, em partida que o brasileiro Silva fêz a sua estréia no time europeu. Todavia, após essa brilhante campanha pelo exterior, no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa o time caiu assustadoramente de produção, e realizou uma campanha das mais fracas, que todos acompanharam muito bem. Mas é o próprio jogador que analisa o que aconteceu com o time:

— Acho que a queda vertical de produção do Botafogo além das contusões, foi motivada, principalmente, pela tranqüilidade que o jogador necessita fora das quatro linhas. A realidade é que havia muita onda no clube, deixando os jogadores perturbados. Acho que agora, com os jogadores em perfeitas condições físicas, com o retôrno de Jairzinho pelo comando do ataque e havendo novamente tranqüilidade no clube, com a diretoria se comprometendo a renovar logo todos os contratos prestes a expirar, para não resolver êsse assunto durante uma campanha, o Botafogo vai poder mostrar à sua torcida o seu nôvo time, durante a disputa da Taça Guanabara que começa em julho próximo — acentuou.

autêntico gentleman

Afonsinho é considerado no Botafogo como o exemplo de como deve se comportar um jogador dentro e fora do campo. Treina com uma disposição e seriedade de quem está jogando e nos individuais procura sempre dar o máximo. É pontual em seus compromissos com o clube e jamais falta ou chega atrasado para qualquer tipo de treino. Fora do campo é um autêntico *gentleman*, sendo que não possui vício algum, bastando dizer que nunca colocou um cigarro na bôca.

Essa conduta exemplar de profissional não da alegria só aos dirigentes do Botafogo mas, também, ao próprio Afonsinho que, nas poucas vêzes em que se contundiu teve uma recuperação de uma rapidez extraordinária que se manifestou até quando operou os meniscos, quando bateu todos os recordes de recuperação, voltando aos treinos menos de um mês depois e deixando os médicos espantados com a sua vitalidade. Afonso, quando tem uma folga maior, vai sempre visitar seus pais e as três irmãs em Jaú, que ficam ávidos por saber as novidades sôbre a sua vida, já que é o único em tôda a família que joga futebol.

seleção é a meta

Afonsinho, todos estão certo disso, é o tipo ideal de jogador que o Brasil necessita para a conquista do Campeonato Mundial de 70, no México. Um de seus maiores admiradores é o técnico Tim que, quando o Botafogo ficou interessado em trazer Afonsinho para o Rio, disse: — Dêsse, vocês podem desistir porque seu futebol é muito grande. Já o vi jogar, e duvido que o XV de Novembro vá cedê-lo ao Botafogo". O que o técnico desconhecia entretanto é que Afonsinho não tinha nenhum contrato com aquêle clube paulista, nem mesmo o de gaveta como muitos acreditavam.

Mas, voltando ao tema seleção brasileira, Afonsinho não se abalou pela sua não-convocação para a disputa da Taça Rio Branco êsse mês em Montevidéu. E é êle mesmo quem explica:

— Sou ainda muito jovem e sei que ainda tenho muito que aprender. Continuarei dando duro, pensando sempre em acertar e, se por acaso fôr convocado algum dia para a seleção brasileira, darei o mesmo empenho que dou atualmente no Botafogo, pois acho que o jogador profissional deve seguir sempre na mesma toada seja no clube ou na seleção.